

Manual de
**OPERAÇÕES
PEDAGÓGICAS**

WIZARD
by Pearson

Sumário

INTRODUÇÃO	6
1 GESTÃO PEDAGÓGICA	7
1.1 Metodologia Wizard by Pearson	8
1.1.1 Audio Lingual Method	11
1.1.2 Communicative Language Teaching	12
1.1.3 Gramática Gerativa de Chomsky	13
1.1.4 Técnicas de Programação Neurolinguística (PNL)	14
1.1.4.1 Mapa x Território	15
1.1.4.2 Rapport	15
1.1.4.3 Foco no positivo	16
1.1.4.4 Sistemas Representacionais	16
1.1.4.5 Modelagem	17
1.1.4.6 Velocidade e Repetição	18
1.2 Didática	18
1.3 Técnicas de Correção	26
1.3.1 Pirâmide	26
1.3.2 Modelling	27
1.3.3 Backchaining	28
1.3.4 Paraphrasing	29
1.3.5 Asking Questions	30
1.3.6 Spot the Difference	30
1.3.7 Disappearing Text Technique	31
1.4 Experiências Wizard	31
1.4.2 Experiência Interactive	35
1.4.1 O Aluno Interactive	37
1.4.2 Ficha de Frequência	37
1.4.3 Checking Sentences	41
1.4.4 O Wiz.me e o Interactive	41
1.4.5 Extra Activities	41
1.4.6 Answer Key	42

1.4.7 Modelo de Aula Interactive	43
1.4.7.1 Warm Up	45
1.4.7.2 Self-Learning – Interação Aluno x Conteúdo	45
1.4.7.3 Teacher's Support - Interação Aluno x Professor	46
1.4.7.3.1 Atendimento dos Alunos nas Lições Output	46
1.4.7.3.2 Atendimento dos Alunos nas Lições Input	47
1.4.7.3.3 Atendimento dos Alunos nas Lições Review/Recall	48
1.4.7.4 Peer Work - Interação Aluno x Aluno	49
1.4.7.5 Closing	49
1.4.8 Faltas e Reposições	51
1.4.9 Kids	52
1.4.9.1 Conteúdo no WizTab	53
1.4.9.2 Aplicativo Wiz.City	55
1.4.9.3 Momentos de Aula Interactive Kids	55
1.4.9.3.1 Warm-up (máximo de 5 min.)	55
1.4.9.3.2 Self-learning - Interação aluno-conteúdo (aprox. 35 min.)	56
1.4.9.3.3 Teacher's support - Interação aluno-professor (aprox. 7 min.)	56
1.4.9.3.3.1 Atendimento dos alunos nas lições pares	57
1.4.9.3.3.2 Atendimento dos alunos nas lições ímpares	57
1.4.9.3.3.3 Atendimento dos alunos nas lições de revisão	58
1.4.9.3.4 Peer work - Interação aluno-aluno (aprox. 5 min.)	58
1.4.9.3.5 Closing (aprox. 5 min.)	59
1.4.9.4 Remind Lesson ou Wizkids Day	60
1.4.10. Interactive Espanhol	60
1.5 Experiência Connections	60
1.6 VIP	61
1.7 Executive	62
1.8 Wiz.me	63
1.9 Preparação de aula	65
1.9.1 Preparação de Aula pelo Aluno	65
1.9.2 Preparação de Aula pelo Professor	70
1.10 A Wizard by Pearson e o Ensino para Crianças	77

1.10.1 TOTS	80
1.10.2 KIDS 2, KIDS 4 e NEXT GENERATION	84
1.11 Wizard International Program - WIP	92
1.11.1 Metodologia Utilizada	93
1.11.2 Diferenciais	94
1.11.3 Faixa Etária	95
1.11.4 Aulas e Carga horária	95
1.12 TEENS	108
1.12.1 TEENS 2	109
1.12.2 TEENS 4	113
1.12.3 TEENS 6	115
1.12.4 TEENS 8	118
1.13 Formação Adulta - Ws	122
1.13.1 NOVO W2	123
1.13.4 W6 - Travel	132
[OBJ]	
1.13.5 W8 - Speech	136
1.13.6 W10	139
1.13.7 W12 - Certification	142
1.14 Idiomas	145
1.15 Wizard By Pearson e Acessibilidade	146
1.16 Future 7	147
1.16.1 Níveis e Grupos Etários	149
1.16.2 Emotional Intelligence	150
1.16.3 Financial Education	151
1.16.4 Digital Mindset	152
1.16.5 Logical Thinking	153
1.16.6 Composição das Soluções:	154
1.16.7 Composição Geral das Soluções para o Aluno:	154
1.16.8 Composição Geral das Soluções para o Professor:	155
1.17 Aula Demonstrativa	155
1.20 Aula Zero / Inaugural	156

1.21 Aula de Reposição	158
1.22 Aula de Apoio	160
1.23 Reprovação	163
1.24 Nivelamento	164
1.25 Avaliação	167
1.25.1 Avaliação Formativa	167
1.25.2 Avaliação no Contexto Wizard	168
1.25.3 PNL na Avaliação	169
1.25.4 Recursos da Avaliação Wizard	170
1.25.5 Report Card	173
1.25.6 Parâmetros da avaliação Wizard	177
1.26 Certificados Wizard	180
2 GESTÃO DE PESSOAS	187
2.1 Pilares da Coordenadoria Pedagógica	187
2.1.1 Liderança	188
2.1.2 Gestão	189
2.1.3 Mentoría	190
2.2 Funções e Atribuições do Coordenador Pedagógico	190
2.3 Do Macro para o Micro: A Importância da Agenda	193
2.4 Reuniões Individuais e PDIs	196
2.5 Seleção e Contratação	198
2.5.1 Recrutamento	199
2.5.2 Seleção	200
2.6 Treinamento de Novos Professores (TNP)	201
2.6.1 Universidade Corporativa	201
2.6.2 Treinamento Presencial com o Coordenador Pedagógico- 40 horas	202
2.7 Observação de Aula	208
2.8 Feedback	210
2.9 Semana Pedagógica	211
2.10 Wizard Teaching Development Course (WTDC)	212
2.11 Atendimento de Pais / Responsáveis e Alunos	212
2.12 CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)	216

3 GESTÃO DE DADOS	217
3.1 Metas	219
3.2 KPI – Key Performance Indicators.	224
3.2.1 Definição do Conceito e Status do Aluno	224
3.2.2 Definição e Cálculo Retenção e Evasão	225
3.2.3 Definição e Cálculo de Rematrícula	229
3.2.4 Definição e Cálculo de Frequência do Professor e do Aluno	230
3.2.5 Definição e Cálculo de Progressão e Aprovação do Aluno por Professor	231
3.2.6 Definição e Cálculo de Entrega de Tarefas do Aluno por Professor	232
3.2.7 Média de Alunos por Turma	233
3.3 RGM - Relatório Geral Mensal	235
3.4 Dashboard Wizard by Pearson	239
3.5 Ciclo PDCA	241
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	244
AUTORES	247

INTRODUÇÃO

Hello, Wizards!

É com grande alegria que entregamos a nova versão do MOP - Manual de Operações de Pedagógicas, edição 2021. Com ele, vamos ajudar você a padronizar sua unidade e gerenciar dados, orientá-lo sobre como observar aulas e nivelar alunos. Aqui, você vai poder consultar os procedimentos e padrões pedagógicos e gerenciais da marca, e se preparar para aplicar os treinamentos em sua unidade, para formar uma equipe capaz de entregar a qualidade característica da Wizard. O manual é dividido em três pilares: Gestão Pedagógica, Gestão de Pessoas e Gestão de Dados. Ao estudar esse material, você vai encontrar em cada pilar, temas relacionados como:

- Padronização e metodologia Wizard;
- Experiência Wizard de aulas e grade de livros;
- Preparação de aula e técnicas de correção;
- Avaliação Wizard;
- Nivelamento de novos alunos;
- O Papel do coordenador pedagógico;
- Liderança e gerenciamento;
- Observação de aula;
- Feedback;
- *Wizard Teaching Development Course*;
- Semana pedagógica;
- Controle e gestão dos dados pedagógicos e muitos outros.

Lembre-se que, para capacitar sua equipe, você deve se preparar para colocar em prática, com eficiência e eficácia, todas as atividades que são de responsabilidade de um coordenador. As mudanças de comportamento e necessidade de atualização do nosso

público-alvo implicam em mudanças e renovações dos nossos procedimentos. Por isso, poderão surgir atualizações complementares ao conteúdo deste manual.

O Manual de Operações Pedagógicas é revisado todo início de ano e, a cada revisão, novas informações são inseridas, outras atualizadas. Por isso, é importante que você se lembre de atualizar o seu MOP a cada ano! Também fique atento às atualizações publicadas no portal e por seus CPCs via *e-mail* e nos grupos de *WhatsApp* ®.

Aproveite todas essas informações, pois elas são fundamentais para uma boa gestão pedagógica e, consequentemente, uma melhor experiência de aprendizado para seus alunos. Em caso de dúvidas, a equipe pedagógica Wizard está sempre à sua disposição para ajudar.

Bom trabalho e conte conosco!

Equipe Wizard

1 GESTÃO PEDAGÓGICA

Melhorar a qualidade da entrega de nossas aulas é o tema deste pilar. Buscamos garantir, por meio do conhecimento, a correta aplicação dos princípios que guiam nossa metodologia, e a execução eficiente e eficaz dos processos administrativos de organização e controle pedagógico, visando a contínua melhoria da equipe e, consequentemente, a fidelização de nossos alunos.

1.1 Metodologia Wizard by Pearson

Não há dúvidas de que a Wizard by Pearson é única! Os resultados de nossos alunos, de nossas unidades e nossa marca mostram que estamos no caminho certo! Ao longo desses 32 anos de existência, conseguimos, não apenas estar à frente no desenvolvimento de tecnologias e produtos que buscam acompanhar as novas gerações de alunos, como também desenvolver aquilo que nos torna exclusivos: o DNA Wizard by Pearson!

Para entendermos o que é o DNA Wizard by Pearson, precisamos identificar o que o representa e onde o encontramos. Então, afinal, o que é o nosso DNA?

Toda a nossa capacidade de gerar resultados de aprendizagem em um idioma está concentrada no nosso material didático. É ele que guia e orienta a aplicação da metodologia que nos identifica como a maior marca de ensino de idiomas do mundo. Isso significa que todo o processo e o escopo pedagógico Wizard by Pearson tem como foco a aprendizagem eficaz e dinâmica do aluno. Assim, a produção de materiais retrata a forma como a nossa metodologia é aplicada e, como dissemos antes, acompanha as inovações a cada geração, sem perder o que nos faz únicos!

Para compreendermos como a nossa metodologia funciona e como podemos conseguir os melhores resultados dos nossos alunos, primeiramente, precisamos entender dois aspectos essenciais:

- Metodologia: o que é metodologia e quais aspectos embasam a metodologia Wizard.
- Didática: o que é didática, quais os seus componentes e como ela afeta o processo de ensino-aprendizagem.

“Etimologicamente, considerando a sua origem grega, a palavra metodologia advém de *methodos*, que significa META (objetivo, finalidade) e HODOS (caminho, intermediação), isto é, caminho para se atingir um objetivo. Por sua vez, LOGOS quer dizer conhecimento,

estudo. Assim, metodologia significaria o estudo dos métodos, dos caminhos a percorrer, tendo em vista o alcance de uma meta, objetivo ou finalidade." (Manfredi, 1993)

Nesse sentido, metodologia seria o estudo de diferentes trajetórias (métodos) planejadas e vivenciadas pelos educadores para direcionar o processo de ensino-aprendizagem, em função de certos objetivos educativos. De uma maneira mais lúdica, a metodologia pode ser entendida como a estrada a ser percorrida para se chegar a um objetivo. Ela sempre considera o ponto de partida e aonde se quer chegar. No nosso caso, é o estudo de diferentes métodos para que possamos chegar à melhor forma do nosso aluno aprender um idioma.

Muitos métodos vêm sendo utilizados para o ensino de idiomas através dos anos, baseados nas tendências da linguística, da psicologia, da área da educação e de outros campos. Ao longo do tempo, um método pode se tornar popular, ser esquecido ou combinado com outros métodos.

A maior parte das pesquisas e experiências em sala de aula tem mostrado que não há um único, melhor e mais bem sucedido método para ensinar um idioma. Não aprendemos apenas repetindo e praticando formas como no *Audio Lingual*, ou apenas traduzindo as frases de uma língua para a outra como no *Grammar-Translation*. Também não aprendemos apenas nos comunicando como no *Communicative Language Teaching*. Aprendemos sendo expostos ao novo idioma, interagindo com outras pessoas e estudando a forma da língua. É a combinação de diferentes aspectos de métodos individuais que ajuda nossos alunos a aprender um novo idioma com mais sucesso.

Para que possamos compreender os objetivos de cada característica da nossa metodologia, vamos trabalhar com os métodos e abordagens que são a base de estudo para chegar aos nossos resultados.

FLUENCY 

I study German at school. (-)
I don't study German at school.

a. We understand that language. (-)
 b. They don't live in this country. (+)
 c. You understand Spanish. (?)
 d. They want to live in the U.S.A. (-)
 e. You love to eat beef. (?)
 f. They don't want to eat salad. (+)
 g. You love that city. (?)
 h. I live alone in Brazil. (-)
 i. I don't understand this word in French. (?)
 j. They want to live abroad. (-)

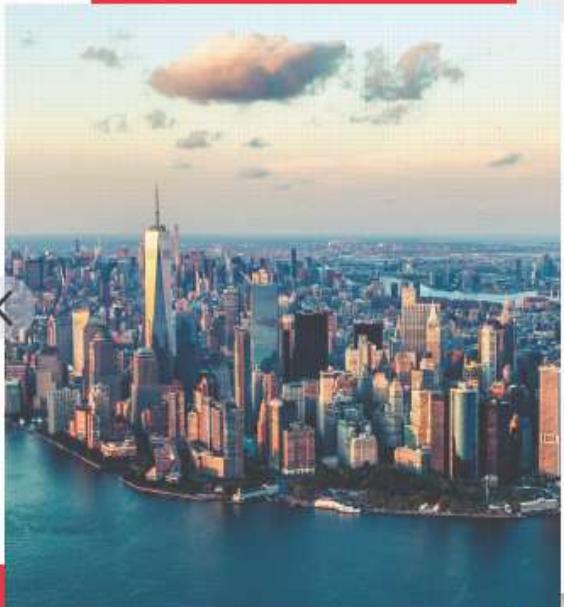


Figura 1.1.1: 01 Exemplo do uso de modelos.

O uso de *drills* é um dos fundamentos da metodologia Wizard by Pearson e está presente em todas as aulas de todos os livros, para todos os públicos. Veja um exemplo:

Grammar - 10'

- ▶ Read section as instructed at the beginning of this guide.
 - ▶ Provide students with more examples.
 - ▶ Start the drilling procedure.
1. **I'm a doctor.** / Eu sou médico. / dentista / enfermeiro
 2. Ela é professora. / enfermeira / dentista
 3. Ele é dentista. / professor / médico
 4. Está cedo. / tarde / novo
 5. Aquela aula é importante. / interessante / ótima
 6. **She is kind.** / Ela é gentil. / engraçada / bonita
 7. Ele é brasileiro. / americano / britânico
 8. Eu estou doente. / Ela está / Eles estão
 9. Eles são meus pais. / avós / amigos
 10. Estes são meus amigos. / professores / Aqueles são
 11. **It's good for you health.** / É bom para sua saúde. / importante / ótimo
 12. Nós estamos em casa. / no shopping / na praia

Figura 1.1.1 02: Exemplo do uso de modelos (*Drills*)

1.1.1 Metodologia Wizard by Pearson

Dessa maneira, os alunos aprendem a usar corretamente as formas gramaticais e o vocabulário por meio de repetição e reforço positivo. E o uso incorreto é modificado através do reforço adequado e positivo das técnicas de correção. Isso é feito para eliminar os erros e ajudar os alunos a aprender as estruturas corretamente.

Outra característica importante do behaviorismo e da linguística estruturalista é que as regras de gramática não são ensinadas de forma explícita. Em ambas, a gramática é ensinada e reforçada por meio das respostas ao professor.

Na metodologia Wizard by Pearson, a gramática é ensinada de forma implícita, por meio de contextualizações.

Uma vez que entendemos as características do behaviorismo e do estruturalismo no ensino de línguas, podemos seguir para o primeiro método sobre o qual vamos basear as práticas da metodologia Wizard by Pearson: o *Audio Lingual Method* (ALM).

O ALM é baseado na linguística estruturalista e na psicologia behaviorista, e é estruturado na repetição e no uso de *drills*. Esse método se tornou popular nos anos 50 e é muito utilizado em programas que focam no desenvolvimento das habilidades de fala.

Entre suas principais características, podemos destacar:

- Reprodução de frases pré-determinadas;
- Modelos e estruturas ensinados por meio de *drills* de repetição;
- Não há explicação de gramática;
- Reforço imediato das respostas corretas;
- Foco muito forte em acuidade;
- Foco em produção oral.



Figura 1.1.1 03: Exemplo da aplicação do método *Audio Lingual*.

Essa é a forma como todo o conteúdo é apresentado na metodologia. No livro do professor, conhecido como *Teacher's Guide* (TG), trazemos a descrição de como apresentar o conteúdo aos alunos.

1.1.2 *Communicative Language Teaching*

O método *Communicative Language Teaching*, assim como o *Audio Lingual*, foi desenvolvido em reação a outras teorias e abordagens, nesse caso, o cognitivismo e o estruturalismo. Nesse método, a língua é entendida como um sistema para interação e comunicação e o conhecimento é construído por meio de interação social com outros.

O método enfatiza a comunicação entre os alunos e com o professor, e tem por principais características:

- Uso de linguagem interativa e significativa;

- Atividades que incluem tarefas, compartilhamento de informação, negociação de significado e interação;
- Foco em fluência e comunicação clara;
- Foco nos componentes funcionais, sociais e gramaticais da língua;
- Muito foco em fluência e não em acuidade.

O propósito deste método é o uso de comunicação da vida real, preparando os alunos para usar a nova língua fora do ambiente de sala de aula.



The screenshot shows a mobile application interface. At the top, it says "QUESTIONS" and has a microphone icon. On the right side, there are three icons: a play button, a menu, and a close button. Below this, a list of 10 questions is displayed, each preceded by a yellow letter from 'a' to 'j'. To the right of the list is a photograph of a woman with long blonde hair tied back in a ponytail, wearing a blue patterned shirt and a black backpack. She is looking towards the right while holding a smartphone. In the background of the photo, there is a blurred city skyline with many tall buildings.

- a. What languages do you want to speak?
- b. Do you speak English at home, too?
- c. Do you want to go to the U.S.A.?
- d. What's your first and last name?
- e. Where do you live?
- f. Do you live alone, with friends, or with your family?
- g. Do your co-workers speak English?
- h. Do you want to live abroad?
- i. Where do you see your friends and family?
- j. Do you want to study in the U.K.?

Figura 1.1.2 01: Exemplo da aplicação do método *Communicative Language Teaching*.

1.1.3 Gramática Gerativa de Chomsky

A capacidade para desenvolver a linguagem é uma habilidade inata do ser humano: já nascemos com ela. E como a espécie humana é caracterizada pela racionalidade, a questão fundamental para essa linha de estudo é a relação entre linguagem e pensamento.

A gramática gerativa foi elaborada por Noam Chomsky, com contribuições dos linguistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, no final da década de 50. Chomsky apresentou alguns anos depois, o primeiro modelo da gramática gerativa e a partir da década de 80, o modelo "princípios e parâmetros".

Chomsky defende que o falante tem criatividade e capacidade de produzir e compreender frases inéditas. Nesse contexto, a gramática seria considerada um sistema finito que permite gerar um conjunto infinito de frases gramaticais. Frases estas que obedeceriam às mesmas regras já internalizadas e cujas estruturas podem ser arranjadas de diversas formas, gerando novas produções.

A Gramática é analisada, basicamente, a partir de três ângulos ou pontos de visão: sintaxe, semântica e fonologia.

A gramática gerativa pretende apresentar, para cada ponto, alguns traços e conceitos que possam nos ajudar a analisar as frases gramaticais a partir da teoria gerativista.

Verbs - 8'

► Read section as instructed at the beginning

of this guide.

► Start the drilling procedure.

1. precisar / Eu preciso. / Você precisa. /
Nós precisamos.
2. Eu preciso ir. / comer / estudar
3. Você não precisa falar. / ir / ver
4. Você precisa ir? / Nós / Eles
5. O que você precisa estudar? / falar / comer
6. Aonde você precisa ir? / Elas
7. ter / Eu tenho. / Elas têm. / Você tem.
8. I have to go. / Eu tenho que ir. / comer / estudar
9. Você não tem que ir. / Nós / Eles
10. Você tem que estudar de manhã? / Eles / Nós

Figura 1.1.3 01: Exemplo da aplicação da Gramática Gerativa

1.1.4 Técnicas de Programação Neurolinguística (PNL)

A PNL ou Programação Neurolinguística é conhecida como o estudo da estrutura da experiência subjetiva. Isso significa que todo o comportamento tem uma estrutura. A partir desse conceito, podemos deduzir que a principal função da PNL é entender o comportamento humano e como ele estrutura as concepções e experiências do indivíduo. Com o entendimento desses “registros” podemos, com a ajuda da linguagem, criar novos padrões de comportamento que possam levar o ser humano ao sucesso.

Nessas premissas, utilizamos alguns conceitos e técnicas da PNL associados ao ensino de uma língua. Veja a seguir:

1.1.4.1 *Mapa x Território*

O primeiro pressuposto da PNL que vamos trabalhar é o de que “Mapa não é território”. Mas, o que isso significa? Todos nós, ao vivenciarmos determinadas experiências, criamos uma “imagem” ou “ideia” sobre as coisas. Essas imagens são os chamados “mapas mentais”, ou seja, a nossa representação da realidade.

No entanto, a representação da realidade não é a realidade em si. Os mapas que temos do mundo, não são o mundo. Eles nos influenciam no momento em que reagimos às situações, trazem sensações e interpretações que vão determinar a maneira como nos comportamos. Já o território é a realidade em si, o mundo como ele é. O que é mais fácil de mudarmos, a imagem que temos do mundo, ou o mundo?

Essa é a premissa com a qual trabalhamos nesse conceito da PNL. Buscamos entender os “mapas” do nosso aluno e, a partir daí, trazer formas de mudá-los com o intuito de facilitar o aprendizado.

1.1.4.2 *Rapport*

Rapport é um conceito do ramo da psicologia, uma técnica usada para criar uma ligação de sintonia e empatia com outra pessoa.

A palavra *rapport* tem origem no francês *rapporter*, que significa “trazer de volta”. O *Rapport* acontece quando há uma relação de sintonia entre duas ou mais pessoas, levando-as a se comunicarem de forma agradável.

O *Rapport* não deve ser entendido como “aceitar tudo o que o outro diz”, mas sim, ser capaz de ouvir e compreender o outro com respeito. Quando estabelecemos *Rapport* com os alunos, há maior abertura por parte deles em ouvir e compreender o que dizemos, facilitando a comunicação e o aprendizado. Em outras palavras, ao estabelecer *Rapport* com o aluno, você cria uma relação de confiança e consegue tirá-lo da zona de conforto, engajando-o no processo de ensino-aprendizagem e, dessa forma, expandindo as fronteiras do mapa que esse aluno traçou para o território do idioma.

1.1.4.3 Foco no positivo

Uma das estratégias da PNL é estabelecer comportamentos de sucesso para conseguir que outras pessoas também sejam bem-sucedidas. Nesse sentido, o objetivo é que todas as ações propostas gerem resultados positivos. No ensino de línguas, o sucesso do aluno é a compreensão e uso correto da língua. Para atingir esse objetivo, nossa metodologia traz algumas aplicações: as técnicas de correção, o uníssono e a avaliação processual e continuada, sobre os quais falaremos mais tarde.

1.1.4.4 Sistemas Representacionais

Os sistemas representacionais estão ligados aos nossos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) e a maneira como são utilizados para representar as informações sobre o que está acontecendo ao nosso redor.

Uma vez que conseguimos estabelecer qual o sistema favorito de uma pessoa em dado momento, obtemos indicações de como ela pensará e experimentará as situações. Assim, podemos melhorar a forma como nos comunicamos com os outros. Por exemplo, se sei que o sistema utilizado por um aluno é o visual, posso falar sobre imagens, contar histórias criando a imagem para o aluno, perguntar sobre seus pontos de vista etc.

Os sistemas representacionais podem ser divididos em visual, auditivo e cinestésico. Resumidamente, o que você vê, ouve e sente em determinada situação, e como você melhor responde à determinada experiência.

Em aprendizado de línguas, o entendimento dos sistemas representacionais pode nos ajudar a compreender como o processo de aprendizagem do aluno acontece e quais estímulos podem potencializar seu aprendizado. Uma pessoa pode aprender através dos três sistemas, mas sempre há um predominante.

Os nossos livros e modelos de aula foram organizados para facilitar o aprendizado de alunos visuais, auditivos e cinestésicos. Temos o estímulo visual com o livro, os *flashcards* e a linguagem corporal do professor; temos estímulo auditivo com atividades de *listening*, com o áudio e com as atividades de interação; e, por fim, temos estímulo sensorial com as atividades de interação e mão na massa. Para complementar, temos o Wiz.me, que contempla os sistemas auditivo e visual.

É importante que entendamos quais são e o que significam os sistemas representacionais existentes:

- a) VISUAL: o aluno tem nas imagens um grande elemento para fixação do aprendizado. Suas anotações, imagens e seus textos facilitam tudo para ele.
- b) AUDITIVO: o aluno registra melhor o conteúdo apresentado em formato de áudio, desde que não haja ruídos atrapalhando. Foca muito nas explicações do professor e dispersa, ou se irrita, facilmente quando a classe produz conversas paralelas.
- c) CINESTÉSICO: o aluno utiliza muito o tato para estudar, focando sempre em situações práticas. Tocar e se movimentar, montar e desmontar coisas estimula o seu aprendizado.

É importante ressaltar que os sistemas representacionais não são estáticos! Um aluno pode se apresentar cinestésico em determinado momento e ser mais visual em outro. Devemos tomar o cuidado de não criar rótulos e entender essa transitoriedade dos sistemas representacionais ao longo do desenvolvimento do indivíduo, de maneira a sempre oferecer o estímulo que agregue maior potencial de aprendizagem em cada momento.

1.1.4.5 Modelagem

Já mencionamos anteriormente que o objetivo da PNL é compartilhar comportamentos de sucesso.

A modelagem comportamental cria um ‘modelo’ a ser usado para reproduzir ou simular algum desempenho, por qualquer pessoa que esteja motivada a fazer isso. O objetivo desse processo é identificar os elementos essenciais, de pensamento e de ação, exigidos para produzir a reação ou resultado desejado. Em oposição ao fornecimento de dados puramente correlatos ou estatísticos, o ‘modelo’ de um comportamento particular precisa fornecer uma descrição clara do que é necessário para alcançar um resultado similar.

No ensino de línguas, a modelagem pode ser entendida como a possibilidade de apresentar modelos de estruturas e uso da língua, que podem ser seguidos pelo aluno para alcançar o resultado de comunicação pretendido. É o que podemos ver, por exemplo, nas frases em negrito encontradas no TG.

New Words - 12'

- ▶ Read section as instructed at the beginning of this guide.
 - ▶ Reinforce the pronunciation of words students found challenging.
 - ▶ Start the drilling procedure.
1. falar / Eu falo. / estudar / Eu estudo.
 2. I speak English. / Eu falo inglês. / francês / italiano
 3. Eu estudo inglês. / alemão / português
 4. Eu estudo espanhol. / aqui / lá
 5. Você estuda português aqui? / alemão / inglês
 6. Você fala espanhol? / italiano / francês
 7. I speak English with my friend. / Eu falo inglês com meu amigo. / meu professor / minha amiga
 8. Você estuda com seu amigo? / fala / espanhol
 9. Eu quero falar com meu professor. / minha amiga / seus amigos
 10. I speak French, too. / Eu falo francês também. / italiano / alemão
 11. Eu estudo aqui também. / lá

Figura 1.1.4.5: Exemplo da utilização da modelagem de estruturas.

1.1.4.6 Velocidade e Repetição

Uma das formas que nosso cérebro utiliza para o aprendizado é a prática por meio da velocidade e repetição. Praticar determinado conteúdo, utilizando a velocidade correta e a repetição associada ao ritmo e à cadência, ajuda a fixar conteúdos com muito mais facilidade. Fazendo uma analogia, é como uma criança aprendendo a andar: os primeiros passos são inseguros porque ela ainda tenta entender a mecânica do movimento. Mas com a prática e o aumento da frequência, o entendimento da mecânica passa a ter uma importância menor dentro da compreensão em relação ao objetivo que se quer alcançar.

1.2 Didática

No universo do ensino de idiomas é muito comum ouvirmos os seguintes jargões: "Fulano tem didática.", "Quero trocar de professor, pois Beltrano não tem didática.", ou ainda, "Aquele professor sabe falar muito bem o idioma, mas não tem didática alguma.".

Muito se fala sobre ter didática, mas o que, de fato, isso significa?

Etimologicamente, a palavra didática tem origem no temo francês *didactique* que, por sua vez, surgiu do grego *didaktiké*, que pode ser traduzido como "arte de ensinar".

A didática se encarrega de estudar os processos de ensino e aprendizagem e as relações que se estabelecem quando ensinamos (professor) e aprendemos (aluno). Colocando de uma maneira mais simples, se a metodologia é a estrada que devo percorrer para chegar a um objetivo de aprendizagem, a didática é a forma como vou percorrer.

Sob esse prisma, sobretudo nos dias atuais, devemos compreender por didática todo o campo de estudo que discute questões envolvendo processos de ensino. Sendo assim, passamos a entender o ensino como um trabalho de mediação de ações pré-definidas voltadas para a aprendizagem, criando condições e estratégias que garantem a construção do conhecimento.

De acordo com Moraes e Torriglia:

"[...] é na relação entre o campo disciplinar e o campo da Didática que se constrói o ser e se produz o conhecimento docente. Ou seja, a apropriação do conhecimento científico – do conteúdo das disciplinas que compõem o campo disciplinar, das formas de sua produção e sua socialização – deve articular-se aos modos de sua transmissão." (Moraes; Torriglia, 2003, p. 50).

Precisamos, então, pensar em como entregaremos o conteúdo linguístico para nossos alunos, a fim de ajudá-los da melhor maneira possível. A definição de didática nos diz muito sobre o papel que queremos que os professores desempenhem em suas salas de aula. A aplicação da metodologia apenas, não é suficiente para a entrega de uma boa aula, ou seja, não basta conhecer a estrada, é preciso saber como percorrê-la.

Na Wizard, entendemos que há quatro pontos principais que devemos considerar na didática:

1- O professor é o maestro da aula: É ele quem conduz o ritmo na sala de aula (Experiência Connections).

Acreditamos que nosso cérebro aprende de três maneiras diferentes: velocidade, repetição e forte emoção. Sendo assim, o professor, deve se portar de maneira a propiciar, oportunamente, situações em que nossos alunos fiquem expostos a essas práticas. É necessário que nosso professor esteja atento a esta regra sobre a velocidade com que ele diz as frases do TG:

- Quando os alunos estiverem entrando na última sílaba da frase atual, o professor deve iniciar a frase seguinte;

- Isso acontecerá para todas as sentenças, exceto aquelas que devem ser modeladas (as que estão em negrito no livro), e as que precisarem ser corrigidas utilizando nossas técnicas de correção;
- Aplicar essa regra desde o começo das aulas. Devemos sempre nos lembrar de não subestimar a capacidade de nossos alunos; caso o professor sinta que há alguma dificuldade oriunda dessa prática, ele deverá encaminhar o aluno para uma aula de apoio, para trabalhar sua prontidão na fala.

É muito importante lembrar a diferença de ritmo e cadência. Pela definição do dicionário:

ritmo**rit·mo**

Sucessão de tempos fortes e fracos que ocorrem alternadamente, com intervalos regulares, em uma frase musical, um verso etc.

cadênciā**ca·dêñ·ci·a**

Regularidade, sequência ou sucessão regular, encadeamento (de sons, movimentos, fatos etc.); compasso.

Trabalhamos com cadênciā, pois, em nossas reproduções, estamos pontuando a sequência de sons emitidos pelos nossos alunos.

É muito importante que o professor faça a modelagem, e use entonação e ênfase corretamente, para que o aluno consiga reproduzir o mais naturalmente possível, evitando a robotização e o "parroting". A velocidade correta impõe o ritmo e a cadênciā que queremos que esse aluno tenha ao falar, como uma música ou como movimentos de sapateado, por exemplo, tornando esse processo o mais natural possível.

2- Comunicação Não Verbal: O professor deve usar *body language* variada, assim como tom de voz, e escolha adequada de palavras.

Em 1967, Albert Mehrabian, publicou um estudo sobre a regra do 7-38-55. Essa regra diz, basicamente, que 7% de nossa comunicação se dá a partir de nossa escolha de palavras; 38% a partir de nosso tom de voz, e 55% por nossa linguagem corporal — aqui tratada por *body language*. Ou seja, 93% de nossa comunicação (38% + 55%) acontecem de

maneira não verbal. Isso quer dizer que de tudo o que falamos durante nossos treinamentos e nossas aulas, nosso receptor entende muito mais quando utilizamos *body language* mais variada e um tom de voz que não seja monótono.

Utilizar *Body Language* em sala de aula não significa se mexer o tempo todo, e ficar andando de um lado para o outro ou gesticulando. Mas utilizar-se de um repertório gestual significativo e que crie no aluno a sensação de confiança necessária para que ele se permita vivenciar as práticas propostas em aula.

Outro ponto é evitar utilizar sempre os mesmos gestos para toda ocasião similar. Essa repetição mostra um baixo repertório de linguagem corporal. Aqui, podemos citar o exemplo de professores que quando ensinam *past simple* fazem um gesto com as mãos que indica “para trás”. A consequência da não variação de sinais é que os alunos ficam viciados nesse signo, e não conseguem mais produzir frases se não tiverem esse apoio visual. Então, é importante que o professor faça gestos, mova-se, diversifique sua postura entre estar de pé e sentado e assim por diante.

Nossa voz, além de explicitar nossas ideias em palavras e frases, também revela impressões e intenções pessoais, a partir do timbre, volume e modo de emissão. Devemos saber balancear bem os momentos em que falamos mais alto (quando queremos atenção, quando vamos tratar de assuntos mais relevantes, quando nosso ouvinte está começando a se cansar) e mais baixo (quando queremos trazer a atenção de volta em um momento mais conturbado, ou quando sentimos que podemos desafiar nosso aluno um pouco mais). Esse equilíbrio é fundamental para que o professor seja bem-sucedido em sua sala de aula. Além disso, dessa maneira, as aulas não se tornam cansativas para nossos alunos.

3- Sua voz é seu instrumento de trabalho e deve ser cuidada: Uma excelente maneira de fazermos esse controle de nossa voz, do qual começamos a falar no item anterior, é conhecendo nosso aparelho fonador, e sabendo como “treiná-lo”.



Antes de iniciar a atividade vocal é recomendado fazer uma higienização, utilizando o aquecimento da musculatura que envolve o processo de fonação e, ao terminar a atividade vocal aconselha-se realizar um desaquecimento dessa musculatura.

A seguir, uma repetição para aquecimento vocal e uma para articulação.

Ah, e esse pode ser um momento de descontração e diversão a ser feito com os alunos!

Para aquecimento, repita os sons, prestando atenção no movimento do diafragma. Lembre-se: a ideia é aquecer a musculatura vocal, não competir para ver quem fala mais alto!

Zi – Si – Fi – Chi – Vi – Gui – Qui – Z – S – F – CH-C – V-K

Bar – Mur – Per – Vur – Der – Xar – Cor -Ter – Quer –

Dru – Cro – Vri – Fra – Tre – Terê – Fará – Vir

MANG – MENG- MING- MONG – MUNG

BANG – BENG – BING – BONG – BUNG

BAMM – BEMM – BIMM – BOMM – BUMMM

DLAN – DLEN – DLIN – DLON – DLUN

DRAN – DREN – DRIN – DRON – DRUN

TLAN – TLEN – TLIN – TLON – TLUN

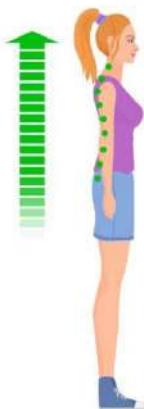
TRAN – TREN – TRIN – TRON – TRUN

Exercícios articulatórios:

- A arataca armada na mata apanha tacarada, arara e aratanha;
- Rififi de piquiribi viril chicrim e tinguimirim inimississimo de pirlimpimpim;
- No muturrutu pululam urutus e surucucus.



Durante a atividade vocal, beba alguns goles de água para umidificar e lubrificar a garganta (a água não passa pelas pregas vocais). Como é preciso evitar choque térmico, a água ingerida deve estar em temperatura ambiente.



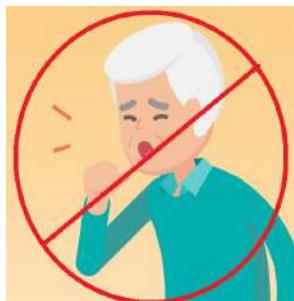
A postura também exerce importante influência por estar interligada com a respiração. Assim, procure mantê-la correta para facilitar a entrada e saída de ar nos pulmões.

Não é necessário ficar em pé como um soldado, mas é importante lembrar de não assumir posturas que possam bloquear a saída do ar, pressionar, ou tensionar, a garganta ou diafragma.



Muitas vezes, somos desafiados pela “competição sonora”, seja por barulhos externos, seja pela agitação da classe e dos alunos. É fundamental evitar usar a voz e gritar. Pois, isso provoca um intenso atrito nas pregas vocais, podendo lesioná-las. Nesses casos, o uso de objetos sonoros ou outras estratégias pessoais são mais indicados para conter o

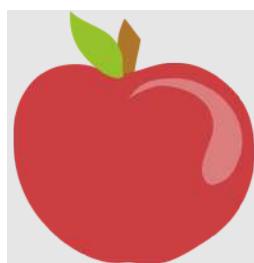
barulho e voltar à atenção dos alunos para o professor. Lembre-se de realizar combinados com a turma no início do curso, para essas situações.



Pigarrear, tossir e raspar secreção deve ser evitado e substituído pela deglutição, que auxilia nessa eliminação, sem causar prejuízos.



A alimentação antes das atividades vocais também ajuda nesses cuidados. Leite, chocolate e derivados aumentam a secreção do muco no trato vocal e devem ser evitados, tal como bebidas alcoólicas, que por seu efeito anestésico, provocam a diminuição da sensibilidade promovendo o abuso vocal, já que não sentimos todo o esforço que fazemos na situação.



A famosa maçã, que sempre esteve relacionada a um presente para os professores, faz sentido, já que é um alimento fibroso e auxilia na limpeza da boca, pois tem ação adstringente, assim como os sucos e demais frutas cítricas.

Roupas ajustadas e confortáveis facilitam o fluxo respiratório e ajudam a manter a postura.

4 - Diversificação de comandos: Diversificar os comandos é extremamente importante, tanto para que o professor não seja previsível, quanto para que ele consiga chamar a atenção de diversos alunos diferentes.

A seguir, listamos alguns comandos, com sugestões de variações:

Pay Attention: look at me; listen to me; hello; let's go; take a look; concentrate; be aware; mind (content); focus; take notice; be attentive.

Reproduce: after me (when needed - with me); I'll say a sentence, and you say it after me; now you; I'll say no, and you'll say yes (a different way to say that you will speak in the negative, and they have to say it in the affirmative, works both ways).

Let's do this exercise: Now, turn to page X, exercise 1; read the exercise right away (so you don't need to explain you will now do an exercise); would you please; how about we do; I would like you to.

Além dessa variação nos comandos, é importante que o professor faça uso de estratégias que beneficiem todos os tipos de alunos, tanto os visuais, como os auditivos e cinestésicos (*Look at me, listen to me, feel it*; por exemplo).

5 - Ele deve saber como dar instruções utilizando *Instruction Checking Questions*.

Utilizar uma técnica ICQ (*Instruction Checking Questions*) é importante para qualquer professor que queira ser bem-sucedido. O conceito de ICQ é que, uma vez que você tenha dado suas instruções, confira se os alunos as entenderam fazendo pergunta.

Seja detalhista. Por exemplo: "How long will you talk for?"; "Who will you talk to?"; "What will you talk about?". A ideia é que as perguntas, de fato, sejam simples. Duas a três perguntas por tarefa são suficientes. Assim, o aluno não ficará cansado.

Abaixo, alguns exemplos das ICQs mais utilizadas no dia a dia:

How much time do you have for the activity?

Who will you talk to? How many people will you talk to?

What will you do when you're finished? What will you do after ___?

Are you writing? Are you talking?

What language will you use? What will you say?

How many questions are there?

1.3 Técnicas de Correção

A correção na metodologia Wizard, acontece de forma sutil, sem que o aluno perceba que está sendo corrigido. Como trabalhamos com PNL, nosso objetivo é fazer o aluno construir seu pensamento de forma crescente, organizada e sequencial. São trabalhadas várias técnicas que tiram o foco do erro e modelam somente a forma correta das frases e/ou vocabulário, deixando o processo de aprendizagem o mais natural possível.

Vejamos, a seguir, as técnicas utilizadas:

1.3.1 Pirâmide

A técnica de pirâmide é utilizada para revisar estruturas e fazer com que o aluno chegue ao raciocínio correto sobre a estrutura na qual está com dúvidas.

Aplicamos para:

- Erros de estrutura em todos os livros;
- Montagem de orações mais longas e em novos modelos (frases em negrito no TG).

Como aplicar:

- Identifique o erro;
- Divida a frase em blocos menores;
- Reconstrua a partir dos blocos menores já conhecidos pelos alunos;
- Foque na parte da estrutura a ser corrigida;
- Faça as extensões pertinentes ao conteúdo aprendido.

Por exemplo:

Teacher: Eu preciso ir ao centro hoje.

Students: I need to go TO downtown today.

Teacher: Pessoal, como é mesmo AO CENTRO?

Students: Downtown

Teacher: E como fica EU PRECISO IR AO CENTRO?

Students: I need to go downtown.

Teacher: Hoje? (extensões)

Students: I need to go downtown today.

Teacher: Amanhã? (extensões)

Students: I need to go downtown tomorrow.

Teacher: Semana que vem? (Extensões)

Students: I need to go downtown next week.

Agora, vejamos um exemplo de aplicação da pirâmide em inglês:

Students: I miss TO play with my friends

Teacher: Guys, pay attention and say after me: to miss

Students: to miss

Teacher: I miss

Students: I miss

Teacher: I miss playing

Students: I miss playing

Teacher: with my friends

Students: I miss playing with my friends

1.3.2 Modelling

Quando aplicar:

- Erros de pronúncia;
- Erros de estrutura durante a pirâmide.

Vejamos um exemplo:

Students: I eat chess in the morning.

Teacher: Guys, cheese, queijo, como eu digo queijo?

Students: cheese.

Teacher: Eu como queijo.

Students: I eat cheese.

Outro exemplo:

Teacher: Eu estudo com meus pais.

Students: I study "wit" my parents.

Teacher: Olhem pra mim, ouçam com atenção e digam depois de mim "with"

Students: With

Teacher: Muito bem. "With". Como se diz "com" em inglês?

Students: With

Teacher: Como se diz, então, "Eu estudo com meus pais."?

Students: I study with my parents.

1.3.3 Backchaining

A técnica de *backchaining* trabalha com a habilidade do cérebro de registrar, com mais facilidade, a última informação ouvida.

Quando aplicar:

- Falta de ritmo, cadência ou entonação;

- Dificuldade de memorização de frases longas;
- Pode ser usado em todos os livros;

Como aplicar

- Dividir as frases em *chunks* (unidade linguística que faça sentido sozinha).

Vejamos um exemplo:

Teacher: You must have a broad knowledge of a language in order to master it.

Students: You must have... (não conseguem)

Teacher: Say after me – to master it

Students: to master it

Teacher: in order to master it

Students: in order to master it

Teacher: a broad knowledge of a language in order to master it

Students: a broad knowledge of a language in order to master it

Teacher: You must have a broad knowledge of a language in order to master it.

Students: You must have a broad knowledge of a language in order to master it.

1.3.4 Paraphrasing

A técnica de *paraphrasing* visa avaliar a compreensão do aluno da informação recebida, e sua capacidade de retransmiti-la utilizando suas próprias palavras.

É uma técnica bastante adequada para níveis B1 (CEFR / GSE), mas nada a impede de ser utilizada em níveis mais iniciais, desde que o professor entenda que o aluno já possui conhecimento de vocabulário e estruturas suficiente para realizá-la.

Quando aplicar:

- Apenas um aluno faz a paráfrase da sentença.

Vejamos um exemplo:

Students: The stock market has been facing serious trouble during this trimester. Can you tell me what does that mean, John?

Student: The stock market has been facing problems during the past three months.

1.3.5 Asking Questions

A técnica *asking questions* visa a checar a compreensão dos alunos das frases apresentadas. É também um ótimo recurso a ser utilizado para a checagem das instruções de atividades propostas.

É uma técnica que pode ser aplicada a qualquer material, dependendo do objetivo.

Quando aplicar:

- Checar compreensão das frases;
- Checar compreensão de comandos
- Checar compreensão de textos

Vejamos um exemplo:

Teacher: I've been to the movies.

Student: I've been to the movies.

Teacher: John, where have you been?

Student: I've been to the movies.

1.3.6 Spot the Difference

Quando aplicar:

- Erros estruturais;
- Mostrar a diferença entre as estruturas que o aluno confundiu em sua resposta;
- Pirâmide feita em Inglês;
- Uso de *body language* é essencial.

Vejamos um exemplo:

Student: I've been to the movies yesterday.

Teacher: Oh, you went to the movies yesterday. (usando *body language* para enfatizar o "yesterday" e dando ênfase às palavras chaves para que o aluno entenda que com o tempo descrito ele deve usar *simple past*).

1.3.7 Disappearing Text Technique

Quando aplicar

- Falta de ritmo, cadência ou entonação;
- Dificuldade de memorização de frases longas;
- Pode ser usado em todos os livros;
- Escrever toda a frase no quadro e pedir para o(s) aluno(s) ler(em). Apagar cada palavra/frase e pedir para os alunos lerem todo o modelo novamente (sem palavras para olhar) até eles conseguirem dizer toda a frase.

1.4 Experiências Wizard

Sabemos que um aluno é diferente do outro. Com esse pensamento, levamos em consideração os diferentes perfis de nossos alunos, bem como a necessidade de que a experiência que eles têm nas escolas continue também fora de sala, propiciando motivação para os estudos e aprendizado consistente.



Figura 1.4 01: Experiência Wizard.

Para garantir a melhor experiência para nossos alunos, devemos respeitar o número máximo de alunos por turma.

Quantidade máxima de alunos por turmas nas Experiências:		
	Experiência Interactive	Experiência Connections
Tots	Não há INTERACTIVE PARA TOTS OU LITTLE KIDS	6 alunos
Little Kids		8 alunos
Kids	8 alunos	12 alunos
Ws	10 alunos	16 alunos
Teens	10 alunos	16 alunos

1.4 02: número máximo de alunos por série.

Para entender como aplicar as experiências é necessário conhecer o material Wizard, como estão divididas suas lições e qual o objetivo de cada uma dessas divisões.

Essas definições são aplicáveis apenas aos materiais utilizados nas experiências CONNECTIONS e INTERACTIVE, não sendo válidas para os produtos Wizard International Program - WIP, ou Future 7, como poderá ser visto nos itens 1.8 e 1.12, respectivamente.

Input Lessons

- O que são?

As *INPUT LESSONS* são lições de apresentação e prática de novas estruturas e vocabulário. Nessas lições, os alunos têm seu primeiro contato com essas estruturas e cabe ao professor realizar um bom planejamento e execução da aula para que consigam produzir e receber insumo para as próximas aulas.

- Quando acontecem?

As *INPUT LESSONS* são, com algumas exceções, identificadas por números ímpares.

- O que deve ser observado?

O professor deve prestar atenção se os alunos conseguiram compreender o uso das novas estruturas apresentadas e se conseguem aplicar o vocabulário dentro de um contexto lógico, tomando cuidado para que não desenvolvam vícios de linguagem que possam se propagar para lições futuras.

Vejamos um exemplo desses possíveis vícios, bastante comum nas salas:

Student: I'm eat bread for breakfast.

(A utilização do verbo TO BE fora de contexto)

Output Lessons

- O que são?

As *OUTPUT LESSONS* são lições de prática, contextualização, resgate e revisão das estruturas e vocabulário aprendidos nas lições anteriores, permitindo que o aluno vivencie o idioma dentro de um contexto familiar a ele.

- Quando acontecem?

As *OUTPUT LESSONS* são identificadas por números pares.

○ O que deve ser observado?

O professor deve observar se os alunos conseguem aplicar as estruturas e vocabulário aprendidos na aula anterior, dentro do contexto proposto, e se conseguem desenvolver a comunicação de forma eficaz e eficiente

Durante esse processo, especialmente nos livros iniciais, o professor deve estar atento ao aparecimento de neologismos e à ansiedade em perguntar sobre estruturas e vocabulário que estão além do momento em que o aluno se encontra.

Vejamos um exemplo bastante comum nas salas:

Student: I like that movie because of... of... Teacher, como é que eu falo cavalo alado?

Teacher: Do you like movies with flying horses? (Usar body language se necessário)

Student: Yes, very much!

Perceba que, embora o professor tenha satisfeito a curiosidade do aluno, não houve foco no vocabulário que estava fora do contexto da aula.

Review/Recall Lessons

○ O que são?

As *REVIEW/RECALL LESSONS* são lições de revisão e resgate de estruturas e vocabulários estudados em aulas anteriores.

Tem-se, por princípio, que esse é um momento em que o aluno vai apenas voltar a temas já discutidos anteriormente e que já estão internalizados por ele.

○ Quando acontecem?

As *REVIEW/RECALL LESSONS* ocorrem após blocos de lições. O número de lições que compõem cada bloco depende do nível e do material que o aluno está utilizando naquele momento.

Livro	Recall	Fazer após Lesson
Teens 2	1	16
	2	28
	3	46
	4	58
Teens 4	1	Junto com Useful Language Lesson
	2	84
	3	106
	1	138
Teens 6	2	156
	3	176
	1	198
Teens 8	2	218
	3	238

Figura 1.4.3 Momentos da Recall Lesson

● O que deve ser observado?

O professor deve prestar atenção se os alunos estão conseguindo aplicar as estruturas estudadas e ater-se a possíveis erros que ainda possam existir.

1.4.2 Experiência Interactive

Dentro da premissa de que cada ato de aprendizagem é pessoal, a Wizard by Pearson inova com a Experiência Interactive.

No ensino de idiomas, é necessário verificar quais os princípios que levam a um rápido e eficaz desenvolvimento das habilidades do aluno, com a finalidade de alcançar os resultados que ele deseja. Nesse sentido, temos a precisamos **personalizar a aprendizagem**, o que exige a adaptação de toda ação educativa às características peculiares de cada indivíduo. Esse é o princípio básico norteador da Experiência Interactive. Esse princípio, quando aplicado corretamente, trará o resultado de aprendizagem esperado. Assim como na Connections, na Experiência Interactive a metodologia Wizard não muda, o que muda é a maneira de trabalhar, o formato da sala de aula e sua execução. Nessa experiência, o aluno mesmo ditará o ritmo do seu

aprendizado conforme um cronograma de aula, interagindo com o que há de mais moderno em tecnologia de aprendizagem em sala de aula com o Wiz.tab, que estimula sua autonomia e independência. O professor estará acompanhando o seu progresso e esclarecendo suas principais dúvidas.

A Experiência Interactive tem como premissa o *Blended Learning* para ensino de idiomas, que promove a ligação do *on-line* com o presencial, por meio de diversas ferramentas como: Wiz.tab e Wiz.me, que falaremos a seguir, além do nosso material didático exclusivo e a wizpen. Agora, nossos alunos têm a sua disposição diversas ferramentas, que aliadas à força da metodologia comprovada da Wizard, melhoram o seu aprendizado. Seguindo a tendência da era digital atual, em que as novas gerações acompanham e adotam tecnologias de forma natural, a Wizard assume mais uma vez o papel de pioneira, disponibilizando seus materiais em aplicativos para tablets exclusivos das salas de aulas das suas escolas. Mais do que um simples livro digital, o Wiz.tab traz uma verdadeira experiência interativa a serviço do ensino.

O Wiz.Tab é a estrutura que o aluno desfruta dentro de sala de aula. A aula ganha mais dinamismo com os *templates* interativos no *tablet* e com o suporte do livro. O *tablet* permite ao aluno coordenar o seu ritmo, pausar a aula para tirar uma dúvida com o professor, avançar e retroceder por meio da barra de controles.

Na Experiência Interactive, o aluno interage com colegas de diversos níveis de conhecimento, com atividades diversificadas e voltadas para esse tipo de turma. No entanto, a interação do aluno com o conteúdo de sua lição é feita individualmente, permitindo que ele se desenvolva no seu ritmo e tenha um acompanhamento mais direcionado. Dessa forma, a turma não influencia e não é influenciada pelo desenvolvimento de um único aluno. Ainda, o nível de concentração e aproveitamento da aula é superior, reduzindo-se as distrações e aumentando o foco.

Estudos qualitativos conduzidos para que houvesse um entendimento mais profundo acerca do engajamento do aluno*, assim como experimentos quantitativos realizados para verificar se é possível medir o impacto de um determinado produto ou processo na aprendizagem, trouxeram resultados reveladores: entre as mais variadas ferramentas utilizadas nas salas de aula que, incluem a tarefa de casa, provas, simulação e jogos, trabalho em pares, a explanação do professor etc., a atividade na aula que tem o maior impacto na aprendizagem do aluno é o *FEEDBACK DO PROFESSOR*.

Seguindo o *FEEDBACK* do professor para o aluno, os outros dois maiores impactos na aprendizagem, identificados nesse estudo, são a CAPACIDADE COGNITIVA DO ALUNO e a QUALIDADE DA AULA. É, portanto, objetivo deste guia não apenas descrever o passo a passo de uma aula na Experiência Interactive, mas, também salientar a importância dos

processos. Assim como o cuidado do professor na sua aplicação, na preservação da metodologia Wizard e na postura esperada para essa experiência.

Os processos de organização pedagógica incluem ações que:

- Promovem a disciplina e o foco de professores e alunos para o alcance de resultados;
- Esclarecem a corresponsabilidade na aprendizagem, ou seja, o papel da escola e o papel do aluno;
- Ensoram ao aluno “como aprender”;
- Garantem que os papéis designados às equipes pedagógicas, comerciais e administrativas sejam cumpridos com disciplina e busca por excelência.

*(Avões, Patrícia Marques - O feedback dos professores e o envolvimento dos alunos na escola - Universidade de Lisboa; Instituto de Educação - 2015)

1.4.1 O Aluno Interactive

A Experiência Interactive, agora também em Espanhol, foi idealizada para trazer o ensino de idiomas para as plataformas digitais (*Blended Learning*) e para oferecer uma modalidade que, como dito no item anterior, permita o desenvolvimento da autonomia do aluno.

É indicada para alunos que buscam esse tipo de autonomia e que estejam dispostos, por entenderem as vantagens dessa experiência, a seguir os procedimentos potencializadores de desenvolvimento que serão indicados a ele.

1.4.2 Ficha de Frequência

A Ficha de Frequência da Experiência Interactive é um documento voltado para o planejamento e registro de execução das aulas e o *feedback* do desenvolvimento do aluno.

Ao realizar a matrícula, os seguintes pontos devem ser acordados com o novo aluno:

- A data para início do curso (livro);
- A regularidade semanal das aulas;
- As pontes de feriado e recessos escolares;
- A data de término do curso (livro).

Assim, a Ficha de Frequência da experiência Interactive deverá ser preenchida pelo coordenador pedagógico, de acordo com o calendário da escola, e descrever todas as aulas planejadas na coluna DATA PLANEJADA. É importante que a relação entre a frequência planejada e a frequência realizada do aluno esteja sempre alinhada.

Para garantir que não ocorram desvios significativos nessa relação, toda vez que o aluno faltar, ele deverá fazer a reposição dentro do mesmo mês da falta, com exceção daquelas que acontecerem na última semana do mês, as quais poderão ser repostas até a primeira semana do mês seguinte.

A Ficha de Frequência Interactive não está apenas relacionada ao controle da frequência do aluno. Seu objetivo mais importante, característico da experiência Interactive, é o *FEEDBACK* personalizado. Em vez de receber uma sugestão generalizada para os seus erros, o aluno nessa experiência, recebe uma indicação específica para ele. Conforme descrito anteriormente, o *FEEDBACK* é o aspecto com maior impacto na aprendizagem e, por essa razão, o processo para a personalização da checagem nas lições pares, os atendimentos nas lições ímpares e a avaliação realizada nas lições de revisão devem ser documentados e anotados na Ficha de Frequência Interactive, conforme padrão a seguir:

- Aspectos positivos da avaliação do aluno, com comentários como *Excellent*, *Very Good* etc., para os casos em que a produção do aluno tiver sido realizada dentro ou acima das expectativas e não houver indicações a serem feitas;
- Aspas para indicar a necessidade de melhoria na pronúncia de uma determinada palavra: "*three*", "*eat*", "*coffee*";
- Sublinhado para indicar correção de estrutura: *I didn't go, Did he go? He didn't go*;
- X (versus) *I stopped to buy candies* X *I stopped buying candies*;
- Indicações de seções completas para revisão no *study hall*, ex.: *Review Vocabulary L23*.

O visto do aluno e do professor na Ficha de Frequência Interactive fecham esse processo.

O professor também anotará na Ficha de frequência Interactive a avaliação **FALEAE** (**Fala, Audição, Leitura, Escrita, Assistente Pessoal e Engajamento**) de acordo com as habilidades que foram passíveis de avaliação em uma determinada aula.

*Na anotação relacionada ao **A** (Assistente Pessoal), deve-se anotar um OK, caso o aluno tenha feito os exercícios do wiz.me relacionados à lição específica.

Os critérios para avaliar o engajamento do aluno em cada aula são: qualidade da participação nas atividades e pontualidade. Sendo assim, os critérios devem ser avaliados seguindo os parâmetros abaixo:

- **Desengajado:** Aluno chegou atrasado, se negou a participar das atividades propostas na aula, não demonstrou interesse ou interagiu espontaneamente com conteúdo, colegas ou professor.
- **Pouco engajado:** Aluno chegou atrasado ou se negou a participar das atividades propostas na aula.
- **Engajado:** Aluno que foi pontual e participou das atividades propostas na aula.
- **Muito engajado:** Aluno que foi pontual, participou ativamente da aula, envolveu-se com o conteúdo e com os colegas, participou das atividades e colaborou com o aprendizado.

A Ficha de Frequência Interactive é composta de 70 aulas, uma para cada lição a ser realizada, mais 3 aulas-bônus. Caso o aluno não consiga finalizar o estágio em 70 aulas, ele terá as 3 aulas-bônus gratuitamente para que possa fazê-lo. Caso o estágio seja finalizado dentro das horas normais, não haverá bônus. Na ocasião da falta, o espaço da aula na ficha não será utilizado, sendo preenchido somente quando da realização da aula em questão, focando sempre na necessidade da reposição para acompanhar o planejamento realizado no início do estágio.

A Ficha de Frequência está disponível no Portal do Franqueado, para *download* e impressão em gráfica especializada. É importante que as especificações encontradas juntamente com os arquivos sejam seguidas, para manter a qualidade do material e o padrão Wizard. Vale ressaltar, que é possível obter a ficha de frequência Interactive também pelo sistema homologado.



INTERACTIVE

Ínicio do Contrato: ___/___/___

Término do Contrato: ___/___/___

Nome:				Atendimento do professor / Avaliações	Estágio:		
Aula	Lição	Data planejada	Data realizada		Visto do professor	Visto do coordenador	Visto do aluno
1				F A L E A			
2				F A L E A			
3				F A L E A			
4				F A L E A			
5				F A L E A			
6				F A L E A			
7				F A L E A			
8				F A L E A			
9				F A L E A			
10				F A L E A			
11				F A L E A			
12				F A L E A			

WIZ.mewww.wizard.com.br | 1

Figura 1.4.1 Modelo de ficha de frequência

1.4.3 Checking Sentences

A fixação dos conteúdos é essencial para o sucesso do processo de aprendizagem. Para que o professor possa verificar esse progresso, foram criadas as *checking sentences*.

Ao fazer a checagem de aprendizagem dos alunos, é preciso que o professor conheça os objetivos de aprendizagem de cada lição, de modo que o aluno saiba o que estudar e o professor o que avaliar. Para isso, foram selecionadas as frases do *Teacher's Guide* de cada lição que focam nesses objetivos, sem os quais o aluno não seria capaz de iniciar a lição seguinte.

As *checking sentences* estão disponibilizadas no portal do franqueado, para *download*, para utilização em *tablets* pelos professores em sala, ou ainda, para impressão de acordo com as instruções.

1.4.4 O Wiz.me e o Interactive

O Wiz.me é uma opção muito eficaz, que auxilia o aluno no atingimento dos objetivos de aprendizagem propostos aula a aula. Os alunos devem acessar fora de sala de aula, como uma atividade complementar.

Caso sobre tempo durante a aula, isso pode ocorrer nos livros W6 em diante, o aluno pode fazer os exercícios propostos no Wiz.me em sala, para a lição do dia, não excedendo 10 minutos do tempo de aula.

1.4.5 Extra Activities

As *Extra Activities* foram criadas com o intuito de oferecer ao aluno com dificuldade de fixação de determinado conteúdo, a oportunidade de realizar uma sequência de exercícios exclusivos, até que os objetivos de aprendizagem da lição sejam atingidos.

Essas atividades podem ser utilizadas de duas maneiras:

- para os alunos que apresentam dificuldades, o professor faz a indicação das atividades que devem ser realizadas no *Study Hall* com o acompanhamento do professor de plantão;
- para o aluno que terminar corretamente todas as suas atividades, e não houver outra atividade possível, como a interação com os colegas ou atuação como mentor dos alunos iniciantes, as atividades podem ser feitas ainda na sala de aula,
- Os exercícios contidos nas *Extra Activities* devem ser indicados para alunos que apresentam dificuldades específicas ou que queiram praticar mais o conteúdo da lição.

A correção das atividades deve ser realizada pelo próprio aluno, através do gabarito ao final do material. Caso tenha alguma dúvida, ele deverá procurar o professor de plantão no *Study Hall* para saná-la.

As *Extra Activities* devem ser impressas de acordo com as orientações que acompanham o material disponível no Portal do Franqueado.

1.4.6 Answer Key

A proposta dos exercícios de *homework* é dar ao aluno a chance de fixar melhor os conteúdos aprendidos em sala de aula e perceber suas dificuldades entre um exercício e outro. Essa percepção faz com que o aluno ganhe mais autonomia no idioma, principalmente se ele tiver o hábito da autocorreção e, portanto, da autoavaliação.

O processo de correção do *homework*, na Experiência Interactive, deve acontecer da seguinte maneira:

- O aluno faz a tarefa em casa, após concluir a lição;
- Checa suas respostas, conforme *Answer Key* disponibilizado na escola no *Study Hall* (um espaço de estudo extraclasse, dentro do ambiente da escola, fornecido para o aluno gratuitamente. No *Study Hall*, o aluno tem o auxílio de um monitor ou professor para orientá-lo e tirar suas dúvidas. O espaço deve ser utilizado pelo aluno sempre que seu professor e/ou a coordenação julgar necessário, e/ou ele desejar. Exemplos de situações em que indicamos o uso do *Study Hall*: fazer a autocorreção da tarefa de casa, tirar dúvidas no preparo).

As tarefas de casa devem ser feitas, preferencialmente, em casa. No entanto, caso seja necessário, o *Study Hall* também pode servir como um espaço para que o aluno atualize seu *homework*.

- Corrige suas respostas, refletindo sobre os erros eventualmente cometidos;
- Entrega a tarefa para o professor na sala de aula.

O material *Answer Key* deve ser impresso de acordo com as instruções que o seguem e disponibilizado no *Study Hall* para a consulta dos alunos.

Está disponível no Portal do Franqueado e contempla os livros:

- W2 (antigo)
- W4
- W6
- W8
- W10
- W12

Os livros novos trazem as respostas no próprio *workbook* do professor.

1.4.7 Modelo de Aula Interactive

Para que se atinja o resultado esperado, o modelo de aula Interactive deve seguir os seguintes momentos de aula:

- *WARM UP*
- *SELF LEARNING*
- *TEACHER'S SUPPORT*
- *PEER WORK*
- *CLOSING*

São denominados “momentos de aula” porque alguns deles acontecem simultaneamente, não necessariamente um após o outro. Vejamos na imagem a seguir:

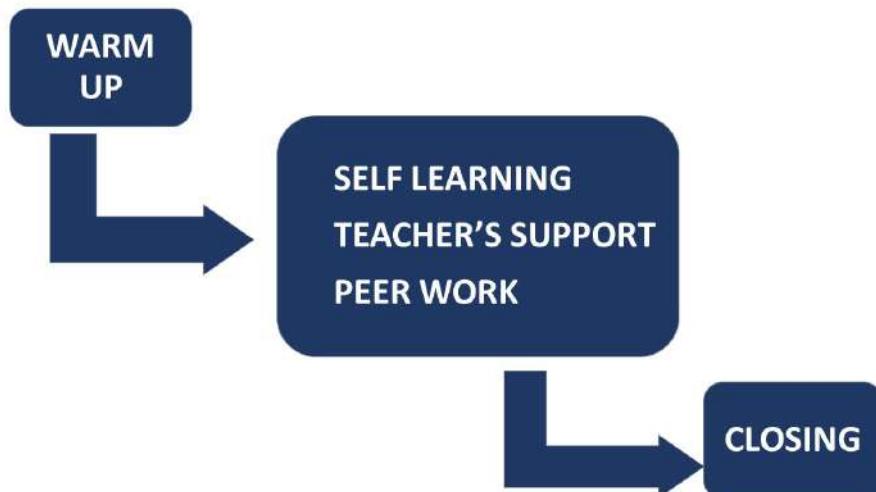


Figura 1.4.7 Momentos de aula da Experiência Interactive

Para o sucesso de uma aula da Experiência Interactive, o professor deve, primeiramente, atentar-se para a organização da sala e dos materiais necessários para a boa execução e o bom andamento da aula.

É muito importante verificar se os *Wiz.tabs* estão carregados e funcionando.

O agrupamento e a alocação dos alunos em sala devem considerar a seguinte divisão:

- primeiro, alunos nas lições *output* na ordem crescente de lições,
- segundo, alunos nas lições *input*, na ordem crescente de lições,
- terceiro, grupo de alunos que estiverem em lições de *review/recall* e Wizard Experience, caso haja.

Esse formato deve ser aplicado para que facilite a interação dos alunos durante as atividades de *Peer Work*. Além de promover a concentração necessária para as atividades de *Self-Learning* e facilitar a mobilidade do professor no processo de atendimento. Para melhor aproveitamento do tempo e aprendizado eficaz do aluno, a preparação de aula deve ser realizada com preenchimento da “Ficha de Preparação de Aula” disponibilizada no portal.

A cada 60 minutos, a aula Interactive deverá ser realizada de acordo com os momentos descritos anteriormente.

Vejamos mais informações sobre esses momentos a seguir:

● 1.4.7.1 *Warm Up*

O *WARM UP* tem como objetivo a integração da turma e a prática da habilidade oral dos alunos. Porém, suas características vão além disso e trazem contribuições muito valiosas para a aprendizagem. É uma excelente oportunidade para promover o trabalho em equipe, desenvolver a administração do tempo e compartilhar conhecimento e experiências.

Durante a preparação da atividade de *warm up*, o professor deve manter o foco nas seguintes questões: ter uma proposta de prática da habilidade oral e envolver todos os alunos de maneira que eles interajam uns com os outros. Ou seja, é primordial que a atividade tenha um propósito e que todos possam participar, independentemente do nível, livro ou lição em que se encontrem.

No *Warm Up*:

- O professor deve cumprimentar os alunos e dar boas-vindas;
- O professor deve explicar a atividade que será realizada de forma simples para todos os alunos da turma, independentemente de seus estágios;
- Os alunos devem trabalhar em grupos, embora a produção final possa ser feita individualmente por um representante de cada grupo;
- O professor poderá utilizar atividades criadas por ele que NÃO utilizem fotos, músicas, vídeos, materiais de outras editoras, ou qualquer outro material que possa ferir a legislação de direitos autorais;
- As atividades devem ser simples, uma vez que ocorrem no início da aula e devem motivar a turma;
- O professor deve determinar e comunicar o limite de tempo de produção dos alunos;
- Enquanto os alunos trabalham, o professor deve observar os grupos e atender necessidades específicas;
- O tempo de duração deve ser de 5 minutos.

1.4.7.2 *Self-Learning – Interação Aluno x Conteúdo*

Neste momento, que acontece imediatamente após o *warm up*, os alunos entrarão em contato com o conteúdo de sua respectiva lição, acessando no *Wiz.tab*.

Durante a interação com seu conteúdo, os alunos devem realizar as atividades de acordo com as orientações do áudio, sempre executando, em voz alta, as reproduções indicadas.

É papel do professor acompanhar a reprodução dos alunos, a qual é importante no processo de aprendizagem. Neste momento, o professor fará intervenções quando necessário, seja para correção da reprodução dos alunos, seja para responder aos questionamentos que possam surgir.

1.4.7.3 Teacher's Support - Interação Aluno x Professor

Além das intervenções mencionadas no item anterior, o professor, após iniciada a interação dos alunos com o respectivo conteúdo, deve começar a realizar os atendimentos de todos eles. É neste momento que o aluno tem o atendimento individualizado e recebe as orientações necessárias para potencializar seu aprendizado.

Primeiramente, são atendidos os alunos que estão realizando as aulas de *output*, uma vez que já foram apresentados ao conteúdo novo e vão agora, produzir e praticar.

Na sequência, são atendidos os alunos nas lições de *input* e, por fim, aqueles que estão em uma lição de *review/recall*. Estes serão atendidos por último para que tenham tempo de realizar a revisão do conteúdo por completo.

Todos os atendimentos serão tratados a seguir.

1.4.7.3.1 Atendimento dos Alunos nas Lições Output

O atendimento dos alunos nas lições *output* deve ser realizado do aluno em menor lição para o aluno em maior lição, em ordem crescente. Esse modelo de atendimento permite que a formação dos pares para a realização das atividades de prática oral aconteça de maneira mais natural.

Durante o atendimento, o professor seguirá a seguinte rotina:

- Espera o aluno terminar a reprodução da frase que estiver realizando e o interrompe;

- Realiza as frases de checagem disponíveis no material *Checking Sentences*;
- Faz o *Feedback* apenas quando necessário;
- Orienta o aluno, informando quais exercícios devem ser realizados em pares ou trios, e com quem realizá-los. Tem duração de no máximo 5 minutos.*

ATENÇÃO: O professor deve estar atento para orientar seus alunos a aproveitarem ao máximo as oportunidades de interação que o *peer work* proporciona e isso dependerá de quais exercícios teremos disponíveis em cada lição.

O aluno:

- Faz a checagem da lição com o professor;
- Faz atividades individuais com o áudio;
- Faz atividades em pares ou trios, dependendo do estágio e do exercício proposto.

1.4.7.3.2 Atendimento dos Alunos nas Lições *Input*

O aluno que está fazendo a lição de *input* está em um momento de concentração para absorção de conteúdo. Ele deve ser orientado em todas as oportunidades, para tirar maior proveito da aprendizagem, a praticar a sentença falando em tom claro e refletir acerca do significado do que está reproduzindo. O atendimento do professor aos alunos na lição ímpar pode acontecer quando estiverem em qualquer uma das seções da lição: *Verbs*, *Vocabulary*, *Expressions* ou *Grammar*, e tem como objetivo dar suporte ao aluno quanto:

- a sua concentração e consequente prática das atividades ao fazer os exercícios do áudio;
- a sua pronúncia, fluência e cadênciā nas atividades realizadas;
- às oportunidades pontuais para melhoria na construção de estruturas;
- às dúvidas dos tópicos que estão sendo aprendidos;
- às eventuais questões da seção *Grammar* da lição, uma vez que é possível que o aluno ainda não tenha chegado a tal seção.

Para que isso aconteça o professor deve seguir os seguintes passos:

- Espera o aluno terminar a reprodução da frase que estiver realizando e o interrompe;
- Caso o aluno ainda não tenha feito a *Grammar*, adianta o ponto principal da lição e faz a checagem utilizando as *Checking Sentences*. Se já tiver feito essa seção, tira as eventuais dúvidas e então procede à realização das *Checking Sentences*, utilizando as Técnicas de Correção, se necessário;
- Faz o *feedback* com o aluno, se necessário.
- O aluno:
 - Faz as interações com o áudio conforme orientações;
 - Tira suas dúvidas com o professor e faz as frases de checagem.

1.4.7.3.3 Atendimento dos Alunos nas Lições *Review/Recall*

A Experiência Interactive tem como grande diferencial o *FEEDBACK* personalizado. Isto é, cada aluno recebe atendimentos específicos para as suas dificuldades. Esses atendimentos acontecem aula a aula, lição a lição. Quando o aluno chega à lição de revisão, ele deve se sentir confiante e capaz de identificar sua evolução na aprendizagem. Antes de ser atendido pelo professor, idealmente, o aluno deve fazer a lição de revisão completa (áudio e escrita). Ao avaliar um aluno na lição de revisão, o professor deve:

- Perguntar se o aluno sente confiança e domínio dos pontos estudados e, se há necessidade de reestudo;
- Questionar quais pontos aprendidos foram interessantes e pedir exemplos de utilização, e também aqueles pontos em que apresentaram dificuldades e fazer as intervenções e explicações necessárias;
- Fazer a avaliação utilizando o material *Checking Sentences* e dar o *FEEDBACK* ao aluno (obrigatório).

Caso identifique que o aluno apresenta algum tipo de deficiência em relação à aprendizagem e está aquém do nível que deveria ter alcançado ao final do bloco, o professor deve encaminhar o caso para a coordenação da escola, para que ações corretivas sejam tomadas.

Sugestão: A *core activity* da *recall lesson* pode ser feita como *warm-up* da aula.

1.4.7.4 Peer Work - *Interação Aluno x Aluno*

A interação entre os alunos é um dos principais pontos da Experiência Interactive. É no momento de interação que o aluno, durante um ato comunicativo interativo, passa alternadamente de falante a ouvinte. E nessa troca de papéis, vai construindo sua habilidade oral e tornando sua produção mais espontânea. É o momento que mais se assemelha à vida real e desperta o entusiasmo dos alunos.

Após o atendimento dos alunos que estão nas lições de *output*, o professor indica quais exercícios devem ser realizados em pares e quem serão os alunos a fazê-lo. Lembrando que o professor precisará fazer o *peer work* com o aluno de maior lição *output*.

É importante compreender que este momento acontece paralelamente aos demais. Por isso, as orientações do professor devem ser claras e, entre um atendimento e outro, ele deve observar se a produção está sendo feita da forma correta.

Além dos alunos das *output lessons*, aqueles que estão em uma aula de *input* ou *review/recall* (por exemplo, os que estão em níveis mais avançados e têm áudios mais curtos), uma vez que completem suas respectivas tarefas, também podem participar do momento de interação com os demais alunos.

Essa participação dependerá da preparação da aula pelo professor e da organização deste momento. Assim todos os alunos estarão preparados e já orientados para a execução da atividade.

1.4.7.5 *Closing*

O *Closing* é a atividade que encerra a aula na Experiência Interactive. Duas atividades podem ser realizadas neste momento. A primeira delas é uma atividade multinível, nos mesmos moldes do *Warm Up*. Nesse modelo, o professor deve criar uma atividade em que todos possam participar, produzindo com o conteúdo aprendido até então. A segunda atividade é uma apresentação individual — com tema escolhido pelo aluno juntamente com o professor — agendada com antecedência para que o aluno tenha tempo de se preparar.

O *Closing* deve acontecer com regularidade suficiente, de modo que cada aluno faça pelo menos uma apresentação por estágio. Os seus principais objetivos pedagógicos são:

- Aprender a superar erros;
- Desenvolver habilidades de expressão oral em público;
- Articular e experimentar a informação, não apenas sua repetição.

O professor deve:

- Convidar um aluno, ou um grupo de no máximo três alunos, para apresentar o *Closing* em data combinada;
- Acordar com os alunos o tema, que deve ter sido extraído da última lição par realizada. Caso o *Closing* seja apresentado por um grupo, esse tema deve ser extraído da lição par do livro do aluno que estiver na lição de menor número;
- Considerar eventuais pedidos para apresentação de tema que não esteja nas lições pares do material, desde que avaliado como pertinente ao processo de aprendizagem. Por exemplo, um aluno pode falar de uma viagem, apresentar um produto ou serviço do seu ambiente profissional ou dissertar sobre assuntos de seu conhecimento;
- Motivar os alunos a enriquecerem a apresentação com recursos visuais;
- No dia da apresentação, fazer a abertura do tema para a turma e, introduzir o apresentador;
- Promover atividades de forma que haja participação dos alunos iniciantes e avançados;
- Determinar o tempo para a finalização de cada apresentação no *Closing* e avisar aos alunos quanto tempo eles têm disponível;
- Limitar o tempo total do *Closing* a 5 minutos;
- Ao final da apresentação, agradecer o apresentador e instigar o desejo nos alunos para fazerem o próximo *Closing*;
- Encerrar a aula.

1.4.8 Faltas e Reposições

Um dos maiores benefícios da Experiência Interactive é a possibilidade de o aluno seguir o seu próprio ritmo de aprendizagem. Nesse modelo, é muito comum que alguns alunos entendam essa possibilidade como uma opção de comparecer às aulas somente nos dias de seu interesse.

Para melhor organização e consequente melhor aproveitamento do aluno, é importante que as regras para falta e reposições sejam pré-estabelecidas e estejam claras.

A programação das aulas do aluno deve ser feita logo após a matrícula. Toda vez que esse aluno faltar, a escola deve entrar em contato com ele para agendar a reposição. Nessas ocasiões, nada é escrito na Ficha de Frequência Interactive, o campo “Realizado” será preenchido quando o aluno comparecer à escola para realizar a lição (reposição).

Em regra, todas as faltas devem ser repostas no mesmo mês em que ocorrerem, com exceção daquelas que ocorrerem na última semana, que poderão ter a reposição até a primeira semana do mês subsequente. Ao faltar, o aluno não pula a lição, continua a partir da lição que está em sua programação de aulas, tendo que repor a hora perdida. Essa é mais uma vantagem desta experiência para muitos alunos, especialmente adultos, que possuem agenda de trabalho flexível.

Essa regra existe para que o planejamento do aluno se mantenha sempre alinhado com a realização de suas atividades, garantindo que o contato com o idioma seja realizado com regularidade, potencializando seu aprendizado.

O procedimento para reposição de aulas é administrado por cada escola. Mas, caso a escola ainda não tenha um procedimento definido, sugerimos que faça da seguinte forma:

- Aluno faltante com justificativa pode realizar até quatro reposições no semestre sem pagamento adicional;
- Aluno faltante sem justificativa deve realizar a reposição, seguindo o descrito acima, e pagará pelo adicional de aula. Caso esse aluno se recuse a pagar para realizar a reposição, a falta deve ser lançada na Ficha de Frequência Interactive, acarretando perda da hora de aula. Nesse caso, se o aluno não terminar o livro dentro das horas programadas, precisará comprar horas extras.

Importante mencionar que a frequência é um dos KPIs (vide item 3.2) relacionados à retenção dos alunos, influenciando diretamente o score do aluno. Por isso, já é possível gerenciá-lo via sistema homologado —*Sponte*. Pensando nisso, constatamos a

necessidade da alimentação do sistema, com faltas e presenças dos alunos para melhor gestão das aulas ou horas previstas no contrato do aluno.

Ambos os procedimentos devem ser esclarecidos e acordados com o aluno no momento da matrícula e reforçados na Aula Zero. Dessa forma, podemos conduzir as faltas e reposições com maior facilidade.

1.4.9 Kids

O modelo de gerenciamento de classe para a ministração dos módulos *Kids* na experiência Interactive contempla o procedimento descrito nesta seção. A série *Kids* apresenta três módulos anuais que trazem em seu programa, conteúdo relevante e apropriado para a faixa etária dos alunos. Da mesma forma, a condução do processo de aprendizado durante a hora-aula na experiência Interactive não pode prescindir de um conjunto de atitudes, etapas e ferramentas adequadas ao perfil dos alunos, considerando suas particularidades etárias e sociocognitivas. Por isso, desde a recepção das crianças até o desfecho da aula, o professor Wizard conta com diretrizes, aqui descritas, para se preparar, acompanhar e avaliar a experiência de aprendizado dos alunos *Kids*.

A hora-aula Interactive contém 60 minutos de duração. Recomenda-se seguir a estratégia descrita abaixo no que se refere à sequência de procedimento. Entretanto, o professor Interactive deve atentar constantemente para as necessidades pontuais de cada aluno e/ou grupo de alunos que está frequentando a aula.

Antes de iniciar a aula, o professor deve estar atento à organização e aos materiais necessários para sua boa execução e andamento. Deve planejar, também, o agrupamento dos alunos, considerando o tipo de lição que estão estudando (*input, output, review*). Lembrando que nessa experiência, orientamos que tenha no máximo 8 alunos por turma.

Material de apoio

Para garantir a qualidade do processo de aprendizado em cada evento de aula na experiência Interactive, o professor deve, sem dúvida, preparar as lições com antecedência. Também é extremamente importante que o professor esteja familiarizado com todos os componentes do *kit* de material didático (*Student's Book, Workbook* e *Teacher's Guide*), incluindo:

- Conteúdo de áudio do aluno;
- Conteúdo de áudio na *WizPen*;
- *Checking Sentences*;
- Conteúdo de áudio no *WizTab*;
- *Flashcards*;
- Adesivos;
- *Wiz.City*;
- *Board game e card game*.

Assim, será possível entregar uma aula que permita aos alunos desenvolver resultados de aprendizado eficazes.

1.4.9.1 Conteúdo no *WizTab*

O material de apoio do áudio no *Wiz.tab* tem a função de conduzir o progresso da lição em questão. Ao ouvir o conteúdo de áudio do material de apoio, o professor descobrirá que há instruções em português para orientar a prática do aluno, enquanto acompanha em seu material impresso. Ao receber alunos iniciantes, não familiarizados com o material de apoio, é importante que o professor sinalize, brevemente, antes de permitir que interajam com o áudio sem sua assistência, a ordem e os tipos de instruções que receberão enquanto ouvirem, dando alguns exemplos que simulem as instruções do locutor e como o áudio se refere ao material impresso. Lembrando que TODOS os alunos precisam realizar a aula “0” com o coordenador pedagógico, ou com um professor treinado por ele, antes de iniciar as aulas, para receberem orientações sobre os momentos da aula e como acompanhar e manusear o conteúdo do *Wiz.tab*.



Figura 1.4.9.1 01 Wiz.tab Ws



Figura 1.4.9.1 02 Wiz.tab Kids

1.4.9.2 Aplicativo Wiz.City

O aplicativo *Wiz.City* se refere ao material de apoio destinado às aulas de revisão na experiência Interactive. A seguir, encontram-se as instruções de procedimento de aula para as lições de revisão. É recomendado que o professor esteja familiarizado com as atividades contidas no aplicativo, da mesma forma que deve se preparar para revisar os tópicos relevantes para cada *review lesson*.



Figura 1.4.9.2 *Wiz.City*

1.4.9.3 Momentos de Aula Interactive Kids

1.4.9.3.1 Warm up (máximo de 5 min.)

O professor deve receber os alunos, dando-lhes boas-vindas. Em seguida, deve apresentar a atividade proposta para o *Warm up*, explicando de maneira simples e clara, e, sempre que possível, fornecendo um modelo da maneira como eles deverão interagir neste momento da aula. É importante lembrar que as atividades propostas, tanto para o *Warm up* quanto para o *Closing*, devem envolver todos os alunos, de lições de níveis diferentes, permitindo a interação e a socialização entre eles, revisitando e reforçando conteúdos e utilizando a língua inglesa o máximo possível.

A *WizPen*, os *Flashcards*, o aplicativo *Wiz.city* e os *cards* do *board game* e do *card game* podem ser utilizados para essas atividades, sempre levando em conta o nível linguístico dos alunos e as necessidades e potencialidades de sua faixa etária.

1.4.9.3.2 *Self-learning* - Interação aluno-conteúdo (aprox. 35 min.)

Neste segundo momento, os alunos deverão se acomodar para iniciar a interação com o conteúdo de suas respectivas lições. Com o apoio e os recursos do *Wiz.tab*, previamente apresentados, eles devem praticar as leituras, reproduzir os modelos em voz alta, resolver as questões e revisar os temas de acordo com as orientações no material de áudio.

1.4.9.3.3 *Teacher's support* - Interação aluno-professor (aprox. 7 min.)

Este é o momento da aula em que o professor deverá solicitar ao aluno para pausar o progresso da aula no *Wiz.tab*, a fim de checar a compreensão dos modelos apresentados e reproduzidos e a retenção dos itens estudados até este ponto. O material de apoio *Checking Sentences* reúne as sentenças-chave referentes a cada lição. Elas representam os objetivos de aprendizado da aula e servem para verificar se foram alcançados. Para que essa breve interação seja produtiva e eficaz, é necessário que o professor esteja familiarizado com os objetivos de aprendizado e com as *Checking Sentences* de cada lição.

Devido aos diferentes tipos de lições contidas nos módulos da série *WizKids*, os passos para o atendimento dos alunos estão descritos a seguir.

1.4.9.3.3.1 Atendimento dos alunos nas lições pares

O professor deverá iniciar a interação com o aluno que estiver estudando a lição de *output* de menor número e, de forma crescente, prosseguir com o atendimento dos demais.

Antes de abordar o aluno, o professor deve observar se ele está concentrado em reproduzir alguma sentença ou praticar algum exercício e, assim que ele concluir, pedir para pausar o áudio. Neste primeiro minuto, deve perguntar se o aluno tem alguma dúvida em relação ao tema ou a qualquer passo da lição. Na sequência, realizar as frases de checagem disponíveis no material de apoio *Checking Sentences*, e então fornecer o feedback apropriado, de acordo com a avaliação personalizada durante o atendimento. Para concluir a interação individual, o professor orienta o aluno sobre a realização dos exercícios em pares ou trios (quais são e com quem ele deve trabalhar). É necessário acompanhar parcialmente os pares ou trios para checar sua produção.

1.4.9.3.3.2 Atendimento dos alunos nas lições ímpares

Nas lições de *input*, o conteúdo de áudio no material de apoio é minimamente mais longo que o das lições de *output*. Essas lições apresentam modelos e temas novos no curso, por isso, demandam maior concentração do aluno para a reprodução e compreensão efetivas do conteúdo.

O professor pode pedir ao aluno para pausar o áudio em qualquer ponto da lição. Independentemente da seção em que o áudio for pausado, neste momento de interação, o professor deverá checar a qualidade do ritmo, do progresso e da assimilação dos modelos da lição por parte do aluno.

O material de apoio contendo os objetivos de aprendizado e as *Checking Sentences* é a referência objetiva para que o professor acompanhe os resultados dos alunos e forneça feedback personalizado, de acordo com as necessidades identificadas.

O aluno que está estudando uma lição de *input* não deve ser instruído a interagir com outro aluno (observação: ler o tópico 4. “*Peer Work*”), retomando a interação com o *Wiz.tab* após o atendimento individual.

1.4.9.3.3.3 Atendimento dos alunos nas lições de revisão

Nas lições de revisão, o *Wiz.tab* conduz o aluno na leitura dos pontos resumidos no material impresso, assim como o incentiva a recapitular como se expressar em inglês utilizando os temas já aprendidos, por meio de exercícios variados incluindo:

- a leitura dos *cards* na página de revisão do material impresso;
- a checagem da compreensão e da retenção do conteúdo através de sentenças de *drilling* e da apresentação dos *Flashcards*;
- um desafio proposto, no áudio, para revisar os itens aprendidos;
- o momento de interação com o jogo *Wiz.city* no aplicativo;
- o *Self-assessment*.

O aluno que está estudando uma lição de revisão não deverá interagir com outros alunos após o atendimento individual.

Ao pedir ao aluno na lição de revisão para pausar o áudio, o professor deve checar qual seção da lição está sendo desenvolvida e dar continuidade a essa prática com ele. Em seguida, o professor deve, por meio de sentenças selecionadas de acordo com os temas no exercício *Self-assessment*, verificar a produção do aluno em relação aos temas mais importantes do respectivo bloco. Caso o professor identifique hesitação ou inconsistência na compreensão e reprodução dos modelos, deve fornecer *feedback* personalizado e pontual para que o aluno os revise enquanto realiza a tarefa de casa da revisão.

Embora a avaliação do progresso do aluno Wizard deva ser contínua, as lições de revisão são marcações de progresso do curso que servem para auxiliar o aluno a dominar os conteúdos, ajustar sua rotina de estudos e/ou receber encaminhamento a ações corretivas, para garantir a qualidade do seu processo de aprendizado e, consequentemente, seu senso de progresso.

1.4.9.3.4 Peer work - Interação aluno-aluno (aprox. 5 min.)

A interação entre os alunos é um dos principais pontos da experiência Interactive. É no momento de interação que o aluno, durante um ato comunicativo interativo, passa

alternadamente de falante a ouvinte. E, a partir dessa troca de papéis, vai construindo sua habilidade oral e tornando a sua produção mais espontânea. É nesse momento que a interação mais se assemelha à vida real, despertando o entusiasmo dos alunos.

Após o atendimento dos alunos que estão nas lições de *output*, o professor indica quais exercícios deverão ser realizados em pares e quem serão os alunos a fazê-lo.

É importante compreender que este momento acontece paralelamente aos demais, por isso, as orientações do professor devem ser claras e, entre um atendimento e outro, ele deve observar se a produção está sendo feita da forma correta.

Além dos alunos que estão realizando as aulas de *output*, aqueles que estão em uma aula de *input* ou *review* (que têm áudios mais curtos ou terminaram o *self-learning* antes) devem, uma vez que completem suas respectivas tarefas, participar do momento de interação com os demais alunos.

Essa participação dependerá da preparação da aula pelo professor e da organização desse momento. Assim, todos os alunos estarão preparados e já orientados para a execução da atividade.

1.4.9.3.5 *Closing* (aprox. 5 min.)

De maneira semelhante às atividades propostas para o *Warm Up*, o professor deve chamar a atenção de todos os alunos, de lições e níveis diferentes, para envolvê-los em uma atividade de integração, permitindo a interação e a socialização entre eles, revisitando e reforçando conteúdos e utilizando a língua inglesa o máximo possível. A *WizPen*, os *Flashcards*, o aplicativo *Wiz.city* e os *cards* do *board game* podem ser utilizados para as atividades de *Warm Up* e de *Closing*, sempre levando em conta o nível linguístico dos alunos e as necessidades e potencialidades de sua faixa etária.

Quando houver aluno em *review lesson*, o professor vai verificar na sua preparação de aula, se é possível a realização do *board game* com os alunos da turma. Caso não seja possível, sugerimos que o aluno faça uso do aplicativo *Wiz.city*, que pode ser acessado no *Wiz.tab*, lembrando que os conteúdos de ambas as ferramentas (aplicativo e *board game*) são os mesmos.

Para os alunos que terminam a aula mais cedo, a orientação é que, prioritariamente, o professor os conduza a fazerem *peer-work*. Se não for possível, poderão fazer uma *extra activity* (disponível no portal do franqueado - arquivos - pedagógico) ou, como última alternativa, utilizarem o aplicativo *Wiz.city*.

1.4.9.4 Remind Lesson ou Wizkids Day

Remind Lessons ou *Wizkids Day*, são aulas preparadas para servirem como “eventos especiais” nas unidades. Introduzem momentos de aprendizagem e levam diversão para nossas crianças, desenvolvendo a criatividade e a ligação entre amigos e escola.

Esses dias especiais, com atividades direcionadas e divertidas, são planejados como parte integrante do cronograma do curso.

O material para cada lição está no final do livro do aluno e não numa lição específica. Isso possibilita que cada uma delas seja realizada em um momento específico do ano, sem que seja amarrada a uma data estabelecida no programa de lições.

Observações:

Na experiência interactive não é permitido misturar séries em uma mesma sala de aula. Kids, Teens e Ws precisam ter aula em horários diferentes, para respeitar a necessidade de cada faixa etária. Além disso, alunos que ainda estudarem com livros da série Kids antiga não podem estar na mesma sala dos que usam os novos livros, pois, eles não possuem as mesmas ferramentas físicas e digitais.

1.4.10. Interactive Espanhol

A partir de 2020 a Wizard by Pearson inovou mais uma vez e passou a disponibilizar o idioma Espanhol na experiência Interactive. É de extrema relevância que o passo a passo da experiência seja seguido, lembrando que espanhol e inglês no Interactive não devem ser misturados como mesma turma/horário/sala.

1.5 Experiência Connections

Este é o modelo clássico de sala de aula e sua eficiência e eficácia estão diretamente conectadas à habilidade do professor, não só de criar *rapport* com os alunos, mas

também de promovê-lo entre os membros do grupo, para potencializar as ações de *sharing*.

Nesta experiência, o professor é responsável por conduzir o ritmo da aula. Todos os alunos estão no mesmo momento de aprendizagem, seguindo as atividades propostas em conjunto. A Experiência Connections foi elaborada para atender alunos que procuram um curso eficiente, rápido, de custo acessível (o grupo é mais numeroso, máximo de alunos por turma: 16 nas Teens e Ws, 12 nas Kids, e oito nas turmas Tots), e que seja ministrado em um ambiente alegre e descontraído, em que a socialização auxilia a criar uma zona de conforto para alunos que têm receio de se sentirem *under the spotlight*. Além disso, a heterogeneidade do grupo proporciona capacitação linguística, por meio do contato social e aprimoramento cultural, fazendo com que as atividades fluam com prazer.

As Aulas são ministradas na escola Wizard, nos horários estabelecidos pela unidade, com carga horária semanal de 2 horas/aula. Há também as atividades elaboradas pela Wizard, voltadas para cultura e vivência, a serem trabalhadas em diversos horários oferecidos pela escola.

A Experiência Connections também é praticada nos *Education Centers*, que atuam em faculdades e universidades ou outros níveis, para seus professores, funcionários e pais de alunos, caso estes optem por frequentar aulas no *Education Center* do colégio e não na escola Wizard.

Na formação das turmas Connections, há avaliação rigorosa de seus integrantes, que passam por aula demonstrativa e nivelamento (apenas a partir da série TEENS, e que deve ser realizado utilizando-se as revisões dos livros).

ATENÇÃO: Os livros das séries TOTS e KIDS são formatados respeitando as fases de desenvolvimento motor e cognitivo da criança. Portanto, como veremos no item 1.18 - Nivelamento, NÃO HÁ NIVELAMENTO PARA ESSAS SÉRIES.

Para aplicação correta da experiência, o professor deve ser treinado, pelo coordenador pedagógico, a seguir o passo a passo das aulas exatamente como o TG (Teacher's Guide) o descreve, respeitando as peculiaridades de cada um dos livros.

Para maiores informações sobre o treinamento de professores para a aplicação correta das experiências, veja o item 2.6 *Treinamento de Novos Professores (TNP)*.

1.6 VIP

Os alunos VIP podem ter aula tanto na Experiência Interactive quanto na Experiência Connections, de acordo com seu perfil, seguindo o passo a passo característico da opção escolhida.

A modalidade VIP é destinada aos alunos individuais que possuem condições específicas de disponibilidade de tempo e que necessitam desenvolver uma comunicação com boa proficiência linguística no idioma-alvo, dentro de um espaço de tempo relativamente curto, ou de acordo com sua disponibilidade.

As aulas são individuais na sede da WIZARD, empresa ou local combinado entre as partes, de tal forma que o aluno possa estabelecer seu próprio ritmo de aulas, de acordo com sua disponibilidade de tempo e condições financeiras.

Não há atendimento *on-line* em nossa metodologia.

De acordo com a urgência do aluno VIP, é possível intensificar sua carga horária, passando de 2 horas/semana para até 6 horas/semana, com a divisão coerente da programação para a obtenção do resultado almejado. Isso só deverá ser feito após a verificação de que o aluno, efetivamente, tem esse tempo disponível para se dedicar ao seu aperfeiçoamento linguístico, cumprindo seu compromisso com as aulas e tarefas de casa, sem lhe causar maior estresse.

É muito importante que, como os demais alunos, o aluno VIP esteja ciente da importância de realizar as tarefas de casa para alcançar a qualidade de aprendizagem que é característica de nossa marca.

1.7 Executive

Os alunos EXECUTIVE podem ter aula tanto na Experiência Interactive quanto na Experiência Connections, de acordo com o perfil do aluno, seguindo o passo a passo característico da opção escolhida.

O EXECUTIVE é destinado ao grupo que procura um ritmo mais acelerado do programa de aulas e tem necessidades comuns, tais como: disponibilidade de tempo escassa realização de viagem de negócios, turismo, trabalho etc.

O grupo, formado pelos próprios alunos ou pela escola, determina o horário e local das aulas, com a concordância da unidade. Os mesmos cuidados sobre a carga horária semanal, sua distribuição e a intensificação do curso dados ao VIP, devem ser respeitados com o EXECUTIVE.

1.8 *Wiz.me*

A Wizard by Pearson tem em seu DNA inovação e tecnologia. Nada mais natural no processo de evolução da maior rede de escolas de idiomas do Mundo que oferecer aos seus alunos a mais nova experiência de ensino: o *Wiz.me*. Uma experiência exclusiva e totalmente conectada ao processo de aprendizagem da metodologia Wizard. Além de várias funcionalidades, destacam-se avisos e notificações de atividades, verificação de pronúncia, áudios das lições e acompanhamento de aulas, tudo isso ainda conectando aluno e professor para um melhor desempenho.

Esse assistente pessoal é direcionado para alunos Teens e Ws, Connections e Interactive. Em cada lição, o aluno pode praticar em casa, além dos áudios e exercícios, a fala e receber *feedback* automaticamente sobre sua pronúncia. Também pode interagir com alunos de sua unidade, e de outras, através do *Wizard Clash*, um jogo de perguntas e respostas que aborda aspectos culturais e visa a aumentar o engajamento do aluno com a marca.



Figura 1.8 Wiz.me

O Wiz.me é uma multiplataforma disponível para *Android* (*Play Store*) e *iOS* (*Apple Store*), e também no *desktop* (<https://me.wizard.com.br/>), com as mesmas funcionalidades, mesmo conteúdo e mesma experiência.

No Wiz.me, está disponível para o aluno:

- áudios dos livros,
- *oral review* (comparação de voz),
- dicionário,
- *pictionary* interativo
- interação de voz,

- *dubbing activities,*
- conteúdo digital centralizado,
- alertas *push*, gamificação,
- exercícios complementares,
- vídeos com dicas de inglês para alunos Teens
- jogos
- acesso a uma lista de músicas exclusiva Wizard, no *app Spotify*

ATENÇÃO: As instruções e detalhamentos da ferramenta Wiz.Me encontram-se no manual disponibilizado no Portal do Franqueado, através do *link*:

<http://portal.wizard.com.br/arquivos/manuais-novas-experiencias-wiz-tab-wiz-me>

1.9 Preparação de aula

A preparação de aula é um dos componentes característicos da nossa marca e deve ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor.

A seguir, detalharemos como essa preparação deve ser feita por cada um.

1.9.1 Preparação de Aula pelo Aluno

Um fator determinante para o sucesso do aluno nos estudos na Wizard é o tempo que ele dedica a aprender o novo idioma. Sabemos o que devemos fazer para garantir que nossos alunos recebam um acompanhamento pedagógico de qualidade na escola. No entanto, faz-se necessário garantir que nossos alunos compreendam que a escola não compõe sozinha o processo de aprendizagem, e que o tempo total dedicado, dentro e fora da sala de aula, potencializa seus resultados. A motivação, a dedicação aos estudos, a prática do idioma e o empenho individual garantirão que atinjam seus objetivos. Para tornar essa informação pragmática, observemos a tabela que segue:

Curso de Conversação	Na Escola	Em casa	Escola / Casa / Dia	Total h/semana
W2 A	2 h	30 min	1 h + 15 min	2 h 30 min
W2 B	2 h	40 min	1 h + 20 min	2 h 40 min
W4	2 h	3 h	1 h + 1 h 30 min	5 h

Figura 1.9.1 Exemplo de programação de estudo casa/escola

A tabela acima contém um exemplo de carga horária mínima semanal de dedicação, necessária dentro e fora da sala de aula, no curso *Immediate Conversation* – W2 e W4.

Observamos o aumento da carga horária de acordo com o aumento do desafio proposto naquele estágio e a complexidade do conteúdo. Para obter sucesso nos estudos, o aluno precisa cumprir esse esquema mínimo de frequência as duas horas semanais e os estudos em casa. Essas horas não compreendem as horas de dedicação para as atividades culturais e de vivências.

Podemos utilizar o modelo acima como parâmetro para sugestão de esquemas de estudo para os alunos das demais séries e idiomas. É importante salientar que o aluno Wizard é corresponsável pelo seu processo de aprendizado e que, por esse motivo, precisamos sempre encorajar sua participação ativa em atividades que contemplam a preparação das aulas e a lição de casa. Reforçamos que, sem elas, o aprendizado do idioma poderá ser comprometido.

Disponibilizamos diversas ferramentas para que o aluno desenvolva autonomia nos seus estudos e cumpra a carga horária na escola e em casa. Na escola, além das lições em sala, o aluno pode utilizar o *Study Hall* para se dedicar aos estudos. Em casa, o aluno deve usar sua *Wizpen* e o *Wiz.Me* frequentemente, para reforçar o conteúdo aprendido em sala. “*Oral Practice*” é a seção do livro do aluno para a prática de *drills*, conteúdo exclusivo da *Wizpen* e do *Wiz.Me*. Além do reforço utilizando o material de áudio, os alunos devem também dedicar tempo à tarefa de casa para não só desenvolver a leitura e a escrita, como a fala e a internalização das estruturas novas, e praticar novo vocabulário e expressões. O *Wiz.Me* também contém uma série de atividades relacionadas às lições que os alunos estão estudando.

O *Teacher's Guide* indica como o aluno pode se preparar melhor para suas aulas. Ele é o manual de instruções que contém a essência da metodologia Wizard e deve ser sempre estudado e respeitado.

O TG fala sobre a necessidade de preparação de aula pelo aluno em casa, e o tempo de estudo também deve ser dedicado a esse preparo. Em seguida, citaremos alguns exemplos de como o aluno deve preparar aula.

Segue abaixo, um modelo de preparação de aula que pode ser aplicado aos estágios iniciais (W2B/W4/K2B/K4/K6/T4B):

LESSON 31 (W2B)

LESSON 31

Studies, Ideas, & Opinions

VERBS
to start | começar
to finish | terminar

NEW WORDS
▶

USEFUL PHRASES
▶

Grammar
≡ X ▶



I start a new course this morning.
Eu começo um curso novo esta manhã.

I do my homework on weekends.
Eu faço minha lição de casa nos fins de semana.

Let's start!
Vamos começar!

I start college this year.
Eu começo a faculdade este ano.

We have to start the meeting now.
Nós temos que começar a reunião agora.

They want to start the course next semester.
Eles querem começar o curso no próximo semestre.

I don't want to study business in college.
Eu não quero estudar negócios na faculdade.

They don't need to start the project this week.
Eles não precisam começar o projeto esta semana.

Do you have a minute?
Você tem um minuto?

Do we have to start this task now?
Nós temos que começar essa tarefa agora?

Do they have a deadline for the project?
Eles têm um prazo para o projeto?

VERBS	
Livro	Aluno
to start	I start my course this year
to finish	I finish homework in class

NEW WORDS

Livro	Aluno
project	I start a new project today
college	I go to college
high school	My son is in high school
course	I finish my course this year
task	I have a new task
meeting	I have a meeting this morning
exam	I study for the Portuguese exam
business	I work in a new business
semester	I am in W2B this semester!
hour	I start in one hour
minute	I have a minute for you
deadline	Today is my deadline
next	I start W4 next semester!
everything	I do everything on weekends
great	Wizard is great!

USEFUL PHRASES

Livro	Aluno
this morning	I finish my project this morning
do my homework	I do my homework every day
Let's start!	Let's start the class!

A partir do estágio W4(Lição 79 em diante) e Teens 4 part B, os alunos precisam dedicar um tempo maior à preparação das aulas ímpares — preparação esta que deve ser ensinada na aula zero do estágio e está estruturada no TG. A partir desses estágios, a preparação da aula é obrigatória e é uma parte muito importante do processo de aprendizagem. Pois, a compreensão do aluno e o dinamismo da aula dependerão da qualidade do tempo investido em casa para essa preparação.

O estágio *Speech* (W8) também segue esse modelo, que será diferente nos livros da série *Proficiency* - W10 e W12, de acordo com as instruções gerais.

Os alunos devem ser encorajados a formar pequenos grupos de estudo, sempre que possível, para a preparação da aula, que, para esses livros, deve ser feita atendendo as seguintes orientações extraídas do TG:

- Deve ser usado um dicionário monolíngue (inglês-inglês) como fonte de pesquisa;
- Alunos devem pesquisar as palavras das seções *Verbs*, *Vocabulary* e *Expressions* no dicionário;
- Além da pesquisa do significado, alunos devem explorar o uso dessas palavras/expressões, de maneira que cheguem para a aula preparados para usá-las em frases e na conversação.

Segue um modelo de preparação de dois verbos:

1. *to marry*

I have a girlfriend, and I want to be with her forever.

Next month I will get engaged to her and we will marry in 2 years.

We will marry in March at Nossa Senhora de Fátima Church.

2. *to believe*

Many people go to church and pray because they believe in God.

I don't believe that ET's or ghosts exist. And you?

I believe that they exist in people's imagination.

A tradução deve ser evitada, dando lugar ao uso de sinônimos no mesmo idioma, desenhos, frases contextualizadas e explicação do significado. Esses recursos visam a desenvolver a competência estratégica de comunicação do aluno e a ampliação de seu repertório de atribuição de significados, de maneira a expandir as fronteiras de seu mapa no território linguístico (Olha a PNL presente!).

É comum encontrar uma mesma palavra com mais de um significado. Portanto, é importante aconselhar o aluno a consultar as frases do *input* para o mais adequado

naquele contexto. O professor também deve se atentar para, durante a aula, trabalhar a contextualização conforme proposto pelo material, para que o aluno veja objetivo em seu trabalho de preparação.

Finalmente, para facilitar a fixação e a compreensão do aluno posteriormente, sugerimos escrever mais de um exemplo ilustrativo, dentro da realidade dele.

Os alunos do Teens começam a preparar suas aulas a partir da lição 91 (noventa e um) do TEENS 4.

O foco da preparação é nas lições de *INPUT*, nas seções: *VERBS*, *NEW WORDS* e *USEFUL PHRASES*. Em *VERBS*, quando houver muitas possibilidades de significados, peça para o aluno observar o significado correspondente nas seções *GRAMMAR* e *DIALOGUE*. Para *USEFUL PHRASES*, os alunos devem procurar a expressão/palavra em negrito e observar se o significado se enquadra na frase. Na seção *NEW WORDS*, se os alunos se deparam com mais de um significado, e não encontrarem uma frase/exemplo no livro, peça que escrevam ao menos dois significados possíveis.

A preparação deve ser feita em cadernos ou nas páginas de *NOTAS*, no final do livro do aluno.

Alunos que não fizerem a preparação da aula antecipadamente, poderão apresentar dificuldades para acompanhar o conteúdo da aula. Portanto, a preparação da aula e sua importância devem ser muito bem explicadas durante a AULA ZERO (Ver item 1.14 - Aula Zero/Inaugural deste manual).

1.9.2 Preparação de Aula pelo Professor

A preparação de aula é de fundamental importância para o sucesso de qualquer aula. Todo e qualquer professor precisa se preparar e preparar o material, para que o momento de ensino-aprendizagem seja, realmente, efetivo. O bom preparo é a chave para uma aula de sucesso. Só assim o professor conseguirá entender e prever dificuldades que possam ocorrer durante a aula.

A preparação de aula deve ser realizada nos formulários padronizados pela franqueadora, disponíveis para *download* no portal do franqueado. Eles possuem versões editáveis, o que permite ao professor preparar sua aula em um dispositivo digital, sem necessidade de imprimir.

É importante que o coordenador tenha acesso à preparação, impressa ou digital, de cada professor, para que possa consultá-la sempre que julgar pertinente.

A) Formulários Interactive

Figura 1.9.2 01 Exemplo de Formulário de Preparação de Aula Interactive

Formulário Interactive - New Teens



wiz.me

Fonsor Poetal de Franquendo

www.wizard.com.br

Figura 1.9.2 02 Exemplo de Formulário de Preparação de Aula Interactiva

Formulário Interactive - Ws

WIZARD
by Pearson

Turma:	Horário:		Teacher:			Data:	Nº de alunos fixos:		
NOME DO ALUNO	WARM UP	LIÇÕES DO DIA					ATIVIDADES LIÇÕES PARES (coleque os números das atividades correspondentes)	ATIVIDADES CLOSING	
		W2	W4	W6	W8	W10		W12	APRESENTAÇÃO
W2	W4	W6	W8	W10	W12				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
7	8	9	10	11	12	13	14	15	
15	16	17	18	19	20	21	22	23	
23	24	25	26	27	28	29	30	31	
31	32	33	34	35					
OBSERVAÇÕES									

WIZ.me

Fonte: Portal do Franqueado

www.wizard.com.br

Figura 1.9.2 03 Exemplo de Formulário de Preparação de Aula Interactive

B) Formulários Connections

Os formulários Connections permitem ao professor preparar a aula de três formas diferentes:

- AULA A AULA – para realizar a preparação individual de cada aula.
- PARES DE AULAS – para preparar as aulas em pares. Caso queira utilizar o formulário para já deixar preparadas as aulas INPUT e OUTPUT da semana de uma turma, isso é possível.
- BLOCOS – para preparar um bloco de aulas.

IMPORTANTE: O uso dos formulários é obrigatório, mas não impede o professor de também realizar sua preparação individual, utilizando um caderno, tablet, bloco de notas ou qualquer outro meio de sua preferência.



Preparação de Aula *Connections - Tots & Kids*

Teacher: _____ Book: _____
Group: _____ Days of the week: _____ #Stds: _____

Learning goals:

Structure models:

Contextualization and playful activity:

Resources and extra materials:

Checking:

Self Assessment:



Preparação de Aula Connections - Ws & Teens

Teacher: _____ Book: _____
Group: _____ Days of the week: _____ #Stds: _____

Learning goals:

Structure models:

Contextualization:

Resources and extra materials:

Checking:

Self Assessment:



Preparação de Aula Idiomas

Professor: _____ Livro: _____
Turma: _____ Dia da semana: _____ Qtde. de alunos: _____

Objetivos de aprendizagem:

Modelos estruturais:

Contextualizações:

Atividades e materiais extras (se pertinente):

Checagens:

Auto-avaliação:

Ressaltamos, mais uma vez, que o professor pode realizar uma preparação pessoal em um caderno à parte, porém a preparação segundo os padrões da franqueadora é indispensável.

O plano escrito, que deverá seguir o padrão mostrado anteriormente (fichas de preparação), poderá ser solicitado, a qualquer momento, pelo coordenador, para checagem e comprovação, ou pelo CPC (Consultor Pedagógico de Campo) em momentos de consultoria.

Ele deverá prever a preparação do bloco de seis lições, respeitando a metodologia da marca e evidenciando possíveis atuações pedagógicas para os diferentes tipos de alunos (visual, auditivo e sinestésico). Deve ser preenchido para as Experiências Connections e Interactive.

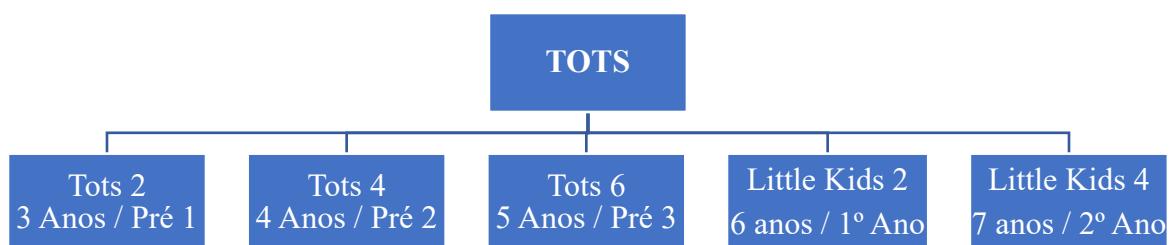
Os arquivos padrões de preparação de aula estão disponíveis no portal do franqueado (arquivos – pedagógico). Para esclarecer qualquer dúvida quanto ao preenchimento, entre em contato com o CPC da sua regional.

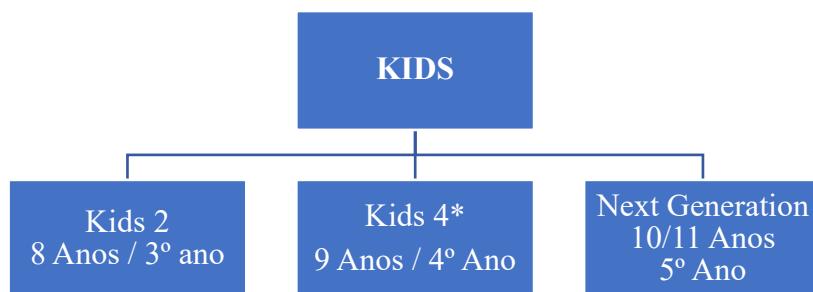
ATENÇÃO: As instruções descritas acima não dispensam a leitura e o uso do *Teacher's Guide* para preparação de aula, e sua consulta sempre que houver dúvidas.

1.10 A Wizard by Pearson e o Ensino para Crianças

A Wizard ensina inglês para crianças de três a dez anos, divididas em dois grandes ciclos: TOTS e KIDS.

Para que possamos explicar a aplicação da metodologia Wizard para crianças, precisamos considerar duas faixas etárias, como mostrado a seguir:





* Não é porta de entrada.

Vejamos quais capacidades esses dois grupos etários possuem, segundo os estágios de desenvolvimento cognitivo de Piaget.

ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE PIAGET		
Estágio	Idade Aproximada	Capacidades
Sensório – motor	0 a 2 anos	Conhecimento do mundo baseado nos sentidos e habilidades motoras. No final do período emprega representações mentais.
Pensamento pré – operatório	2 a 6 anos	Uso de símbolos, palavras, números para representar aspectos do mundo. Relaciona-se apenas por meio de sua perspectiva individual. O mundo é fruto da percepção imediata.
Pensamento Operatório - Concreto	7 a 11 anos	Aplicação de operações lógicas e experiências centradas no aqui e agora. Início da verificação das operações mentais, revertendo-as e atendendo a mais um aspecto
Pensamento Operatório - Concreto	Adolescência em diante	Pensamento abstrato, especulação sobre situações hipotéticas, raciocínio dedutivo. Planejamento, Imaginação

De acordo com o quadro acima, as séries Wizard TOTS e KIDS têm alunos nos estágios de pensamento Pré-Operatório e Operatório-Concreto. Com a reorganização da grade etária e o lançamento dos novos materiais LITTLE KIDS 2 e LITTLE KIDS 4, nossos módulos não apenas seguem as habilidades correspondentes, sem exigência superior à capacidade dos alunos, como também se adequam ao momento de aprendizado que eles estão vivenciando em sua escola regular.

Nos livros TOTS, encontramos o uso abundante de material lúdico — poucas palavras, respeitando o nível de conhecimento do nosso aluno na língua materna —, com atividades que visam a repetição dos vocábulos aprendidos, característica do desenvolvimento da linguagem e da mecânica de memorização dessa idade, sempre retomando o que foi visto anteriormente, para facilitar a internalização pelo aluno.

Também há atividades que visam a desenvolver a coordenação motora fina e a assimilação e interação com o novo vocabulário, e sua inserção em um contexto cotidiano através do uso da TPR - *Total Physical Response* — técnica desenvolvida por James Usher para o ensino de línguas, quando comandos são dados para demonstração de compreensão e conhecimento com respostas através de movimentos.

No TOTS, as habilidades linguísticas com ênfase para o desenvolvimento são a FALA e a COMPREENSÃO AUDITIVA. Por isso, ressaltamos que nossos professores devem incentivar a espontaneidade, e não a obrigatoriedade, da leitura e da escrita.

Nos módulos LITTLE KIDS, e em toda a série KIDS, trabalhamos as quatro habilidades linguísticas no aprendizado de idiomas: FALA, AUDIÇÃO, LEITURA e ESCRITA.

Em toda a série TOTS e no módulo KIDS 2, o professor também fará uso da língua materna para conforto e adaptação dos alunos. A partir do módulo KIDS 4, a comunicação será realizada toda em inglês.

Lecionar as séries TOTS e KIDS na Wizard requer muito mais do que as capacidades didática e linguística. Pois, precisamos educar os pequenos alunos. Socialização, integração, desenvolvimento de autonomia, criatividade, imaginação, emoções, conhecimento de mundo, pensamentos e organização são alguns dos aspectos desenvolvidos durante as aulas, por meio das atividades propostas ou por situações de rotina.

Por fim, é preciso lembrar que os alunos das séries TOTS e KIDS estão em uma fase de seu desenvolvimento emocional em que buscam por modelos para serem imitados. Portanto, é de suma importância que o professor mantenha sempre uma atitude

positiva na presença das crianças e lembre-se de apresentar um comportamento, tanto em sala de aula como no ambiente escolar, que possa ser imitado por elas.

1.10.1 TOTS

A Série TOTS é atualmente composta pela seguinte sequência de livros anuais:

- Tots 2 – para alunos de 3 anos, ou no Pré 1 da Educação Infantil
- Tots 4 – para alunos de 4 anos, ou no Pré 2 da Educação Infantil
- Tots 6 – para alunos de 5 anos, ou no Pré 3 da Educação infantil
- Little Kids 2 – para alunos de 6 anos, ou no 1º ano do Ensino Fundamental
- Little Kids 4 - para alunos de 7 anos, ou no 2º ano do Ensino Fundamental

Idade	Série Escolar	Livro Wizard
3	Pré 1	Tots 2
4	Pré 2	Tots 4
5	Pré 3	Tots 6
6	1º ano	Little Kids 2
7	2º ano	Little Kids 4

Especialmente na série TOTS, o novo aluno será alocado em turmas de acordo com sua idade, sem haver a necessidade de conhecimento prévio da Língua.

Como trabalhamos com o uso do banco de dados na língua materna e ainda, trabalharemos com a alfabetização dessa criança na língua estrangeira, é extremamente importante seguirmos as idades corretamente na alocação.

Os alunos nesta faixa etária (3 a 7 anos) precisam muito da atenção do professor, pois ainda estão sendo alfabetizados na língua materna. Por isso, o professor tem papel fundamental no processo de aprendizagem do idioma, na metodologia Wizard. Seu

trabalho não consiste apenas em transmitir o conteúdo das lições, mas, acima de tudo, motivar e entusiasmar o aluno durante o curso.

A série TOTS foi desenvolvida levando em consideração o desenvolvimento intelectual da criança, seu nível de escolaridade e alfabetização na língua materna.

Os materiais do Tots 2, Tots 4 e Tots 6 são completamente lúdicos. A apresentação do conteúdo novo é seguida de exercitação, checagem e sedimentação. Tudo isso feito por meio de recursos como *flashcards*, dado, Wizpen, fantoches, músicas e atividades extras para casa.

Todo o material tem a função de promover a verbalização do que foi aprendido, dar sentido à ação, reforçar a motivação e possibilitar a criação de novas ações. Os alunos aprendem palavras contextualizadas e não isoladas; dessa forma, desde o início, devem se comunicar em inglês.

O *Teacher's Guide*, TG, é totalmente intercalado com o livro do aluno, facilitando o trabalho do professor. É um material bastante visual, com cada função claramente definida por um *box* de cor diferente.

Os livros apresentam o personagem principal “Little Wiz”, seu cachorro “Spot”, e seus amigos Liz, Sue, Akio, Clara, Bobby, Joe e a gatinha Skyler (fantoches), que irão ajudar na contextualização das lições, enquanto o professor ensina as crianças numa atmosfera descontraída.



O professor precisa manter um tom de voz agradável e expressivo, definindo o ritmo da aula. Ele é o guia das crianças, por isso, é muito importante prestar atenção no desenvolvimento das atividades, apoiando os alunos e ajudando-os a superar as dificuldades.

A comunicação com os alunos, os comandos, elogios e as orientações devem ser sempre em inglês. Caso haja alguma dificuldade por parte dos alunos, o professor deverá trabalhar com as devidas modelagens e o uso dos *finger puppets*, que ajudarão neste processo transitório.

A Série TOTS é dividida em 01 *Welcome Lesson*, 60 lições (ímpares e pares), 6 revisões e 4 *Remind Lessons (Wizkids Day)*, totalizando 71 lições.

Os *flashcards* são utilizados em todas as aulas. Eles auxiliam os alunos na aprendizagem e fixação do vocabulário, bem como nos *drills* (atividades de prática oral, que visam a aperfeiçoar habilidades a partir de treino intensivo) e várias outras atividades explicadas ao longo do TG.

A *Hello* e a *Goodbye song*, criam uma rotina que contribui para reforçar o entendimento dos alunos de que a aula está começando e devem se preparar ou, terminando e é hora de ir para suas carteiras e arrumar suas coisas.

Apesar do *kit* do aluno não conter *workbook*, algumas atividades extras deverão ser feitas em casa. Elas podem aparecer tanto em lições ímpares, quanto pares, mais ou menos a cada quatro lições. São atividades fáceis de serem executadas, como *Color at Home* e *Draw at Home*, e as explicações de como realizá-las estão detalhadas no TG.

O professor pode utilizá-las como forma de mostrar aos pais o conteúdo aprendido em sala de aula, pois todas estão relacionadas com o tema estudado.

Alguns temas abordados:

No módulo TOTS 2, nosso aluno com 3 anos e seguindo o quadro de desenvolvimento cognitivo de Piaget, começa a ter novas experiências em seu cotidiano. Os alunos aprendem *Greetings*, *Numbers*, *Colors*, sobre *Family* e *Meals*, com muitos *Songs* e *Chants*!

No módulo TOTS 4, nosso aluno agora com 4 anos, e ainda seguindo o quadro de desenvolvimento cognitivo de Piaget, conhecerá novas e divertidas experiências: *My Feelings*, *My Body*, *My Toys*, *Sports*, *Games*, *Seasons* e *Places*, e mais *Songs* e *Chants*!

No módulo TOTS 6, nosso aluno com 6 anos, e ainda seguindo o quadro de desenvolvimento cognitivo de Piaget, terá novas experiências em seu cotidiano entendendo e aprendendo sobre *Community Helpers*, *Means of Transportation*, *My House*, *Likes and Dislikes*, *More Places* e *Electronics*, *Music*, *Cartoons* e *Favorite Stories*! E adivinha... sempre com muitos *Songs* e *Chants*!

LITTLE KIDS

Os livros Little Kids 2 e 4 são destinados a crianças de 6 e 7 anos, respectivamente, ou seja, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. O material didático é composto pelo *Student's Book*, *Workbook* e a *Wizpen*.

Para que o professor possa aplicar as atividades da maneira proposta e cumprindo o papel pedagógico delas, é necessário que o TG seja estudado constantemente e as aulas preparadas e planejadas com antecedência.

Lembramos que ao término da série TOTS, o aluno iniciará automaticamente a série Kids, com o livro Kids 2A.

1.10.2 KIDS 2, KIDS 4 e NEXT GENERATION

A Série KIDS é atualmente composta pela seguinte sequência de livros anuais:

- KIDS 2 – (para alunos de 8/9 anos ou no 3º ano do Ensino Fundamental/100% alfabetizados) - Porta de Entrada.
- KIDS 4 – (para alunos de 9/10 anos ou no 4º ano do Ensino Fundamental) - sequência do Kids 2 e NÃO é Porta de Entrada.
- Next Generation – (para alunos de 10/11 anos ou no 5º ano do Ensino Fundamental) - Porta de Entrada

CURSO	IDADE INICIAL	PORTE DE ENTRADA	SÉRIE ESCOLAR
Kids 2	8 anos	Sim	3º ano Ensino Fundamental
Kids 4	9 anos	Não	4º ano Ensino Fundamental
Next Generation	10 ou 11 anos	Sim	5º ano Ensino Fundamental

As habilidades de comunicação oral, compreensão e desenvolvimento da leitura e escrita são trabalhadas ao longo das atividades, que foram cuidadosamente preparadas por profissionais qualificados.

Tanto o KIDS 2 quanto o KIDS 4 são focados no dia a dia do aluno e exploram suas habilidades de uma maneira bem divertida e dinâmica. No início, a comunicação entre o professor e seus alunos se dará na língua materna. À medida que eles forem adquirindo vocabulário, os comandos passarão a ser conduzidos em inglês. É importante ressaltar o uso da Wizpen no TG do professor, dos *Flashcards* e do Wiz.city. E para os alunos a Wizpen funciona também nos *stickers*.

O professor não é somente o responsável por transmitir o conhecimento, é também seu papel encorajar e motivar seus alunos durante todo o curso.

Ensinar crianças é uma tarefa delicada, portanto, é importante que o professor se empenhe em preparar as aulas, prestando atenção aos momentos lúdicos e já pensando em estratégias para evitar que a classe disperse.

Em sua gestão da sala de aula, o professor deve manter a voz carinhosa e expressiva, ditando o ritmo e tom da aula.

No livro KIDS 2, as *Input Lessons* são constituídas por:

K2 INPUT LESSONS
Learning Objectives
Grammar
Materials Needed
Homework Corrections
Intro
Modeling
Review
Production
Recalling
Flahscard Sessions 1, 2 and 3
Listening-based modeling
Modeling box
Dialogues
Check it out
Homework instructions

As *Output Lessons* são constituídas por:

K2 OUTPUT LESSON		
Speaking Exercises	Reading Exercises	Writing Exercises
Follow the pattern	True or false?	
Tic-tac-toe!	Choose	
Interview	Check	
Finish the story		
Talk to your friend		
Your turn!		
Listening Exercises		
Listen and match	Read and write	
Listen and circle	Challenge	
Listen and number	Match and write	
Play!		
Reiteractive Communication Objectives		
Materials needed		
Output exercises instructions		
Drilling practice		
Homework instructions		

As *Review Lessons* são constituídas por:

K2 REVIEW
Character's profiles cards (SB)
Self-assessment (SB)
Reading
Substitution practice 1 and 2 & Flashcard practice
Wiz.City board game
Self-assessment
Homework instructions

E as *Remind Lessons* têm a seguinte estrutura:

K2 REMIND LESSON

Activity handout (SB)

Introduction

Drilling practice

Warm-up

Core activity procedures

Ao final do KIDS 2, o aluno conseguirá, por exemplo:

- Falar sobre comida;
- Dizer as cores;
- Falar sobre preferências;
- Dizer o que tem e o que não tem;
- Dizer o que gosta e prefere;
- Oferecer comidas e bebidas;
- Falar sobre com o que gosta de brincar;
- Usar adjetivos;
- Falar sobre temas relacionados à Internet, escola, roupas, cômodos da casa, etc.;
- Falar sobre atividades durante a semana e nos finais de semana;
- Falar sobre *hobbies* e esportes;
- Falar sobre a família.

No livro KIDS 4, as *Input Lessons* são constituídas por:

K4 INPUT LESSON	
Learning Objectives	
Grammar	
Materials needed	
Homework corrections	
Intro	
Modeling	
Review	
Production	
Recalling	
Flashcard Sessions 1, 2 and 3	
Listening-based modeling	
Modeling box	
Dialogues	
Check it out	
Homework instructions	

As *Output Lessons* são constituídas por:

K4 OUTPUT LESSON	
Speaking Exercises	Reading Exercises
Follow the Model	Read and write
Bingo	Look and write
Interview	Interview
Check	Match and write
Talk to your friend	Challenge
Your turn!	Your turn
Listening Exercises	
Listen and match	
Listen and circle	
Listen and number	
True or false?	
Reiteractive Communication Objectives	
Competences	
Skills	
Materials needed	
Classroom arrangement	

As *Review Lessons* são constituídas por:

K4 REVIEW	
Character's profiles cards (SB)	
Self-assessment (SB)	
Reading	
Substitution practice 1 and 2 & Flashcard practice	
Wiz.City board game	
Self-assessment	
Homework instructions	

E as *Remind Lessons* são constituídas por:

K4 REMIND LESSON	
Activity handout (SB)	
Introduction	
Drilling practice	
Warm-up	
Core activity procedures	

Ao final do KIDS 4, o aluno conseguirá, por exemplo:

- Falar sobre comida;
- Falar sobre as férias;
- Falar sobre meio de transporte;
- Falar sobre higiene pessoal;
- Dizer como se sente;
- Falar sobre história;
- Falar na terceira pessoa;
- Usar adjetivos.

No livro NEXT GENERATION, as *Input Lessons* são constituídas por:

NG INPUT LESSON
Learning Objectives
Grammar
Verbs
New words
Useful phrases
Drilling practice
Dialogues
Drilling practice
Look!
Check it out!
Homework instructions
Skills check

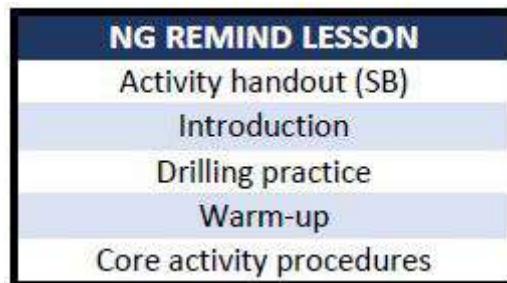
As *Output Lessons* são constituídas por:

NG OUTPUT LESSON	
Speaking Exercises	Reading Exercises
Follow the patter	Match
Speak right now	Read and match
Look and complete	Read and talk
True or false?	Check
Talk about it	Puzzle
Quis	
Interview	
Role-play	Read and write
Listening Activities	
Listen and number	
Listen and write	
Listen and check	
Reiteractive learning objectives	
Drilling Practice	
Assessment	
Homework instructions	
Skills check	

As *Review Lessons* são constituídas por:

NG REVIEW
Let's review
Remember
Drilling practice
Substitution practice
Self-assessment
Homework instructions
Review Game

E as *Remind Lessons* são constituídas por:



Ao final do NEXT GENERATION, o aluno conseguirá, por exemplo:

- Fazer perguntas com *wh questions*;
- Usar preposições;
- Usar adjetivos;
- Usar pronomes possessivos;
- Usar verbo *to be*;
- Usar presente simples; 3º pessoa plural;
- Usar plural, interrogação e negação.

Após o Next Generation, o aluno estará apto a iniciar o TEENS 2 – Parte B automaticamente.

OBSERVAÇÃO: Os conteúdos programáticos dos livros Kids 2, Kids 4 e Next Generation estão disponíveis nos TGs, páginas 4 e 5.

1.11 Wizard International Program - WIP

Sabe-se que o inglês há muito tornou-se, mais que um diferencial, uma necessidade dos brasileiros. E pode-se constatar essa necessidade pela presença, cada vez mais evidente, de escolas e programas bilíngues no país. Atualmente, encontramos diferentes ofertas relacionados à formação bilíngue no Brasil: escolas internacionais, escolas bilíngues e programas bilíngues. A seguir, veremos as principais características desses modelos:

A) ESCOLA INTERNACIONAL

Nestas escolas, o ano letivo, o currículo, e até mesmo os horários de aula, seguem o padrão do país de origem, ao qual estão vinculadas (escola americana, alemã, suíça, etc.). O corpo docente pode ser composto por professores internacionais (principalmente do país de origem) ou por brasileiros.

B) ESCOLA BILÍNGUE

As escolas bilíngues oferecem elevados níveis de proficiência, pois estão focadas em oferecer o conteúdo ou as “ciências” em dois idiomas, português e inglês, por exemplo.

A legislação brasileira ainda não possui uma definição exata sobre quais conteúdos a escola bilíngue deve oferecer e sua carga horária. Porém, a maioria das escolas segue o currículo da Base Nacional Comum Curricular, a BNCC.

C) PROGRAMA BILÍNGUE

Algumas empresas de educação promovem, em parceria com as escolas regulares, seus programas de educação bilíngue. A partir dessas parcerias, atuam dentro das escolas, focando no ensino do segundo idioma. Assim, a escola segue currículo proposto pela BNCC e Lei de Diretrizes Básicas e atua, normalmente em carga horária estendida, com o inglês. E é nesse modelo de negócio, Programa Bilíngue, que o Wizard Internacional Program atua.

O WIP é uma solução de ensino do inglês, dentro do ambiente escolar, gerando aprendizagem para as crianças, praticidade para os pais que não possuem tempo para conduzir seus filhos à Unidade Wizard, e envolvimento da família também nesse processo de aprendizagem.

1.11.1 Metodologia Utilizada

A metodologia utilizada é a nossa metodologia Wizard by Pearson. Uma metodologia consolidada no mercado, o que nos tornou a Marca líder neste segmento.

1.11.2 Diferenciais

O professor Wizard, devidamente treinado e acompanhado pela coordenação pedagógica, é o responsável por conduzir as aulas que são ministradas no ambiente da escola parceira. Ninguém no mercado, além de nós, apresenta esta solução, a qual reconhecemos como o nosso maior diferencial.

Outro diferencial importante é a presença de uma Consultoria Pedagógica dedicada, desempenhada pelo coordenador pedagógico, cujo conhecimento da Marca e metodologia Wizard é essencial para o auxílio prestado à escola parceira. O coordenador pedagógico é o ponto de apoio na resolução de questões, tanto para a escola, quanto para alunos e pais. Ele deve estar disponível para atender aos pais ou substituir o professor, em caso de necessidade. Ao menos uma vez por semana, o coordenador deve estar presente na escola. Vejamos, na figura abaixo, uma sugestão de carga horária para coordenar o WIP, considerando o número de turmas na escola parceira:

Quantidade de Turmas	Horas Semanais
1 turma	02:00 h
2 turmas	04:00 h
3 turmas	04:00 h
4 turmas	08:00 h
5 turmas	08:00 h
6 turmas	10:00 h
7 turmas	10:00 h
8 turmas	10:00 h
9 a 16 turmas	15:00 h

*Sugestão de horas dedicadas pelo coordenador ou assistente/auxiliar, semanalmente à escola parceira.

O *kit* pedagógico, é também uma solução complementar às aulas, tornando a experiência dos alunos do programa mais dinâmica e mais divertida. Nele, encontramos os *flashcards*, *posters* e o *Board game*.

Outro ponto de adaptação ao ambiente escolar regular, foi a necessidade de termos provas (avaliação somativa), visto que nas unidades Wizard a avaliação é formativa.

A aplicação das provas deve respeitar o calendário da escola parceira e, para ajudar nossas unidades neste processo, o material do professor é acompanhado de provas/avaliações.

IMPORTANTE: a aplicação de avaliações somativas, não nos exime de continuarmos a aplicar o processo de avaliação formativa ao longo da formação desses alunos.

1.11.3 Faixa Etária

Atualmente, nosso programa destina-se a crianças de 6, 7, 8 e 9 anos de idade, matriculados no 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, respectivamente. O material WIP recebe a seguinte denominação: grade 1, grade 2, grade 3 e Grade 4, conforme figura abaixo:

Livro	Idade	Série Escolar
Grade 1	6 anos	1º Ano do Ensino Fundamental
Grade 2	7 anos	2º Ano do Ensino Fundamental
Grade 3	8 anos	3º Ano do Ensino Fundamental

(adicionar à tabela acima)

Grade 4 9 anos 4º Ano do Ensino Fundamental

1.11.4 Aulas e Carga horária

O Wizard International Program, como programa de ensino de inglês com carga horária estendida, é composto por 5 aulas semanais de inglês, com duração de 50 minutos cada, podendo ser reajustado de acordo com o horário da escola parceira (45 a 60 minutos). É necessário salientar que na escola regular, não chamaremos as lições de *lessons*, elas serão organizadas por semana de aula, sendo assim denominadas. Por exemplo, aula 1 da semana 1, aula 2 da semana 1 etc. Está organizado por 5 semanas com uma estrutura regular, e uma semana, a 6ª, com estrutura especial, conforme mostra a figura a seguir:

Aula	Semana 1 a 5	Semana 6
1	Recalling	Reading Activity
2	Input	Board game
3	Input	Project
4	Output	Project
5	Output	Project

GRADE 1 PART A		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
1		Can greet others Can introduce themselves.
2		Can say useful classroom expressions. Can greet people.
3	to have	Can name some school objects. Can say I have a
4	to have	Can name a few colors. word order: (color as adjective + noun).
5	to have	Can count from zero to ten. Can use the structure: (number + color + object). Can say I have + (plural form).
6		content review hands-on project
7	to eat	Can name some foods they eat for breakfast. Can use the phrase in the morning. Can use the question Can I have some (...)?
8	to eat	Can name some foods they eat or do not eat for lunch. Can use the phrase in the afternoon.
9	to eat	Can name some foods they eat or do not eat for dinner. Can use the phrase in the evening.
10	to eat and review to like	Can name some fruits. Can say the fruits they eat or do not eat and like.
11	to drink and review to like, and to eat	Can understand and talk about a few beverages they drink or do not drink.
12		content review hands-on project
13	to play	Can talk about a few games they play. Can name some games and sports.
14	to play and review to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can talk about a few games they play or do not play. • Can name a few games.
15	review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name some toys. • Can say the toys they play or do not play with.
16	review to play	<ul style="list-style-type: none"> Can name a few playground toys. Can say the things they do on a playground.
17	to watch	Can use a few words related to television and entertainment. Can say the things they watch or do not watch on TV or on the Internet.
18		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on project

GRADE 1 PART B

WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
19	review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can talk about rooms in a house. • Can use the structures: I play in the (...) and I don't play in the (...). • Can say the games they play in one of the rooms of a house. • Can say they play with some toys in the rooms of a house.
20	review to have and to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few bedroom items. • Can use the phrase I like my (...). • Can name some family members. • Can say the phrase I love my (...).
21	to love, review to like and to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can say how many brothers and sisters they have. • Can use the adjective step to talk about family members. • Can say they play with their Family members. • Can make questions using the structure: Mom / Dad, can I have some...?
22	review to love and to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few relatives. • Can say the phrase I play with my (...).
23	Review to have, to love, and to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few pets.
24		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on project
25	review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few camping objects. • Can use the structure: (number/ a + color + object).
26	review to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few foods and drinks. • Can name a few zoo animals.
27	to see	<ul style="list-style-type: none"> • Can say a few animals they see or do not see at a zoo. • Can talk using the structures: I see (plural) and I don't see (plural). <p>Can name a few farm animals.</p>
28	review to see	<p>Can say things they see or do not see on a farm.</p> <p>Can say animals they see or do not see at different places.</p>
29	review to see and to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few beach items. • Can say a few things they see or do not see at different places.
30		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on project
31	to be	<ul style="list-style-type: none"> • Can tell others their ages. • Can ask his / her friends how old they are. • Can say numbers from zero to ten. • Can say some things they like and some things they do not like.
32	review to like and to eat	<ul style="list-style-type: none"> • Can say a few things they eat on their birthday. • Can name a few party items. • Can say the phrase On my birthday.
33	to be	<ul style="list-style-type: none"> • Can use a few adjectives to express how they feel. • Can say the phrases I am (...) and I am not (...).
34	review to like and to love	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few celebrations.
35	review to be	<ul style="list-style-type: none"> • Can say a few words related to superheroes. • Can say the phrases My mom is (...) and My dad is (...).
36		<ul style="list-style-type: none"> content review hands-on project

GRADE 2 PART A

WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
1		<ul style="list-style-type: none"> • Can understand and respond to basic classroom commands. • Can recall asking someone's name and answering with their own. • Can review some greetings.
2	to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few school objects and say what they have or do not have. • verb form 1st person singular in the affirmative in the simple present tense; • indefinite article a.
3	review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few colors and say the colors of some objects. • adjective + noun order; • Can ask and answer about their favorite color. • question What's your favorite color?; • phrase It's + color; • indefinite articles a and an before colors.
4	review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few shapes and give a simple answer related to color and shape. • Can say what they have or do not have. • phrase It's (article + shape); • use of colors as adjectives; • verb form 1st person singular in the affirmative in the simple present tense.
5	review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can say the numbers from one to ten and say how many school objects they have or do not have. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense; • numbers + nouns.
6		<ul style="list-style-type: none"> • Content review. • Hands-on Project
7	to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name some words related to school. • Can say what they like and do not like. • Can name some people they like. • determiner my; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
8	review to have and to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few parts of a house and say what parts they like and the parts they do not like. • determiner my; • definite article the; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
9	to eat na review to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few snacks and say which ones they like and do not like, and which they eat and do not eat. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.

GRADE 2 PART A (continuação)		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
10	to drink and review to eat and to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few drinks. • Can say what they drink and what they do not drink. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
11	to see and review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few pets and items from a pet store and say what they see or do not see there. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
12		<ul style="list-style-type: none"> • Content review. • Hands-on Project
13	to play and review to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few games and say what they play or do not play. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
14	review to like, to have, and to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few toys and say which ones they play with and the ones they do not. • Can say a few numbers. • preposition with; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
15	review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few games and toys. • Can say the games and toys they play or do not play. • Can say who they play with. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
16	to love and review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few words related to soccer. • Can say some things they love. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense; • personal pronoun my and article the.
17	review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can say what games or toys they play or do not play and say who they play them with. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense; • question What do you play? • preposition with.
18		<ul style="list-style-type: none"> • Content review. • Hands-on project. • Content review. • Hands-on project.

GRADE 2 PART B		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
19	to wear and review to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items they wear in summer. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
20	review to like, to see, to have, and to wear	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items they wear in the fall. • indefinite articles a / an; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
21	review to wear	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items they wear when it is cold. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
22	review to have, to like, and to wear	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items they wear in spring. • indefinite articles a / an; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
23	review to wear, to love, and to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items they wear when it is raining. • colors as adjectives; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
24		<ul style="list-style-type: none"> • Content review. • Hands-on project.
25	review to like, to have, and to love	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few parts of the face and say some facial characteristics they have or do not have. • Can name some colors and numbers. • possessive adjective my; • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
26	review to like, to have, and to love	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few characteristics of the hair and say what hair characteristics they have or do not have. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense; • adjective order.
27	review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name some parts of the body. • verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.

GRADE 2 PART B (continuação)		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
28	to be	<p>Can say how they feel.</p> <ul style="list-style-type: none"> adjectives to express emotions; conjunction and; verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
29	review to be, to have, to see, to eat, and to play	<ul style="list-style-type: none"> Can recall the numbers 1 to 10. Can ask how old someone is. Can say how old they are. question How old are you?; verb form 1st person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
30		<ul style="list-style-type: none"> Content review. Hands-on project.
31	review to have, to see, and to be	<p>Can use a few adjectives to describe some items and talk about the things they have.</p> <ul style="list-style-type: none"> verb form 1st and 3rd persons singular in the affirmative and negative in the simple present tense; possessive adjective my.
32	review to like and to be	<p>Can use a few adjectives and talk about the things they have.</p> <ul style="list-style-type: none"> structure It's + adjective; verb form 1st and 3rd persons singular in the affirmative and negative in the simple present tense; possessive adjective my.
33	review to be	<ul style="list-style-type: none"> Can use a few adjectives to talk about the seasons of the year and the weather. structure It's + adjective; verb form 1st and 3rd persons singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
34	review to be	<ul style="list-style-type: none"> Can use a few adjectives. contrasting adjectives; verb form 3rd person singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
35	review to be, to like, to eat, to drink, and to love	<ul style="list-style-type: none"> Can use a few adjectives related to food and drink. structure It's / It isn't + adjective; verb form 1st and 3rd persons singular in the affirmative and negative in the simple present tense.
36		<ul style="list-style-type: none"> Content review. Hands-on project.

GRADE 3 PART A		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
1	to eat	<ul style="list-style-type: none"> • Can say what they eat for breakfast. • Can use the question <i>What about you?</i>
2	to drink	<ul style="list-style-type: none"> • verb form first person singular in the affirmative in the simple present tense • conjunction <i>and</i> • phrase <i>for breakfast</i> • preposition <i>with</i> • Can say what they eat and drink for breakfast. • Can use the question <i>What about you?</i>
3	to like	<ul style="list-style-type: none"> • verb form first person singular in the affirmative in the simple present tense • possessive adjective <i>my</i> • adverb <i>really</i>
4	review to eat, to drink, and to like	<ul style="list-style-type: none"> • Can name some food they eat at recess. • Can say what they like to eat and drink at recess. • verb form first person singular in the affirmative and followed by infinitive • phrases <i>a can of, a bottle of, and at recess</i> • Can say what food and drink they have and/or want at different times of the day.
5	to want and review to eat, to drink, and to like	<ul style="list-style-type: none"> • verb form first person singular in the affirmative and followed by infinitive • phrases <i>in the morning, in the afternoon, and in the evening</i> • adverb <i>too</i> • conjunction <i>or</i>
6		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on Project
7	review to like	<ul style="list-style-type: none"> Can name some colors. • Can talk about likes and dislikes. • verb form first person singular in the affirmative and negative.
8	to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few pieces of clothing and say what they have or do not have. • verb form first person singular in the affirmative and negative • colors as adjectives • conjunction <i>but</i>
9	to prefer	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few kinds of candy. • Can say what they like and / or prefer to eat. • verb form first person singular in the affirmative and negative • review conjunction <i>but</i>

GRADE 3 PART A (continuação)		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
10	to study and review to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items related to technology. • Can talk about what they have or don't have. • verb form first person singular in the affirmative and negative • preposition on and with • Can name a few toys.
11	to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can talk about what they like to play with. • Can ask questions using the verbs learned up to this point. • verb form first person singular in the affirmative
12		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on Project
13	review to study and to have	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few school materials. • Can talk about what they have and do not have. • verb forms first person singular in the affirmative and negative • verb form second person singular in the interrogative • short answers • phrase at school • adverb today
14	review to eat, to drink, to prefer, to like and to want	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few fruits. • Can use the names of fruits as adjectives. • Can name a few rooms in the house and talk about what they do in each room.
15	review to study, to play, to likem and to prefer.	<ul style="list-style-type: none"> • review adverbs in the morning, in the afternoon, and in the evening • preposition + possessive adjective in my • preposition + definite article in the • Can name the days of the week.
16	to sleep and review to have, to study, and to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can talk about a few activities they do during the week and on weekends. • phrase on weekends • prepositions on, in and at • phrasal verb to sleep in
17	to buy and review to like, to prefer, to have, to play, and to want.	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items related to hobbies and pastime activities. • review verb forms first and second person singular in the affirmative, negative, and interrogative • adverb really • phrase let's + verb
18		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on Project

GRADE 3 PART B		
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
19	to love and review to want, to like, to have, and to play.	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few pets and talk about which pets they have or do not have, and like or do not like. • review verb forms first and second person singular in the affirmative, negative, and interrogative • possessive adjective your • adjectives big and small
20	to buy	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few places in the city. • Can talk about what they buy. • review phrase at school • preposition + article: at the • adjective new
21	to need	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few items related to organizing a party. • Can talk about what they need. • verb form first person singular in the affirmative and negative • verb form second person singular in the interrogative • phrases in the backyard and on weekends
22	review to like, to love, and to want	<ul style="list-style-type: none"> • Can name playground equipment and talk about what they like to play on. • preposition + article: on the and in the • phrase let's + verb
23	to swim	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few sports facilities. • Can talk about what and where they play. • verb form first person singular in the affirmative and negative • review phrase let's + verb • preposition + article: at the and on the
24		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on Project
25	to do + activities and review to study	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few activities that they do. • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • review verb phrases let's + verb and to have to • review adverb today
26	review to have, to like, and to love	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few parts of the body. • Can describe the parts of the body. • review adjectives big and small • review numbers • adjectives long and short. • Can name the seasons of the year. • Can talk about the weather in a simple way.
27	review to like and to love	<ul style="list-style-type: none"> • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • phrase it's + adjective • review conjunction but • review phrase let's + verb

WEEK	VERB/S	GRADE 3 PART B (continuação)	OBJECTIVES AND GRAMMAR
28	review to buy, to play, and to want	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few musical instruments and say what they can or cannot play. • modal can to express ability in the affirmative and negative forms • review preposition with • Can name a few wild animals. • Can talk about ability using can or can't. 	
29	to see	<ul style="list-style-type: none"> • review modal can to express ability in the affirmative and negative forms • modal can to express ability in the interrogative form • review adjectives big and small 	
30		<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on Project 	
31	review to play	<ul style="list-style-type: none"> • Can name a few sports, games, and activities. • Can talk about what they can or cannot do. • Can ask questions using the modal verb can. • review modal verb can to express ability in the affirmative, negative, and interrogative forms • verb to like + running / skating / playing • phrase It's fun • review days of the week • Can name a few vegetables. • Can use a few adjectives to say what some foods taste like. • verb form first person singular in the affirmative, negative, and interrogative 	
32	review to like, to want, to eat, and to need.	<ul style="list-style-type: none"> • review adverb really • adjectives sweet, delicious, and tasty • review adjectives cold, hot, warm, small, and big • phrases it's + adjective and it's + really + adjective • Can name a few TV related items. • Can talk about what they like or do not like to watch. • review the modal can to express permission 	
33	to watch and review to eat	<ul style="list-style-type: none"> • determiners this and that • adjective funny • review phrase let's + verb • review modal can to express permission • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • review preposition with 	
34	to go and review to have, to sleep, to study, to eat, to have to, to want, and to like.	<ul style="list-style-type: none"> • Can tell the time and say what time they do some activities. • phrases it's + time and go home • adverb now • preposition at • review numbers • Can name a few holidays. • Can name a few relatives. • phrase every day • review modal verb can • review possessive adjectives my and your 	
35	to celebrate and to talk and review to see.	<ul style="list-style-type: none"> • content review • hands-on project 	
36			

TABLE OF CONTENTS

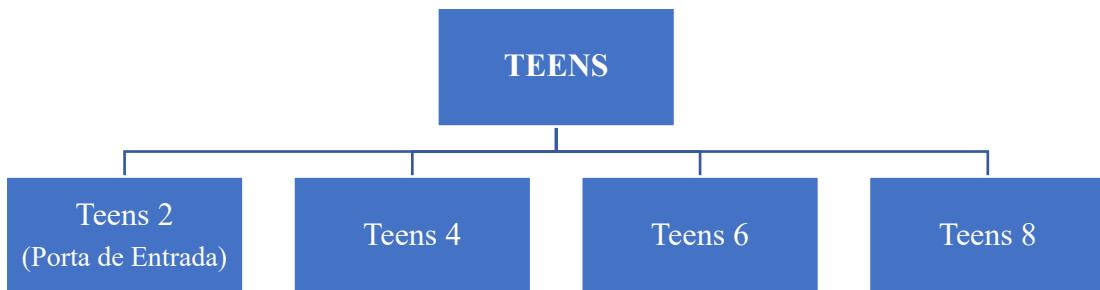
WEEK	VERB/S	OBJECTIVES AND GRAMMAR
1 For breakfast	to eat	• Can say what they eat for breakfast. • Can use the question <i>What about you?</i> • verb form first person singular in the affirmative in the simple present tense • conjunction and • phrase for breakfast • preposition with
2 I drink water	to drink	• Can say what they eat and drink for breakfast. • Can use the question <i>What about you?</i> • verb form first person singular in the affirmative in the simple present tense • phrases a glass of, a cup of, and a mug of
3 My family	to like	• Can name a few family members. • Can say the family members they like. • verb form first person singular in the affirmative in the simple present tense • possessive adjective my • adverb really
4 At recess	review, to eat, to drink and to like	• Can name some food they eat at recess. • Can say what they like to eat and drink at recess. • verb form first person singular in the affirmative and followed by infinitive • phrases a can of, a bottle of, and at recess
5 My meals	to want and review to eat, to drink and to like	• Can say what food and drink they have and/or want at different times of the day. • verb form first person singular in the affirmative and followed by infinitive • phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • adverb too • conjunction or
6	-	• content review • hands-on project
7 I really like my colored pencils	review to like	• Can name some colors. • Can talk about likes and dislikes. • verb form first person singular in the affirmative and negative
8 I have a pink T-shirt	to have	• Can name a few pieces of clothing and say what they have or do not have. • verb form first person singular in the affirmative and negative • colors as adjectives • conjunction but
9 At the candy store	to prefer	• Can name a few kinds of candy. • Can say what they like and / or prefer to eat. • verb form first person singular in the affirmative and negative • review conjunction but
10 On the Internet	to study and review to have	• Can name a few items related to technology. • Can talk about what they have or don't have. • verb form first person singular in the affirmative and negative • preposition on and with
11 I play with my toy cars!	to play	• Can name a few toys. • Can talk about what they like to play with. • Can ask questions using the verbs learned up to this point. • verb form first person singular in the affirmative and negative
12	-	• content review • hands-on project
13 I study at school	review to study and to have	• Can name a few school materials. • Can talk about what they have and do not have. • verb forms first person singular in the affirmative and negative • verb form second person singular in the interrogative • short answers • phrase at school • adverb today

14 I want an apple	review to eat, to drink, to prefer, to like and to want	• Can name a few fruits. • Can use the names of fruits as adjectives.
15 My house	review to study, to play, to like and to prefer	• Can name a few rooms in the house and talk about what they do in each room. • review adverbs in the morning, in the afternoon, and in the evening • preposition + possessive adjective in my • preposition + definite article in the
16 Days of the week	to sleep and review to have, to study and to play	• Can name the days of the week. • Can talk about a few activities they do during the week and on weekends. • phrase on weekends • prepositions on, in, and at • phrasal verb to sleep in
17 I really like comic books!	to buy and review to like, to prefer, to have, to play, and to want	• Can name a few items related to hobbies and pastime activities. • review verb forms first and second person singular in the affirmative, negative, and interrogative • adverb really • phrase let's + verb
18	-	• content review • hands-on project
19 I love my pets	to love and review to want, to like, to have and to play	• Can name a few pets and talk about which pets they have or do not have, and like or do not like. • review verb forms first and second person singular in the affirmative, negative, and interrogative • possessive adjective your • adjectives big and small
20 I want to buy candy	to buy	• Can name a few places in the city. • Can talk about what they buy. • review phrase at school • preposition + article: at the • adjective new
21 Let's have a barbecue!	to need	• Can name a few items related to organizing a party. • Can talk about what they need. • verb form first person singular in the affirmative and negative • verb form second person singular in the interrogative • phrases in the backyard and on weekends
22 Let's play on the seesaw!	review to like, to love and to want	• Can name playground equipment and talk about what they like to play on. • preposition + article: on the and in the • phrase let's + verb
23 Let's play at the sports center!	to swim	• Can name a few sports facilities. • Can talk about what and where they play. • verb form first person singular in the affirmative and negative • review phrase let's + verb • preposition + article: at the and on the
24	-	• content review • hands-on project
25 I really like it!	to do + activities and review to study	• Can name a few activities that they do. • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • review verb phrases let's + verb and to have to • review adverb today
26 I have big eyes	review to have, to like and to love	• Can name a few parts of the body. • Can describe the parts of the body. • review adjectives big and small • review numbers • adjectives long and short

27 It's sunny!	review to like and to love	• Can name the seasons of the year. • Can talk about the weather in a simple way. • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • phrase it's + adjective • review conjunction but • review phrase let's + verb
28 I can play the guitar	review to buy, to play and to want	• Can name a few musical instruments and say what they can or cannot play. • modal can to express ability in the affirmative and negative forms • review preposition with
29 Let's go to the safari park	to see	• Can name a few wild animals. • Can talk about ability using can or can't. • review modal can to express ability in the affirmative and negative forms • modal can to express ability in the interrogative form • review adjectives big and small
30	-	• content review • hands-on project
31 I can dance. It's fun!	review to play	• Can name a few sports, games, and activities. • Can talk about what they can or cannot do. • Can ask questions using the modal verb can. • review modal verb can to express ability in the affirmative, negative, and interrogative forms • verb to like + running / skating / playing • phrase It's fun • review days of the week
32 I like vegetables!	review to like, to want, to eat and to need	• Can name a few vegetables. • Can use a few adjectives to say what some foods taste like. • verb form first person singular in the affirmative, negative, and interrogative • review adverb really • adjectives sweet, delicious, and tasty • review adjectives cold, hot, warm, small, and big • phrases it's + adjective and it's + really + adjective
33 It's funny!	to watch and review to eat	• Can name a few TV related items. • Can talk about what they like or do not like to watch. • review the modal can to express permission • determiners this and that • adjective funny • review phrase let's + verb • review modal can to express permission • review phrases in the morning, in the afternoon, and in the evening • review preposition with
34 What time is it?	to go and review to have, to sleep, to study, to eat, to have to, to want and to like	• Can tell the time and say what time they do some activities. • phrases it's + time and go home • adverb now • preposition at • review numbers
35 Let's celebrate!	to celebrate and to talk and review to see	• Can name a few holidays. • Can name a few relatives. • phrase every day • review modal verb can • review possessive adjectives my and your
36	-	• content review • hands-on project

1.12 TEENS

A Série TEENS é atualmente composta pela seguinte sequência de livros anuais:



Lembramos ainda que adolescentes de 12, 13 e 14 anos, que nunca estudaram inglês ou não possuem conhecimento algum do idioma, devem sempre iniciar no livro TEENS 2. Para que o adolescente acompanhe os livros TEENS 4, 6 ou 8, existe a necessidade de conhecimento prévio. Caso seja esse o cenário, sugerimos uma entrevista oral com a coordenação, baseada nos materiais Wizard, para a confirmação do livro, seguindo as instruções encontradas no item 1.18 - Nivelamento.

O material foi desenvolvido para que os alunos alcancem os objetivos de aprendizagem propostos, descritos nas lições de *Input*, sempre revisados e reiterados nas lições de *Output, Review e Recall*.

Reforçamos também que a proposta pedagógica e metodológica da Wizard não foi modificada. O desenvolvimento oral continua sendo feito através dos *drills* e todas as instruções preconizadas pela franqueadora de como trabalhar os exercícios, dentro das experiências *Connections* e *Interactive*, estão descritas nos TGs e nos áudios do Wiz.Tab.

1.12.1 TEENS 2

As lições de *Input* são estruturadas da seguinte forma:

T2 INPUT LESSON	
Student's Book	Teacher's Guide
Verbs	Learning objectives
New Words	Grammar
Useful phrases	Drilling practice
Grammar	Dialogues instructions
Dialogues	Check it out! instructions
Check it out!	Homework instructions
	Skills check

Nas lições de *Output*, encontramos:

T2 OUTPUT LESSON	
Speaking Exercises	Listening Exercises
Conversation	Listen & Number
Questions	Listen & Write
Role-play	Listen & Check
Time to talk	Listen & Complete
Talk to your classmate	Listen & Talk
Ask questions	Listen & Watch
Ask your friend	
Speak right now	
Check & Number	
Look & Ask	
Read, Complete & Answer	
Fluency practice	
Look & Answer	
Questions in trio	
Reading Exercises	Writing Exercises
Match	Look & Complete
Read & Match	Challenge your friend
Read & Talk	Interview
Read with your friend	Answer the questions
Read & Answer	Look & Write
Read the text	
Reiterative learning objectives	
Output exercises instructions	
Drilling practice	
UNLOCK	
Homework instructions	
Skills check	

Nas lições de *Review*, temos:

T2 REVIEW	
Student's Book	Teacher's Guide
Let's Review	Drilling practice
Reminder	Conversation practice
Self-assessment	Self-assessment
	Homework instructions
	Wiz Mock instructions
	Skills check

A lição de *Recall* é um modelo novo que possui o objetivo de praticar, interagir, avaliar e principalmente divertir o aluno, usando sempre o conteúdo já aprendido por ele ao longo do curso.

Possui atividades diferenciadas, trazendo sempre o conteúdo do curso para a realidade do aluno:

T2 RECALL	
Student's Book	Teacher's Guide
Activity	Introduction
	Drilling practice
	Warm-up
	Core activity procedures

Nesta série, foi inserida também uma tabela para ajudar na avaliação dos alunos, não alterando, é claro, a Avaliação Formativa Wizard:

O - Ótimo	9,0 - 10,0
MB - Muito Bom	7,5 - 8,9
B - Bom	6,0 - 7,4
R - Regular	below 6,0

Caso haja dúvidas em relação ao processo de avaliação, pesquise o item 1.19 Avaliação.

O conteúdo programático do livro está disponível no *Teacher's Guide*, páginas 4 e 5.

1.12.2 TEENS 4

As lições de *Input* são compostas por:

T4 INPUT LESSON	
Student's Book	Teacher's Guide
Verbs	Learning objectives
New Words	Grammar
Useful phrases	Drilling practice
Grammar	Dialogues instructions
Dialogues	Check it out! instructions
Check it out!	Homework instrucrions
Oral practice	Skills check

Nas lições de *Output*, encontramos:

T4 OUTPUT LESSON	
Speaking Exercises	Listening Exercises
Ask questions	Listen & Answer
Ask your friend if...	Listen & Complete
Fluency practice	Listen & Check
Look & Answer	Listen & Match
Questions	Listen & Number
Questions in trio	Listen & Write
Read & Debate	Tone it up!
Read & Role-play	Work it out!
Read & Talk	
Role-play	
Speak right now!	
Talk to your classmate	
Choose & Play	
Reading Exercises	Writing Exercises
Read & Debate	Look & Answer
Read & Role-play	Read & Write
Read & Talk	Write & Talk
Read & Match	
Reiterative learning objectives	
Output exercises instructions	
Drilling practice	
UNLOCK	
Homework instructions	
Skills check	

Nas lições de *Review*, temos:

T4 REVIEW	
Student's Book	Teacher's Guide
Let's Review	Drilling practice
Reminder	Conversation practice
Self-assessment	Self-assessment
	Homework instructions
	Wiz Mock instructions
	Skills check

Nas lições de *Recall*, encontramos:

T4 RECALL	
Student's Book	Teacher's Guide
Activity	Introduction
	Drilling practice
	Warm-up
	Core activity procedures

Importante: Iniciamos o Teens 4 com a *Recall* 5 e o trabalho com o *Useful Language*. Na parte B, realizaremos a *Lesson 91* em duas aulas, para que consigamos ensinar e acompanhar os alunos na preparação dela. Neste momento, as aulas já são ministradas 100% em inglês.

O conteúdo programático do livro está disponível nas páginas 4 e 5 do *Teacher's Guide*.

1.12.3 TEENS 6

As lições *input* são estruturadas da seguinte forma:

T6 INPUT LESSON

Student's Book	Teacher's Guide
Verbs	Learning objectives
New Words	Grammar
Useful phrases	Drilling practice
Grammar	Dialogues instructions
Dialogues	Check it out! instructions
Check it out!	Assessment / Assessment in pairs / groups
Oral Practice	Homework instructions Skills check

As lições *output* têm estas seções:

T6 OUTPUT LESSON	
Speaking Exercises	Listening Exercises
Ask your friend if...	Improve your pronunciation
Convince me	Linking sounds
Fluency practice	Listen & Answer
Improve your pronunciation	Listen & Check
Linking sounds	Listen & Match
Match & Discuss	Writing Exercises
Questions	Read & Ask
Questions in trio	Write & Talk
Read & Ask	Reading Exercises
Read & Debate	Convince me
Role-play	Match & Discuss
Share it	Read & Ask
Speak right now	Read & Debate
Talk to your classmate	Read & Talk
Tell a story	
Write & Talk	
Reiterative learning objectives	
Output exercises instructions	
Drilling practice	
UNLOCK	
Homework instructions	
Skills check	

Ns lições de revisão (Após cada 10 lições), encontramos as atividades a seguir:

T6 REVIEW	
Student's Book	Teacher's Guide
Let's Review	Drilling practice
Reminder	Conversation practice
Self-assessment	Self-assessment
	Homework instructions
	Wiz Mock instructions
	Skills check

Por fim, nas lições *recall* (depois das lições 138, 156 e 176), temos:

T6 RECALL	
Student's Book	Teacher's Guide
Activity	Introduction
	Drilling practice
	Warm-up
	Core activity procedures

O conteúdo programático do livro está disponível nas páginas 4 e 5 do *Teacher's Guide*.

1.12.4 TEENS 8

As lições *Input* têm as seguintes seções:

T8 INPUT LESSON

Student's Book	Teacher's Guide
Verbs	Learning objectives
New Words	Grammar
Useful phrases	Drilling practice
Grammar	Dialogues instructions
Dialogues	Check it out! instructions
Check it out!	Homework instructions
Oral practice	Skills check

As lições *output* são constituídas das atividades a seguir:

T8 OUTPUT LESSON

Speaking Exercises	Listening Exercises
Ask questions	International English
Ask your friend if...	Listen & Answer
Challenge	Listen & Complete
Fluency practice	Listen & Discuss
Food for thought	Listen & Tell
Questions	Quick writing
Role-play	
Speak right now!	
Speech	
Time to talk	
Think & Share	
Reading Exercises	Writing Exercises
Food for thought	Guess the picture
Reading Practice	Quick writing
Read & Discuss	Speech
	Time to chat
	Reiterative learning objectives
	Output exercises instructions
	Drilling practice
	UNLOCK
	Homework instructions
	Skills check

Uma novidade das lições de *output* são as atividades de produção e apresentação de discurso: *Speech* e *Time to talk*. Nas duas atividades, os alunos devem ler o conteúdo e as dicas e escrever um discurso sobre o tema abordado.

As lições de revisão são constituídas pelas seguintes seções:

T8 REVIEW	
Student's Book	Teacher's Guide
Let's Review	Drilling practice
Reminder	Short comment
Self-assessment	Conversation practice
	Self-assessment
	Homework instructions
	Wiz Mock instructions
	Skills check

Temos três *recall lessons* no Teens 8, elas acontecem depois das lições 128, 218 e 238. Elas são constituídas das seguintes seções:

T8 RECALL	
Student's Book	Teacher's Guide
Activity	Introduction
	Drilling practice
	Warm-up
	Core activity procedures

Uma novidade do Teens 8 são as Wizard Experiences (WE), cujo objetivo principal é permitir que os alunos usem o idioma de uma forma mais desafiadora e aberta. Essas aulas são constituídas das seguintes seções:

T8 WIZARD EXPERIENCE	
Student's Book	Teacher's Guide
Activity	Presentation
	Activities' procedures
	Wrap-up
	Homework instructions
	Skills check

As WEs serão ministradas em duas horas de aula. Veja o planejamento abaixo:

Wizard Experience 1	Lesson 181
Wizard Experience 1 - part B	Lesson 182
Wizard Experience 2	Lesson 191
Wizard Experience 2 - part B	Lesson 192
Wizard Experience 3	Lesson 201
Wizard Experience 3 - part B	Lesson 202
Wizard Experience 4	Lesson 211
Wizard Experience 4 - part B	Lesson 212
Wizard Experience 5	Lesson 221
Wizard Experience 5 - part B	Lesson 222
Wizard Experience 6	Lesson 231
Wizard Experience 6 - part b	Lesson 232

No Teens 8, os alunos terão contato, em várias oportunidades, com *Backing Content*, que são vocábulos não vistos em lições anteriores. Esses vocábulos aparecerão principalmente nas seções *Take a look* e *Check it out*. O objetivo do *Backing Content* é prover suporte aos alunos para o desenvolvimento de estratégias de leitura. Pois, nesse livro, eles já possuem uma estrutura mais sólida da língua. Outro objetivo é preparar os alunos para exames de vestibular, em que encontram *Backing Content* sem suporte.

Caso o aluno tenha necessidade de entender uma palavra específica, o professor pode ajudá-lo contextualizando e usando suporte visual.

Ao contrário dos outros livros da série Teens, a primeira e a segunda aula do Teens 8 são uma Wizard Experience, a *Useful Language lesson* será a terceira. Ao final da segunda parte da Wizard Experience 1, os alunos serão instruídos a preparar a aula *Useful Language*. Nessa aula, revisarão as *Useful Language lessons* desde o Teens 2.

Observações importantes:

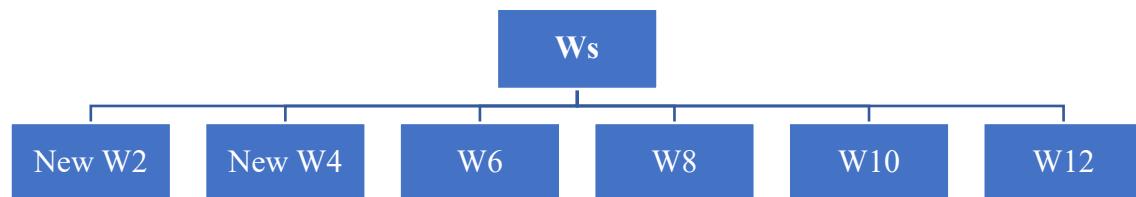
- O *oral practice* faz parte do *homework*;

1.13 Formação Adulta – Ws

O curso de formação adulta, a partir dos 15 anos, é composto por três ciclos de dois livros anuais cada. É destinado a alunos que buscam o inglês por motivos pessoais, culturais ou profissionais. Os assuntos abordados são diversificados e oferecem ao aluno o conteúdo para se comunicar em situações variadas, das mais informais às de ambientes profissionais.

Os três ciclos são:

1. W2 e W4 - *Immediate Conversation*
2. W6 e W8 - *Linguistic*
3. W10 e W12- *Proficiency*



Os livros da formação adulta seguem a mesma estrutura de aulas dos demais: lições ímpares (*input*), pares (*output*) e revisões, variando apenas as atividades contidas em cada um deles.

Ao final de cada livro, o professor encontra as instruções e os procedimentos de como deve preparar sua aula e como deve trabalhar em cada atividade.

Do W6 ao W8, a estrutura das lições *input* segue o mesmo modelo, por blocos:

W4 - W8 INPUT LESSONS

Verbs

Vocabulary

Expressions

Grammar

Describe the pictures (W6 e W8)

Input Sentences

As aulas *output* são aquelas em que o aluno terá a oportunidade de produzir todo o conteúdo assimilado na lição anterior. Nelas, ocorrem as atividades em duplas ou trios, com o objetivo de aumentar a interação e troca de experiências entre os alunos; essas atividades são diversificadas de acordo com cada livro.

Nos livros anuais, há um total de dez aulas de revisão, que são aplicadas após cada bloco de seis lições. Servem para finalizar o conteúdo dos blocos e analisar o aproveitamento dos alunos, promovendo-os para o próximo bloco de lições ou retendo-os para uma aula de apoio. Seu objetivo principal é rever e avaliar os resultados do processo de ensino-aprendizagem, apresentado nas lições anteriores.

1.13.1 NOVO W2

O NOVO W2 foi desenvolvido para oferecer ao aluno uma introdução ainda mais dinâmica ao aprendizado do inglês, trazendo a possibilidade de práticas mais envolventes e atuais e aumentando as possibilidades de *BLENDED LEARNING*.

INPUT LESSONS

W2 INPUT LESSON

Verbs

New words

Useful phrases

Grammar

Real life

Check it out

Homework instructions

OUTPUT LESSONS

W2 OUTPUT LESSON

Listen, Number and Role-play

Questions

Improve your pronunciation

Listen and Practice

Listen and Number

Fluency

Speak right now

Express yourself

Talk to your friend

There and around

REVIEW

W2 REVIEW

Pinpoint

Conversation practice

Self-assessment

There and Around

Homework instructions

Ao final desse livro, o aluno estará apto a:

- Fazer um pedido em um restaurante, lanchonete ou cafeteria;
- Buscar informações sobre um pacote de viagens e comprá-lo;
- Buscar informações sobre um curso *on-line*, ou presencial, e se matricular nele;
- Pedir e dar orientações de direção;
- Conversar com um médico em uma consulta;
- Fazer um pedido para entrega por telefone;
- Comunicar-se bem ao fazer compras;
- Buscar informações sobre uma academia de ginástica e se matricular nela;

O TG do NOVO W2 foi elaborado para facilitar ao máximo o trabalho do professor e deve ser estudado e consultado com frequência, para garantir a aplicação correta dos exercícios.

Outra novidade é a inserção de sinalização dos momentos em que o Wiz.me deve ser aplicado, além da utilização de *realia*.

W2

BATCH	LESSON	VERBS	GRAMMAR
1	L.1	to eat / to drink	<ul style="list-style-type: none"> • simple present in the affirmative form; • subject pronouns I and you; • infinitive vs. verb forms; • conjunction and.
	L.3	to want / to like	<ul style="list-style-type: none"> • simple present in the negative form; • infinitive as object (like to and want to).
	L.5	to prefer / to love	<ul style="list-style-type: none"> • simple present in the interrogative form; • question word what; • irregular plurals.
2	L.7	to speak / to study	<ul style="list-style-type: none"> • subject pronouns we and they in the affirmative form; • possessive adjectives my and your; • adverbs here, there, too; • phrase at school; • preposition with.
	L.9	to live / to understand	<ul style="list-style-type: none"> • demonstrative pronouns this and that; • question word where; • subject pronouns we and they in the negative form; • preposition of place in; • adverb alone.
	L.11	to go / to see	<ul style="list-style-type: none"> • subject pronouns we and they in the interrogative form; • preposition of direction to;
3	L.13	to read / to have	<ul style="list-style-type: none"> • word order (adjective + noun); • determiners a and an; • adverb really.
	L.15	to read / to send	<ul style="list-style-type: none"> • preposition on + possessive adjectives my / your; • preposition of direction to + article the; • preposition to after verbs to send and to read; • review of word order (adjective + noun); • determiner the.
	L.17	to work / to sleep	<ul style="list-style-type: none"> • adverbs early, late, and usually; • conjunction but; • question word when; • preposition at + the; • pronoun you in the plural form.
4	L.19	to cook / to clean	<ul style="list-style-type: none"> • indefinite pronoun some; • prepositions at and until before time; • preposition for; • preposition in + article the.
	L.21	to stay / to come	<ul style="list-style-type: none"> • subject pronouns he and she; • simple present in the affirmative form - 3rd person singular; • preposition during; • adverb sometimes; • phrase on weekends.
	L.23	to know / to learn	<ul style="list-style-type: none"> • preposition about; • collocations know how and learn how; • adverbs only and more; • simple present in the negative form - 3rd person singular.
5	L.25	to buy / to take	<ul style="list-style-type: none"> • determiner a lot of; • preposition for; • simple present in the interrogative form - 3rd person singular.
	L.27	to meet / to visit	<ul style="list-style-type: none"> • question words how many and how much with countable and uncountable nouns; • adverbs near and far.
	L.29	to drive / to walk	<ul style="list-style-type: none"> • preposition by + means of transportation; • imperative in the affirmative and negative forms; • preposition on to use with addresses.

W2

BATCH	LESSON	VERBS	GRAMMAR
6	L.31	to start / to finish	<ul style="list-style-type: none"> review of affirmative, negative and interrogative forms of the simple present for the subject pronouns I, you, we, and they; phrases this morning, this afternoon, and this evening; collocation to do homework;
	L.33	to talk / to watch	<ul style="list-style-type: none"> review of affirmative, negative and interrogative forms of the simple present for the subject pronouns he and she; subject pronoun it in the affirmative, negative, and interrogative forms; possessive adjectives his and her; adverb tonight.
	L.35	to write / to think	<ul style="list-style-type: none"> question word why; conjunction because; fixed question how do you say...?; fixed question what's the meaning of...?; phrases I think so and I don't think so; adverb together; pronoun everybody.
7	L.37	to be	<ul style="list-style-type: none"> verb to be in the affirmative form; demonstrative pronouns these and those.
	L.39	to be	<ul style="list-style-type: none"> verb to be in the negative form; adverb very; ordinal numbers up to 15th.
	L.41	to be	<ul style="list-style-type: none"> question word who; verb to be in the interrogative form; ordinal numbers up to 31st.
8	L.43	to make / to give	<ul style="list-style-type: none"> possessive adjectives our and their; determiners some and any.
	L.45	to open / to close	<ul style="list-style-type: none"> review of imperative affirmative and negative; indefinite pronouns something and anything.
	L.47	to call / to wait	<ul style="list-style-type: none"> question word how often; indefinite pronouns somebody and anybody; conjunction so; adverb almost.
9	L.49	to wear / to change	<ul style="list-style-type: none"> indefinite pronoun present continuous in the affirmative form.n some;
	L.51	to sell / to pay	<ul style="list-style-type: none"> present continuous in the negative form; phrasal verb to look for somebody or something.
	L.53	to put / to do	<ul style="list-style-type: none"> present continuous in the interrogative form; prepositions on, under, and between; phrasal verb to put on; adverb again.
10	L.55	to play / to run	<ul style="list-style-type: none"> modal verb can in the affirmative and negative forms.
	L.57	to spend / to travel	<ul style="list-style-type: none"> modal verb can in the interrogative form.
	L.59	to arrive / to leave	<ul style="list-style-type: none"> there to be in the affirmative form, plural and singular; preposition of place in front of; adverb actually

1.13.3 Novo W4

O novo W4 foi desenvolvido para oferecer ao aluno uma continuidade ainda mais dinâmica do aprendizado do inglês. Traz temas voltados para o dia a dia, selecionados para atender as necessidades do estudante de um novo idioma e sem abrir mão do *BLENDED LEARNING*.

Atenção a quantidade de lições desse livro: 72.

Isso mesmo, pois temos a *Welcome Lesson* e 1 lição de preparação de aula que antecede a lição 79.

INPUT LESSONS (inserir tabelas similares às do W2)

W4 Input Lessons

Verbs

New Words

Useful Phrases

Grammar

Real Life

Check it Out

Homework Instructions

OUTPUT LESSONS

W4 Output Lessons

Fluency

Speak Right Now

There and Around

Listen and Write

Questions

Pronunciation

Listen and Answer

Listen and Number

Talk to your friend

Read and role play

Listen and complete

Questions in trios

Read, match and talk

Ask questions/choose, complete and ask questions

Listen and mark, then ask and answer

Tell the story

Read and talk

Listen, complete and answer

REVIEW

Pinpoint

Self-assessment

There and Around

Homework Instructions

L61	to move to put	• there to be in the affirmative form; • there to be in the negative form.	10
L63	to share to rent	• review of indefinite somebody and anybody ; • indefinite pronouns nobody and everybody .	14
L65	to lose to find	• object pronouns; • review of some prepositions of place; • preposition of place behind .	18
L67	to be	• verb to be in the past in the affirmative and negative forms.	26
L69	to be	• verb to be in the past in the interrogative form.	30
L71	to be	• verb to be in the past using Wh- questions.	34
L73	to begin to choose	• genitive case and questions with whose .	42
L75	to listen to watch	• past continuous in the affirmative and negative forms.	46
L77	to post to follow	• past continuous in the interrogative form.	50
L79	to drink, drank to eat, ate to want, wanted	• simple past affirmative form of regular and irregular verbs.	58
L81	to go, went to have, had to visit, visited	• simple past affirmative form of regular and irregular verbs.	62
L83	to travel, traveled to stay, stayed to need, needed	• simple past affirmative form of regular and irregular verbs; • can understand the difference between the simple past and the past continuous .	66
L85	to know, knew to work, worked to live, lived	• simple past in the negative form.	74
L87	to study, studied to learn, learned to understand, understood	• interrogative form of simple past .	78
L89	to tell, told to talk, talked to invite, invited	• review of past simple in the affirmative, negative, and interrogative forms; • Indefinite pronouns : somewhere, anywhere, nowhere; • reported speech .	82

L91	to take, took to speak, spoke to improve, improved	• ability or lack of ability using can or can't; • ask for and give permission using can; • make suggestions using can; • make requests using can.	90
L93	to walk, walked to run, ran to swim, swam	• modal could – affirmative, negative, and interrogative forms.	94
L95	to do, did to play, played to practice, practiced	• would in the affirmative, negative, and interrogative forms for wishes, requests, and offers.	98
L97	to remember, remembered to like, liked	• question words how big, how tall, and how long.	106
L99	to behave, behaved to notice, noticed to describe, described	• comparative of equality; • comparative of superiority with long adjectives.	110
L101	to meet, met to introduce, introduced to become, became	• comparative of superiority using short adjectives.	114
L103	to wait, waited to pay, paid to order, ordered	• superlative of long adjectives.	122
L105	to love, loved to hate, hated to prefer, preferred	• superlative of one-syllable adjectives.	126
L107	to lend, lent to borrow, borrowed to bring, brought	• review of degree of adjectives.	130
L109	to call, called to change, changed to decide, decided	• simple future in the affirmative form.	138
L111	to think, thought to send, sent to receive, received	• simple future in the interrogative and negative forms.	142
L113	to ask, asked to look, looked to get, got	• conjunction so; • simple future.	146
L115	to finish, finished to start, started to graduate, graduated	• future with going to in the affirmative form.	154
L117	to arrive, arrived to leave, left to attend, attended	• future with going to in the negative and interrogative forms.	158
L119	to buy, bought to sell, sold	• future with will and future with going to.	162

Ao fim desse livro, o aluno estará apto a:

- Falar sobre sua casa e rotina;
- Falar sobre seus *hobbies*;
- Contar experiências passadas;
- Falar sobre estilo de vida;
- Descrever pessoas;
- Falar sobre escolhas;
- Planejar e falar sobre objetivos;
- Falar sobre seus planos futuros.

O TG do NOVO W4, seguindo a mesma linha do NOVO W2, foi elaborado para facilitar ao máximo o trabalho do professor e deve ser estudado e consultado com frequência para garantir a aplicação correta dos exercícios.

Wiz.Me e Lição 79

É importante ressaltar que há uma nova *feature* no Wiz.Me. É o *card* de *class preparation*, que aparece em todas as lições *input* desse livro e que será ainda mais especial a partir da lição 79.



Desde o começo do livro, o aluno deve preparar suas lições com antecedência como orientado no capítulo 1.9.1 deste manual e também no TG.

Antes da lição 79, os alunos deverão ter 1 aula de 60 minutos de duração, em que aprenderão a preparar as próximas lições *input*, utilizando o *class preparation card*, uma vez que, a partir desta lição, deixarão de ver a língua materna em seus livros. Eles aprenderão a preparar suas lições ímpares utilizando um dicionário e o *card Class Preparation* do Wiz.Me.

1.13.4 W6 - *Travel*

Esse livro prepara o aluno para viagens internacionais turísticas, educacionais ou profissionais. O aluno conhecerá dicas de como se preparar e se dar bem em suas viagens enquanto aumenta seu conhecimento do idioma e aprende a expressar ideias e a se comunicar em inglês de maneira mais confiante.

Às suas lições *Input*, foi adicionada a seção “*Describe the Pictures*”.

INPUT

W6 INPUT LESSONS	
Verbs	
Vocabulary	
Expressions	
Grammar	
Describe the pictures (W6 e W8)	
Input Sentences	

OUTPUT

W6 OUTPUT LESSON	
Maze	
Questions	
Song	
Text and discussion	
Fluency	
Ask your friend	
Dialogue	
Improve your intonation	
Role play	
Trivia	
Improve your pronunciation	
Travel hints	

Ao final desse livro, o aluno estará apto a:

- Falar sobre pratos e itens específicos em um restaurante;
- Conversar sobre intercâmbio e estudos no exterior;
- Fazer procedimentos em um hotel;
- Conhecer termos comuns da comunicação em um aeroporto;

- Comunicar-se adequadamente ao telefone;
- Descrever e usar termos relacionados à estética e cosmética;
- Descrever personalidades.

W6

BATCH	TOPIC	LESSON	GRAMMAR
1	Office/Places/Adjectives	L.121	Past Continuous / Review of 'there was' / 'there were'
	Food/Restaurant	L.123	used to + infinitive
	Furniture/Hotel	L.125	Relative Clauses - 'who'
2	Airport/Flights	L.127	was going to
	Directions/Locations	L.129	to be used to + -ing / to be supposed to
	Clothes/Outfits	L.131	Relative Clauses - 'that'
3	Accessories/Office	L.133	Relative Clauses - 'who'
	Laundry/Money	L.135	There to be + Modals Can and Could
	Cars/Adjectives	L.137	There to be + Modals Should and Must
4	Fruits	L.139	Present Perfect Affirmative, Negative & Interrogative Form and Short Answers
	Vegetables	L.141	Present Perfect + just
	Phone Calls/Office	L.143	Present Perfect + ever
5	Personal Care	L.145	Present Perfect + already
	Travelling/Immigration	L.147	Present Perfect + yet & never
	Housing/Diseases"	L.149	Present Perfect + since & for
6	Adjectives/Moods	L.151	Adjectives/Moods
	Education/Competition	L.153	Present Perfect + adjectives
	Landscapes	L.155	It's been + expressions of time
7	Pets/Leisure	L.157	Present Perfect Passive Voice
	Connectors/People	L.159	to be being
	Office/TV	L.161	Present Perfect + would
8	Tourism	L.163	Present Perfect + could
	Zoo	L.165	Present Perfect + should
	Behaviours/Cars	L.167	Present Perfect + must
9	Nationality/Country	L.169	Present Perfect + may
	Adjectives/Phrasal Verbs	L.171	Present Perfect + might
	Musical Genres	L.173	Present Perfect Continuous
10	School/Office	L.175	Past Perfect
	Politics	L.177	If-Clauses I
	Weather/Office	L.179	If-Clauses III

① 1.13.5 W8 - Speech

Esse livro visa a aprimorar o conhecimento de aspectos avançados de gramática e enriquecer a expressão da fala e da escrita na língua inglesa, por meio de vocabulário e modelos clássicos de discurso. Também fornece ao aluno técnicas de oratória e de preparação para apresentações públicas.

INPUT

W8 INPUT LESSONS	
Verbs	
Vocabulary	
Expressions	
Grammar	
Describe the pictures (W6 e W8)	
Input Sentences	

OUTPUT

W8 OUTPUT LESSON

Ask your friend

Celebrities

Song

Justify your answer

Food for thought

Public speaking hints

Famous speeches

Developing vocabulary

Parts of speech

Fluency

Listen and discuss

Building a story

Pronunciation and intonation

For real

Debate

Write sentences

Ao final desse livro, o aluno estará apto a:

- Descrever e debater temas relacionados ao ambiente corporativo;
- Conversar sobre serviço voluntário e filantropia;
- Falar sobre meio ambiente, aquecimento global e sustentabilidade;
- Conhecer termos sobre a bolsa de valores;
- Falar sobre nacionalismo;
- Conversar sobre a definição e estabelecimento de metas;
- Falar sobre economia;
- Discutir a abordagem e postura diante do preconceito;
- Debater sobre cidadania.

O livro inclui ainda discursos clássicos de personalidades famosas como conteúdo para referência de vocabulário e debates.

W8

BATCH	TOPIC	LESSON	GRAMMAR
1	Success/Work/Career	L.181	Review - Past Perfect / Conditional Tenses
	Bill Gates	L.183	Review - Past Perfect / Present Perfect / Present Perfect Continuous
	Steve Jobs	L.185	Verb Patterns (verbs followed by infinitive or gerund forms) Gerund as subject
2	Peace/Democracy/Freedom	L.187	Conjunctions
	Abraham Lincoln	L.189	One/Ones + Indefinite Personal Pronoun One
	Dalai Lama (1989)	L.191	Possessive forms of the Gerund
3	Women in society/Gender roles	L.193	The Future Continuous Tense
	Rosa Parks	L.195	The Future Continuous Tense
	Hillary Clinton	L.197	Order of Adjectives before Nouns
4	Civil Rights/Prejudice	L.199	Would rather x Had Better
	Oprah Winfrey	L.201	Non-Imperative Commands + Either/Neither
	Martin Luther King (1968)	L.203	Verbs after Prepositions
5	Culture/Tolerance/Respect	L.205	The Future Perfect Tense
	Mahatma Gandhi	L.207	The Future Perfect Tense
	Chimamanda Adichie (2009)	L.209	Use of the Expressions As if, as though and emphatic Do/Did
6	Science and Technology	L.211	Degrees of Probability with Modals
	Marie Curie	L.213	Degrees of Probability with Modals
	Richard Nixon (1986)	L.215	The Sense Verbs, Sense Verbs x Action Verbs
7	Ecology	L.217	Inversions after Negative and Restrictive Adverbial Expressions
	Jacques Cousteau	L.219	Inversions after Negative and Restrictive Adverbial Expressions
	Severn Suzuki (1992)	L.221	Inversions after Negative and Restrictive Adverbial Expressions
8	Social Equality/Citizenship/Charity	L.223	Adverbial Clauses - Proportion and Concession
	Bono Vox	L.225	Adverbial Clauses - Purpose and Time
	J. K. Rowling (2008)	L.227	Adverbial Clauses - Cause and Consequence
9	Family/Communities	L.229	Adverbs of Frequency and Indefinite Negative Pronouns
	Mother Teresa	L.231	Present Perfect + mPresent Participle and Pres. Participle as Adjectives
	Barack Obama (2009)	L.233	Past Participle and Past Participle as Adjectives
10	Education	L.235	Using Nouns to modify Nouns
	Will Smith	L.237	Passive Voice with Modals
	Nelson Mandela (1964)	L.239	Passive Voice with Modals

1.13.6 W10

O penúltimo livro da série de adultos introduz o aluno a estruturas mais complexas e formais do idioma, além de trabalhar a compreensão estratégica de informações através de textos que abordam diferentes assuntos, muitas vezes, não ligados ao mapa do aluno.

Nesse material, o aluno aprimorará o desenvolvimento de estratégias de compreensão através da contextualização de vocábulos para chegar ao seu significado, sem a necessidade do auxílio de um recurso externo.

O aluno é introduzido a instruções de sofisticação e adequação de linguagem.

INPUT & OUTPUT

W10	
Input Lesson	Output Lesson
Text	Text and debate
Discuss and Define	Improve your intonation / pronunciation
Input sentences	Rolo play
Express yourself	Words bits
	What do you say... ?
	Song
	Fluency
	Ask your friend
	What would you do if...
	Researching data
	Guessing game
	Answer the question
	Couples
	Idioms
	Discussing data
	Pros and Cons
	Talking time
	Famous quotes
	Case study
	Discussion

Ao final desse livro, ao aluno estará apto a:

- Debater sobre imersão cultural;
- Conhecer termos relacionados à medicina;
- Conversar sobre inteligência emocional;
- Falar sobre técnicas de leitura;
- Discutir sobre a importância da pontuação na escrita;
- Abordar o estudo de idiomas e países multilíngues;
- Familiarizar-se com peculiaridades da língua inglesa;
- Conhecer dicas de gerenciamento de tempo;
- Debater sobre qualidade de vida;
- Comparar as diferenças entre gerações.

O livro apresenta também expressões idiomáticas e exercícios práticos de noções de fonética e entonação.

W10

BATCH	TOPIC	LESSON	GRAMMAR
1	Media and public opinion	L.241	The use of 'own'
	Cultural immersion	L.243	Future Continuous
	Hobby: eating	L.245	Indirect Objects
2	Music and you	L.247	If/Whether
	Emotional intelligence day by day	L.249	As/Like
	The active reader	L.251	Singular nouns and plural pronouns
3	Avoiding misunderstandings	L.253	Adverbs – Inversion
	The road less traveled	L.255	The use of they to avoid sexist language
	Eco-friendly	L.257	Verbs followed by gerund
4	Life calling	L.259	Different ways of expressing the future
	Online games	L.261	There to be all tenses
	Alternative medicine	L.263	The former, the latter / nouns used only in the singular
5	Why do I speak a foreign language?	L.265	too, also, as well, either, me too, me neither / irregular plural
	Living alone	L.267	to have somebody do something
	Stories that made millionaires	L.269	relative pronouns - that, who, whose, which, where
6	Keep your mind fit	L.271	intransitive phrasal verbs
	How hobbies help	L.273	transitive phrasal verbs
	Multilingual nations	L.275	separable phrasal verbs
7	Facets of the English language	L.277	non separable phrasal verbs
	Venus vs. Mars	L.279	prepositional verbs
	Is happiness overrated?	L.281	nouns and adjectives derived from phrasal verbs
8	The youngest players	L.283	position of negative infinitive phrases
	Time-savers	L.285	compound adjectives I
	Technology and human relationships	L.287	compound adjectives II
9	Out of sight, out of mind	L.289	barely, hardly, scarcely, mostly, fairly, rather
	A penny for your thoughts	L.291	suffixes -er and -ee
	Ten steps to a quality lifestyle	L.293	still and yet used as conjunctions of contrast
10	Don't rain on my parade	L.295	in which, for which, with which, to which, of which, whatsoever
	How old do I look?	L.297	word order - tenses and adverbs
	Generation gap	L.299	prepositional phrases followed by -ing / verbs not followed by infinitive

1.13.7 W12 - Certification

Esse livro é designado a aumentar o repertório lexical e melhorar ainda mais a pronúncia. Ele oferece aos alunos novas experiências, uso de “*collocations*” e expressões idiomáticas, para que eles consigam atingir as expectativas esperadas para a fluência e autonomia na língua.

O módulo *CERTIFICATION* conta com exemplos de exercícios de compreensão auditiva, leitura, gramática e vocabulário ao longo de seu desenvolvimento.

Ao final das lições *INPUT*, os alunos não terão tarefas de casa escrita, devendo apenas ler os textos e escutar o áudio da lição novamente para melhor compreender e fixar o conteúdo apresentado. As tarefas de casa escritas somente aparecerão nas lições *OUTPUT*.

Ao final de cada lição *output*, o aluno deve fazer a tarefa de casa escrita no *workbook* e acessar o Wiz.me para estudar e realizar as atividades lá contidas. São oito atividades *on-line*, incluindo explicações gramaticais e de vocabulário.

INPUT & OUTPUT

W12	
Input Lesson	Output Lesson
Text	Word choice
Language Work	Priority list
Useful phrases	Couples
	Role play
	What is it good for?
	Accents
	Fluency
	Link the sentences
	Reword it
	Breaking news
	Headlines
	Soap opera
	Spot the difference
	What if
	Speaking scenes
	Fable
	Word families
	Ask your friend
	Case study
	Rearrange it

Ao final desse livro, o aluno estará apto a:

- Debater sobre a influência nas redes sociais;
- Discutir os efeitos da pressão social;
- Aprender termos específicos para falar sobre receitas culinárias;
- Debater sobre as funções da linguagem corporal;
- Falar como lidar com o estresse;
- Conhecer e descrever as tradições culturais;
- Comparar e debater o conceito do que é politicamente correto;
- Conhecer e aprender a elaborar uma crítica de cinema;
- Debater o papel da educação como preparação para o mercado de trabalho.

W12

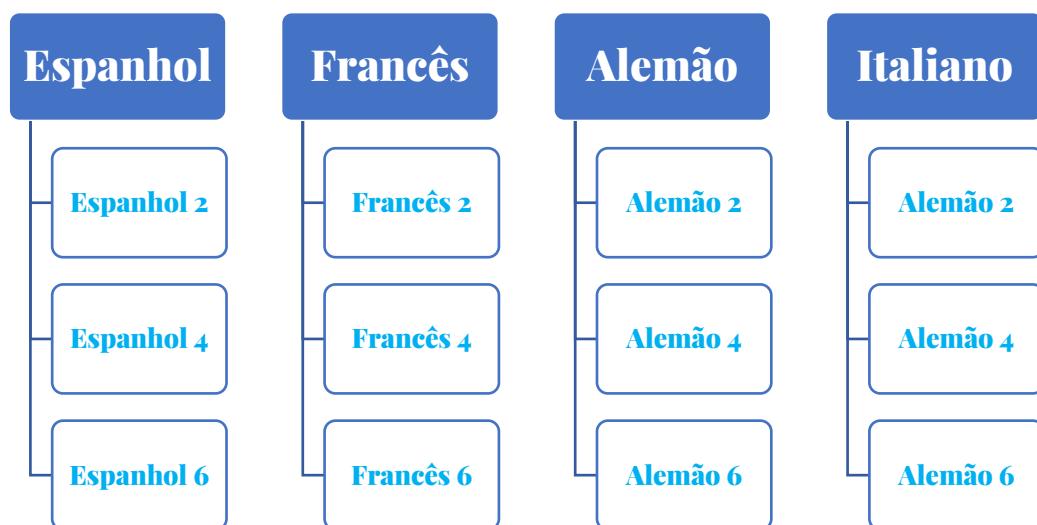
LESSON	TOPIC	LANGUAGE WORK	VOCABULARY EXPANSION
1	Online-Dating	Describing habits in the past	amaze, surprise, astound, flabbergast
3	Social Network	Reported speech	show, display, expose, flaunt
5	Peer Pressure	Passives - different situations	address
7	Fashion Trends	Linking verbs	gaze, glance, stare, glimpse, look
9	How about learning	Review of tenses	exquisite, particular
11	Food	Suffixes	stir, whisk, beat, toss
13	Entertainment	Articles	worry, pester, bother, harass
15	Sports	Modals for assumption and possibility	injure, damage, impair, harm
17	Technology	Prefixes	deliver
19	Media	Adverbs of degree	announce, declare, pronounce, proclaim
21	Is Fame Worth It?	Conditional clauses	shine, glow, sparkle, flash
23	Music	Past tenses	strike
25	Movies	Expressing preferences	wait, look forward to, expect, await
27	Art	Gerunds x Infinitives	authentic, real, genuine
29	Literature	Time clauses	friend, acquaintance, colleague, roommate
31	Body Language	Clauses of purpose and result	grin, smirk, giggle, chuckle
33	Mind your Manners	Clauses of reason and contrast	boundary, brink, margin, border
35	Emotional Intelligence	Relative clauses	burst, snap, break, crush
37	Curious jobs	Describing trends	hazardous, perilous, risky - dangerous
39	Education and the Job Market	Be + to infinitive	run
41	Work Environments	Discourse Markers	affect, influence, impress, sway
43	Leadership	Passive voice - to have something done	reach, achieve, accomplish, attain
45	The Pampered SPA	Modals for necessity	get
47	Parenting	Future forms	protect, shield, guard, defend
49	How to Handle Stress	Expressing regrets (wish)	set
51	Consumerism	Subject and verb agreement	counterfeit, fake, sham, phony
53	Psychological Tests in the Workplace	Past of modals	seek, search, grope - look for
55	State of Mind	Participial adjectives and compound nouns	gather, accumulate, assemble, collect
59	Local Cultures	Fixed collocations part 1(have,do,make,take)	Traditions in India
	Generation gap	Fixed collocations part 2(pay,catch,keep,DO)	prepositional phrases followed by -ing / verbs not followed by infinitive

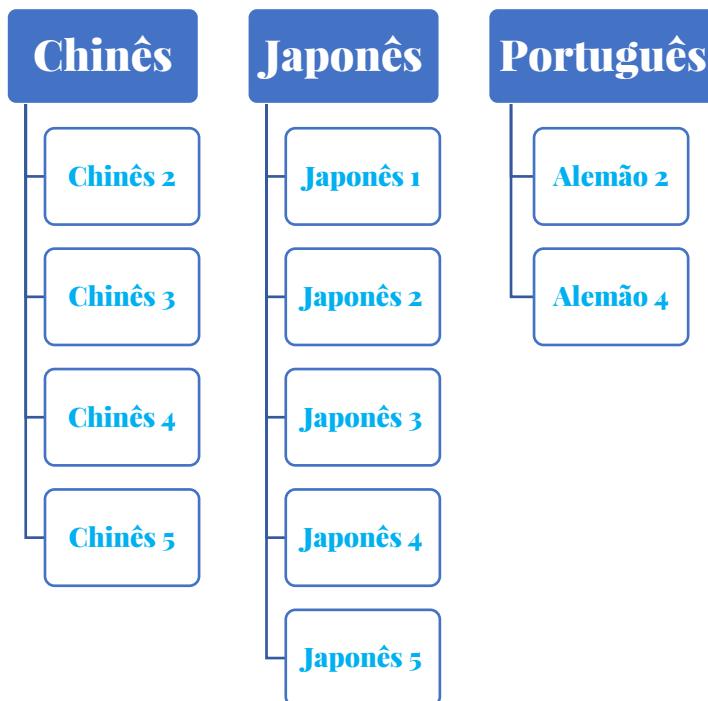
1.14 Idiomas

Além dos cursos regulares de Inglês, a Wizard oferece cursos de Alemão, Chinês, Espanhol, Francês, Italiano, Japonês e Português para Estrangeiros. Os idiomas são ministrados na experiência Connections, com exceção do Espanhol que agora também pode ser ministrado na experiência Interactive.

Alguns desses cursos estão em processo de reformulação, sendo as tabelas abaixo a grade atual. O aluno que concluir o último livro* receberá seu certificado.

Observação: os livros semestrais não possuem tecnologia Wizpen.





ATENÇÃO: A idade mínima para entrada nesses cursos é 15 anos!

Informações importantes:

- Todos os preceitos da Metodologia Wizard são válidos também para a grade de idiomas, incluindo a aplicação da Gramática Implícita e todas as Técnicas de Correção preconizadas pela franqueadora, sendo apenas “adaptadas” ao idioma ensinado;
- As instruções sobre como trabalhar o passo a passo das lições e seus respectivos exercícios estão contidas no Livro do Professor. Para que não reste qualquer dúvida, os procedimentos são os mesmos dos materiais de inglês, isto é, seguem as mesmas premissas;

1.15 Wizard By Pearson e Acessibilidade

A Wizard By Pearson foi a primeira escola a pensar na acessibilidade para seus alunos que necessitam de condições especiais. Além das questões de facilitação de acesso do

manual arquitetônico, em concordância com a Lei nº 10.098 de dezembro de 2000, somos a primeira escola de idiomas a proporcionar a possibilidade de acesso ao aprendizado do inglês para deficientes visuais.

O inglês em braille poderá ser trabalhado também na Experiência Interactive, dependendo do aluno e sua realidade. Para compra de um material em braille, é necessário fazer a solicitação pelo SAF (serviço de atendimento ao franqueado).

Os materiais em braille nem sempre estão disponíveis em estoque e precisam ser encomendados. Entre sempre em contato com seu Consultor Comercial de Campo antes de efetuar a compra.

O Coordenador, ao receber um aluno deficiente visual deverá:

- a) Conversar com o aluno e identificar o grau de deficiência apresentado.
 - a.1) Alunos com baixa visão: verificar se o aluno possui os equipamentos necessários para que possa acompanhar as aulas (lupa, lentes de aumento) ou se a escola terá que providenciar.
 - a.2) Cegueira: verificar se o aluno é alfabetizado em braille e explicar o processo de requisição do material.

ATENÇÃO: O professor que for ministrar a aula para alunos com deficiência visual não precisa, necessariamente, conhecer a linguagem Braille, mas deve estar ciente de que esses alunos não terão tarefas de casa a serem realizadas.

1.16 Future 7

A Wizard by Pearson, a maior rede de ensino de idiomas do mundo, reconheceu a necessidade em ser pioneira mais uma vez e tomar a decisão de preparar seus alunos para o século XXI e tudo o que o futuro tem demandado. Nasceu assim, o Programa Future 7.



Com o objetivo de formar, a partir de habilidades e competências, os alunos da faixa etária de 06 a 14 anos, o programa almeja capacitar esse indivíduo para ser um profissional de sucesso no mundo corporativo, atendendo todas as necessidades do século atual.

O Future 7 é composto por um portfólio de quatro soluções: *Emotional Intelligence*, *Financial Education*, *Digital Mindset* e *Logical Thinking*. O programa busca desenvolver um conjunto de temas, competências, habilidades e conteúdos focados especialmente nas diversas Competências do Século XXI. Tudo isso com uma metodologia própria e uma estrutura de fácil implementação na Wizard by Pearson.

Para melhor compreensão do programa, torna-se relevante destacar os quatro pressupostos que norteiam seus objetivos de aprendizagem:

1. Conceito de Competências: O Future 7 acredita que uma formação por competências é o que vai preparar o nosso aluno para ser um cidadão pronto para atuar em qualquer segmento, inclusive que possa se movimentar com fluidez diante dos desafios profissionais que o mercado de trabalho apresenta quase que diariamente.

2. Habilidades do Século XXI: O Future 7 propõe, como um de seus pressupostos pedagógicos, um trabalho de qualidade com as habilidades e competências do século XXI — pensamento crítico, resolução de problemas, liderança, colaboração, resiliência, comunicação e criatividade.
3. Aluno no Centro da Aprendizagem: O Programa Future 7 defende que devemos trazer o aluno para o centro do processo de aprendizagem. Isto é, o foco do trabalho é totalmente direcionado para o aprendiz, para suas necessidades formativas e atingimento dos objetivos de aprendizagem, proporcionando voz ativa ao indivíduo. Assim, a partir de uma perspectiva autônoma, o aluno se reconhece não como simples integrante do processo, mas como o principal responsável pela aquisição das competências necessárias para o século XXI.
4. Experimentação: O Programa Future 7 entende o substantivo experiência em sua amplitude, trazendo função social para esse movimento. Usa materiais e produtos que apresentam uma linha de trabalho direcionada à prática "*hands on*" (mão na massa), buscando proporcionar ao aprendiz possibilidades de criar, recriar, experimentar, testar diversas possibilidades, fazer análises e, então, tomar decisões. Proporciona aos alunos formação cidadã e desenvolvimento integral, para o convívio em uma sociedade democrática.

1.16.1 Níveis e Grupos Etários

Para trabalhar o Future 7 os grupos etários serão divididos de forma a contemplar as diferentes fases cognitivas dos alunos:

Nível	Idade	Duração
1	6 a 8 anos	3 semestres
2	9 - 11 anos	3 semestres
3	12 a 14 anos	3 semestres

Cada uma das soluções é oferecida em três níveis independentes e não progressivos, de acordo com a faixa etária, e com duração de dois semestres. Assim, o aluno que conclui determinado nível, finaliza o curso daquela solução e pode optar, conforme sua

necessidade, por cursar qualquer uma das outras três soluções do Future 7 disponíveis — essa é uma decisão a ser tomada pela família em alinhamento com a escola.

Agora que já conhecemos os pressupostos, vamos explorar cada uma das soluções do Programa Future 7 com suas competências principais e de apoio:

1.16.2 Emotional Intelligence

É um curso focado no desenvolvimento de competências socioemocionais, tais como gestão das emoções, autocontrole, foco e metas, liderança etc.

Espera-se que, ao chegar à fase adulta, a criança tenha desenvolvido habilidades que lhe permitirão ter uma vida plena, do ponto de vista pessoal, acadêmico, profissional e social. De forma geral, essas habilidades preparam a pessoa para se comunicar claramente; lidar adequadamente com suas emoções; planejar sua vida nos mais diferentes aspectos e dimensões; usar o senso crítico; fazer boas escolhas; enfrentar desafios; resolver conflitos; agir com responsabilidade e autonomia; perceber-se como parte da diversidade humana e usar bom senso, empatia, ética e respeito como balizadores de seu comportamento.

Competências principais: Resiliência, Liderança e Comunicação.

Competências de apoio: Colaboração, Pensamento Crítico e Resolução de Problemas.



1.16.3 Financial Education

É focada no desenvolvimento das competências relacionadas à gestão de finanças pessoais, compreensão de economia criativa, autocontrole e às relações de produção e serviços. Também contribui para o “letramento financeiro”, despertando no aluno valores que se materializem em atitudes de participação e de colaboração para a vida em sociedade, preservando e cuidando de todos os seres vivos.

Dialogando com os pilares da educação mundial no século XXI (Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Fazer, e Aprender a Aprender), o conteúdo desta solução está dividido em seis eixos temáticos: Família, Diversidade, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Autonomia e Cidadania.

A solução conta com a Metodologia DSOP: **D**iagnosticar; **S**onhar; **O**rçar; **P**oupar.

Competências principais: Colaboração, Pensamento Crítico e Resolução de Problemas.

Competências de apoio: Resiliência e Criatividade.



1.16.4 Digital Mindset

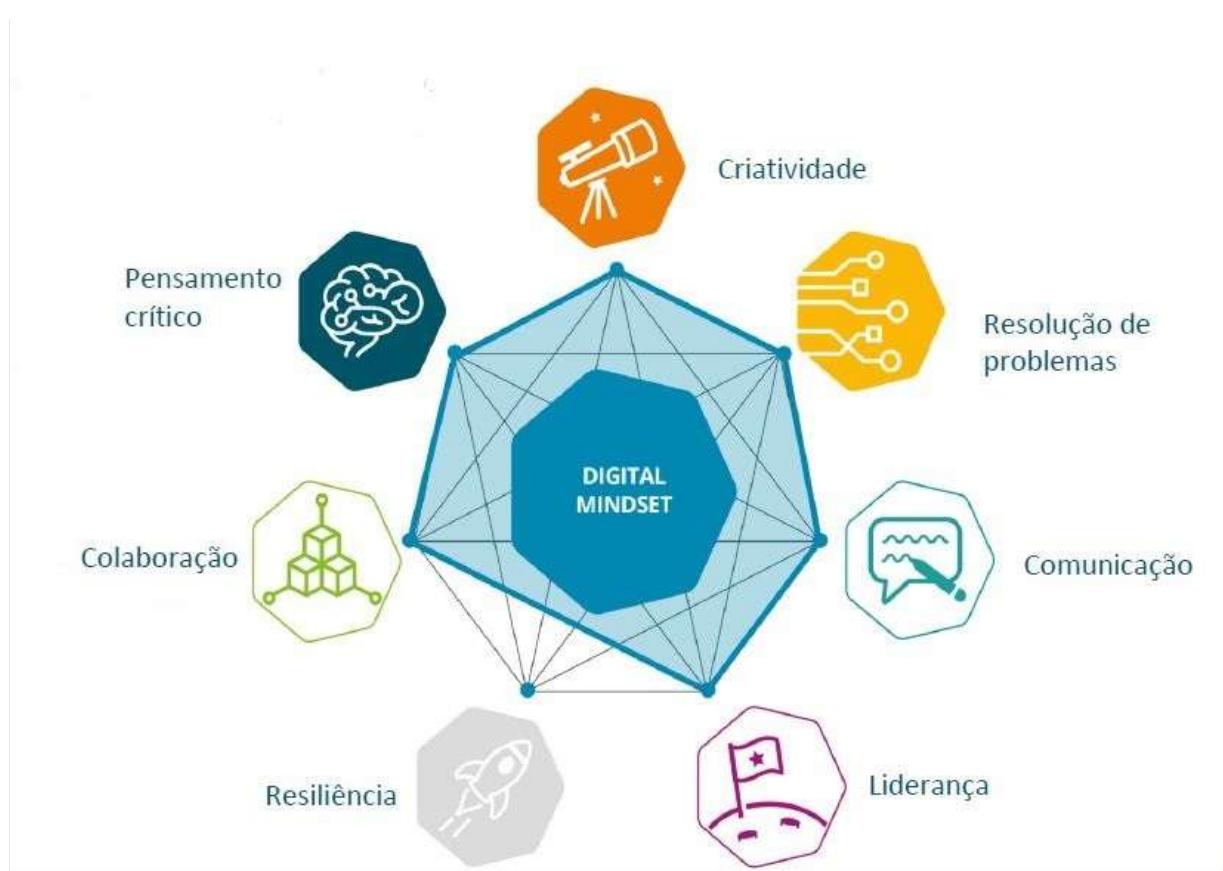
O curso propõe que os alunos, além de saberem manusear dispositivos tecnológicos e seus respectivos softwares, sejam capazes de utilizá-los com segurança e propósitos claros. Também reconhece que é preciso aprender a programar, sabendo o que se pode esperar de tais dispositivos e conseguindo inovar.

A coleção Digital Mindset estrutura-se em quatro eixos: Domínio da Tecnologia, Inovação, Interação Social, Uso do Tempo.

Além do material impresso, o curso conta com o acesso a exercícios na plataforma digital *RoboGarden*.

Competências principais: Criatividade, Pensamento Crítico e Resolução de Problemas.

Competências de apoio: Colaboração, Comunicação e Liderança.



1.16.5 Logical Thinking

A solução Logical Thinking traz a proposta de trabalhar o raciocínio lógico e outras competências matemáticas de forma gamificada. Para esse curso, utilizamos o *Dybuster Calcularis*, que é uma solução digital para o desenvolvimento de habilidades matemáticas em crianças e adolescentes do Ensino Fundamental.

A plataforma digital *Dybuster Calcularis* trabalha de forma individual e adaptativa, possibilitando adequações de acordo com as capacidades e a velocidade de cada aluno. Também promove o desenvolvimento das habilidades matemáticas de maior dificuldade, colaborando na ampliação de habilidades e atributos que se relacionam com o aprendizado da matemática como: criatividade, interpretação, senso crítico, capacidade analítica, produção de estratégias, resolução de problemas e raciocínio rápido.

Competências principais: Pensamento Crítico e Resolução de Problemas.

Competências de apoio: Criatividade e Resiliência.



1.16.6 Composição das Soluções:

- Cada semestre é composto por 30 aulas regulares, 2 aulas de projetos e 3 aulas de avaliações. Totalizando 35 aulas.
- O conteúdo de cada semestre prevê duas aulas por semana, com duração de uma hora cada.
- Avaliações diagnósticas no início e no fim de cada semestre, para comparar os níveis de aprendizagem inicial e final de cada estudante.
- Os alunos frequentarão as aulas em sequência, como no modelo tradicional de aula e, em caso de falta, não há reposição.

1.16.7 Composição Geral das Soluções para o Aluno:

Caderno do Aluno com um programa para 34 aulas;

Acesso à plataforma digital (para os cursos de Logical Thinking e Digital Mindset).

1.16.8 Composição Geral das Soluções para o Professor:

Para os cursos de Logical Thinking e Digital Mindset, a escola deverá disponibilizar acesso individual, fornecendo um *tablet*, *laptop* ou computador conectado com a *internet*, para que os alunos consigam realizar suas tarefas digitais individuais. Importante ressaltar que cada aluno precisa de um aparelho: *tablet*, *laptop* ou computador para realizar individualmente suas tarefas.

Caderno do Professor contendo:

- Conteúdo completo do Caderno do Aluno;
- Apresentação da Proposta Pedagógica;
- Apresentação da Didática e da Metodologia adotada para a coleção;
- Planos de aula (tanto para o uso nas aulas regulares, quanto para as “aulas-projeto”);
- Comentários passo-a-passo em cada aula.
- Materiais Complementares: vídeos, Carta aos Pais, avaliação de nivelamento.
- O professor da própria unidade estará apto a ministrar aulas do Future 7, munido dos materiais indicados para cada uma das soluções, após participar do treinamento pela Universidade Corporativa e de capacitação com o coordenador pedagógico.

1.17 Aula Demonstrativa

A sinergia entre comercial e pedagógico é determinante para o sucesso da escola. Retenção e rematrícula não são somente responsabilidade da equipe pedagógica e matrícula não é responsabilidade exclusiva da equipe comercial. Além de treinar a equipe comercial e acompanhar as informações que são dadas aos interessados quando entram em contato com a escola, a equipe pedagógica precisa fornecer suporte aos futuros alunos que desejam conhecer a eficácia da nossa metodologia.

A aula demonstrativa é um modelo de aula dentro dos padrões da metodologia Wizard e deve ser planejada cuidadosamente, visando a encantar o futuro aluno. Para tanto, é preciso garantir que o próprio coordenador pedagógico, ou um professor devidamente treinado para aplicar esse modelo de aula, esteja preparado para ministrá-la. O assessor comercial também faz apresentação ao futuro aluno, porém, é a apresentação do material didático e não da metodologia. A apresentação da metodologia é responsabilidade exclusiva da equipe pedagógica, preparada para ministrar a simulação no idioma-alvo. Isso deve ficar bem claro para todos, a fim de evitar possíveis equívocos.

Quem for ministrar esse tipo de aula, deve entender que é uma espécie de “degustação da metodologia”, portanto, mais curta que a aula regular. Devem ser trabalhadas as seções *Verbs* e *Vocabulary*, de acordo com as instruções do *Teacher’s Guide* e utilizando todas as extensões que ele traz. Para comprovar a eficácia do método, sugerimos que sejam feitas em torno de dez perguntas em português para que o futuro aluno responda no idioma-alvo, mostrando que já aprendeu. A duração máxima desse modelo de aula é 30 minutos. É essencial que o coordenador desenvolva um roteiro de apresentação da metodologia, para ser usado por todos que ministrem essas aulas.

Apesar de ser uma aula completamente dentro dos padrões Wizard, ela deve ser especialmente preparada, considerando que será o primeiro contato do aluno com a escola e que essa experiência pode ser determinante na sua decisão de permanecer ou não. Portanto, garanta que o aluno esteja confortável para produzir, sinta-se em um ambiente seguro para testar a língua e errar e, sempre, ao final da aula, reforce quanto ele já aprendeu e produziu naquele primeiro contato.

1.20 Aula Zero / Inaugural

O primeiro contato pedagógico com a escola vai definir muito do comprometimento e engajamento do aluno. É comum que outra pessoa efetue a matrícula, e não o próprio aluno, e, nesse caso, ele pode desconhecer a proposta pedagógica da Wizard e da Experiência na qual está matriculado. Mesmo que o próprio aluno tenha assinado seu contrato, ele pode ter esquecido ou não compreendido muito bem algum ponto específico.

A aula zero é a oportunidade de contato pedagógico oficial do coordenador com o aluno, e deve acontecer antes da primeira aula com a turma. Essa aula é direcionada para alunos de ambas as experiências — *Connections* e *Interactive* — e deve garantir que tenham o primeiro contato com a metodologia confortavelmente, sem dúvidas e com expectativas alinhadas.. Nesse contato, o coordenador deve confirmar as escolhas de

horário e apresentar os deveres e direitos da escola e do aluno. Também é o momento de entender quem é esse aluno e quais são seus objetivos a serem atingidos com o estudo do novo idioma. A seguir, trazemos alguns exemplos de pontos que devem ser abordados com os alunos:

- Pontualidade às aulas e consequências dos atrasos;
- Frequência, faltas, reposições;
- Aulas de Apoio;
- Entrega de tarefas, *Study Hall* e preparação da aula;
- Turma, dias, horário;
- Papel do aluno, do professor, do coordenador e da escola;
- Atividades de vivência extraclasse;
- Tecnologia para auxiliar o aprendizado (Wizpen, Wiz.Me e Wiz.Tab);
- Avaliação, *Report Card*, tabela de correção de tarefas, entre outros.

Além do aluno que acabou de entrar na escola, precisamos também dar atenção especial aos alunos que já estão na escola e passam por transições entre estágios. No W6, por exemplo, o aluno começa a fazer preparação de aula e precisa saber como fazer; a aula zero é a oportunidade de ensinar esse aluno. Nas transições da parte A para a parte B dos livros W2 e W4 também é necessário fazer a Aula Zero, porque existem diferenças nas atividades propostas e no uso do idioma-alvo.

Importante garantir que os alunos de W2 e W4 entre partes A e B, e alunos de todos os níveis entre um livro e outro, tenham a Aula Zero, tanto para relembrar os procedimentos já existentes, quanto para conhecer as mudanças. Os alunos que entrarem no estágio por meio de nivelamento devem também receber atenção especial na Aula Zero.

Para a Experiência Connections, a aula inaugural é feita com todas as turmas. Ela deve ser conduzida exatamente como está descrito no *Teacher's Guide* de cada nível.

Além da Aula Zero descrita no TG, o aluno também pode assistir a Aula Zero no Wiz.me, lembrando que uma não substitui a outra.



Garantindo que todos os alunos novos passem pela Aula Zero, a escola previne insatisfações provenientes de informações mal-entendidas. É o início do pós-venda da escola, o início do trabalho de retenção e rematrícula. Dessa forma, o aluno sempre entrará em sala com as informações mais recentes, sabendo como deve proceder para tirar o máximo de proveito de seu curso.

1.21 Aula de Reposição

Aula perdida é sinônimo de aula a ser repostada, independentemente do livro ou idioma. Nossa metodologia segue uma sequência de tipos aulas que deve ser obedecida rigorosamente: *input*, *output* e, ao final de cada bloco de seis lições — ou dez para o novo teens —, *review* ou *recall lessons*. Cada tipo de aula tem um propósito determinado e nenhuma etapa pode ser pulada. Quando o aluno falta, acontece a quebra dessa sequência. É importante que, quanto antes, esse aluno complete o ciclo de aulas, por meio da aula de reposição.

Em termos gerais, a reposição da aula não frequentada deve ter a duração necessária para que o professor e o aluno realizem os objetivos e os exercícios propostos na lição em questão. Quando o valor e a duração da hora/aula de reposição estão estabelecidos em contrato, e o tempo efetivamente usado for menor que o previsto, o

aluno/responsável pode argumentar que deveria pagar um valor menor por aquela reposição. Para efeitos administrativos, e com o objetivo de evitar esse tipo de situação, pode ser determinado em contrato, um valor fixo para as aulas de reposição, independentemente do tempo necessário para cobrir o conteúdo da lição perdida.

Um dos maiores benefícios da Experiência Interactive é a possibilidade de o aluno seguir o seu próprio ritmo de aprendizagem. Nesse modelo, como já mencionamos aqui, é muito comum que alguns alunos entendam essa possibilidade como uma opção de comparecer às aulas somente nos dias de seu interesse. Por isso, para melhor organização e consequente melhor aproveitamento do aluno, é importante que as regras sobre faltas e reposições sejam estabelecidas e estejam claras.

A programação das aulas do aluno deve ser feita logo após a matrícula. Toda vez que esse aluno faltar, a escola deve entrar em contato com ele para agendar a reposição. Nessas ocasiões, nada é escrito na Ficha de Frequência Interactive, o campo “Realizado” será preenchido quando o aluno comparecer à escola para realizar a lição (reposição).

Em regra, todas as faltas devem ser repostas no mesmo mês em que ocorrerem, com exceção daquelas que ocorrerem na última semana, que poderão ter a reposição até a primeira semana do mês subsequente. Ao faltar, o aluno não pula a lição, continua a partir da lição que está em sua programação de aulas, tendo que repor a hora perdida. Essa é mais uma vantagem dessa experiência para muitos alunos, especialmente adultos, que possuem agenda de trabalho flexível.

Essa regra existe para que o planejamento do aluno se mantenha sempre alinhado com a realização de suas atividades, garantindo que o contato com o idioma seja realizado com regularidade, potencializando seu aprendizado.

O procedimento para reposição de aulas é administrado por cada escola. Mas, caso a unidade ainda não tenha um procedimento definido, sugerimos que faça da seguinte forma:

- Aluno faltante com justificativa pode realizar até quatro reposições no semestre sem pagamento adicional;
- Aluno faltante sem justificativa deve realizar a reposição, seguindo o descrito acima, e pagará pelo adicional de aula. Caso esse aluno se recuse a pagar para realizar a reposição, a falta deve ser lançada na Ficha de Frequência Interactive, acarretando perda da hora de aula. Nesse caso, se o aluno não terminar o livro dentro das horas programadas, precisará comprar horas extras.

Ambos os procedimentos devem ser esclarecidos e acordados com o aluno no momento da matrícula e reforçados na Aula Zero. Dessa forma, podemos conduzir as faltas e reposições com maior facilidade.

Alunos da Experiência Connections podem agendar reposição na Experiência Interactive — desde que assistam a uma Aula Zero para entender como funciona a dinâmica desse modelo —, na Experiência Connections — em outra turma cujo conteúdo esteja de acordo com a aula a ser reposta (aula carona) — ou ainda, ter uma aula de reposição com o professor individualmente. Isso depende da maneira de trabalhar a reposição de cada escola.

Tendo a opção de fazer a reposição em turma diferente, também é possível que o aluno reponha a aula com professor diferente. Independentemente do professor responsável pela reposição, será sempre necessário avaliar o aluno e registrar o conteúdo trabalhado em sua ficha de frequência, bem como a data em que essa aula ocorreu.

A inovações do Wiz.me trazem também um novo recurso para o aluno: o *CatchUp*, que é uma ferramenta de auxílio ao aluno que faltou, em que ele pode praticar o conteúdo referente à aula perdida.

Acompanhar a frequência dos alunos, ligar sempre que faltarem, solicitar que agendem reposição são processos que a escola não deve perder de vista. Alunos com aulas em dia são alunos com rendimento melhor e, consequentemente, mais satisfeitos. Atenção especial deve ser dada aos alunos da Experiência Interactive, evitando, assim, que a escola perca o controle e esses alunos permaneçam estudando por mais tempo que o programado para o estágio.

1.22 Aula de Apoio

A aula de apoio deve ser solicitada sempre que o professor, juntamente com o coordenador pedagógico da escola, identifique algum tipo de dificuldade apresentada pelo aluno em relação as quatro habilidades (FALE) que avaliamos em sala de aula. Assim, o conteúdo trabalhado deve ser focado na habilidade em que o aluno mostrar menor aproveitamento. É importante destacar que a aula de apoio é, preferencialmente, individual, para conseguirmos sanar as dúvidas do aluno em questão. Caso seja em grupo, o coordenador pedagógico deve se certificar de que o conteúdo trabalhado abrange as solicitações feitas pelos professores de cada aluno.

Para fins de controle administrativo, existem alguns critérios a serem obedecidos pelos alunos para a realização desse tipo de aula: não pode ter reposições pendentes (aula de apoio NÃO é reposição); a entrega de tarefas deve estar em dia; não pode ter histórico de atraso para as aulas (deve ser pontual); e deve ter a situação financeira regularizada.

Os passos a serem seguidos para o encaminhamento ao apoio são:

1. Professor sinaliza necessidade do aluno ao coordenador, preenchendo a ficha de encaminhamento — documento disponível para *download* no Portal do Franqueado —, informando o conteúdo a ser trabalhado, e sugestões para se trabalhar esse conteúdo (PDI - Plano de Desenvolvimento Individual);
2. Coordenador autoriza aulas de apoio, e quantidade;
3. Escola agenda aula de apoio com aluno e professor, sabendo que qualquer professor disponível, munido das informações dadas no encaminhamento, pode ministrar essa aula;
4. Professor responsável pelo apoio prepara a aula, ministra, avalia o resultado do aluno de acordo com as necessidades indicadas e dá um *feedback* ao coordenador, sempre deixando registrado no PDI e na ficha de encaminhamento;
5. Coordenador e professor fazem acompanhamento da evolução do aluno e observam se será necessário oferecer mais aulas de apoio. Para tal acompanhamento, utilizamos o PDI (sugestão de modelo para utilização apresentada a seguir).

Todo o acompanhamento deve ser relatado no sistema homologado, como datas das aulas de apoio e a avaliação feita pelo professor que ministrou a aula. A duração da aula de apoio é de 30 a 60 minutos, dependendo do aluno. O professor que ministrar essa aula deve utilizar materiais de apoio, que podem ser revisões de aulas anteriores, verificando o conteúdo a ser trabalhado: *Grammar, Expressions ou Vocabulary*. Também pode usar materiais extras de leitura, contanto que respeitem a lei de direitos autorais.

Modelo de PDI:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO

NOME DO ALUNO	RESPONSÁVEL PELO PDI
EXPERIÊNCIA	DATA AVALIAÇÃO INICIAL
NÍVEL	DATA 1º AVALIAÇÃO
LIÇÃO ATUAL	DATA 2º AVALIAÇÃO
DATA	

CONTEÚDOS APRENDIDOS

HABILIDADES ESPERADAS (SEGUNDO CONTEÚDO APRENDIDO)

HABILIDADES A DESENVOLVER (REQUISIÇÃO DE REFORÇO PREENCHIDA PELO PROFESSOR E 1ª AVALIAÇÃO)

PLANO DE AÇÃO (ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS PARA POTENCIALIZAR O APRENDIZADO DO ALUNO)

RESULTADO (AVALIAÇÃO FINAL E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS)

ALUNO OU RESPONSÁVEL

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Figura 9: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO

1.23 Reprovação

Um ponto que gera dúvidas constantes, principalmente quando tratamos de avaliação formativa, é se o aluno Wizard pode ser reprovado ou não. E a resposta é sim, o aluno pode ser reprovado. Precisamos avaliar, no entanto, em quais condições isso pode acontecer.

Quando falamos em avaliação, vimos que o aluno deve ser avaliado, aula a aula, dentro das quatro habilidades (FALE) e encaminhado para aulas de apoio, caso não esteja alcançando os resultados esperados. O acompanhamento da frequência e do desempenho dos alunos é também dever do coordenador pedagógico da unidade. Ao primeiro sinal de dificuldade, o professor deverá reportar a situação ao coordenador pedagógico e este, por sua vez, tomará as medidas cabíveis orientadas pela franqueadora. Todavia, mesmo com aulas de apoio, é possível que algum aluno não alcance o rendimento esperado.

Ao final da parte A e da parte B de cada estágio, o coordenador pedagógico da escola pode entender ser mais adequado indicar que o aluno o refaça. Como franqueadora, indicamos a seguir, em quais situações recomendamos a repetição de um determinado estágio (reprovação): caso o aluno tenha frequência abaixo de 70% (setenta por cento); caso obtenha rendimento médio abaixo de “bom” em duas ou mais habilidades, mesmo após o mínimo de oito aulas de apoio.

Obedecendo a esses parâmetros e entendendo que a reprovação somente pode ocorrer após todos os esforços por parte da unidade e do aluno em prol do seu desenvolvimento, a Wizard disponibiliza a compra do *workbook* separado do livro do aluno — não disponível particonado (parte A e parte B), sendo obrigatória a compra do *workbook* completo, mesmo que o aluno precise refazer somente uma das suas partes. Importante acrescentar, ainda, que a condição para compra do *workbook* separado é exclusiva para Ws e Teens.

Devemos ser informados da reprovação via *e-mail* para o SAF (Serviço de Atendimento ao Franqueado), com os seguintes documentos de registros do histórico pedagógico do aluno digitalizados e anexados para comprovação da reprovação:

1. Ficha de Frequência;

2. Documento oficial da unidade com registro de aulas de apoio, com assinatura do aluno/responsável e do professor (no mínimo oito) e o PDI preenchido pelo professor e assinado pelo aluno/responsável;
3. Relatório de Observação de Aula da turma do aluno, preenchido pelo coordenador pedagógico;
4. *Report Card* preenchido pela escola e assinado pelo aluno/responsável.

Enfatizamos que nosso foco é sempre fazer o acompanhamento de cada aluno, desde o primeiro dia de aula, a fim de evitar reprovações. As situações de reprovação precisam ser muito bem avaliadas, e a escola precisa ter a garantia de que todo o possível foi feito para ajudar os alunos a atingirem seus objetivos de aprendizagem e o resultado estabelecido. Por todos esses motivos, apenas alunos dos livros Teens 2, Teens 4, W2, W4 e W6 podem ser reprovados. A compra avulsa do *workbook*, sob as condições anteriormente citadas, está liberada, exclusivamente, para esses níveis. Acreditamos que a reprovação deve se dar na base em que os alunos têm deficiência de conteúdo.

1.24 Nivelamento

O nivelamento é uma grande ferramenta para a captação de novos alunos e sua correta alocação na grade da escola. Ele nos fornece condições de avaliar a propensão de aprendizado do aluno segundo a metodologia Wizard. É desejável que o Coordenador Pedagógico seja o responsável pela aplicação do nivelamento e formação de grupos e/ou horários.

O Coordenador Pedagógico pode treinar e preparar um Professor, ou um Assistente Pedagógico, para aplicar os testes de nivelamento no caso de sua ausência. Porém, é preciso que essa pessoa, além do coordenador, é claro, conheça a fundo a grade da escola e todos os livros da Wizard, para a correta alocação dos alunos.

O teste de nivelamento não tem o objetivo de aprovar ou reprovar ninguém e, na hipótese de o aluno não concordar com o resultado de sua alocação, caberá ao Coordenador Pedagógico averiguar e avaliar a necessidade de uma nova aplicação.

A unidade fica responsável por baixar o teste versão, aluno e professor, pelo portal do franqueado, imprimir conforme as especificações, e oferecer ao aluno as condições necessárias para sua realização, tais como ambiente silencioso, aparelho de áudio, lápis e borracha.

Atente-se ao tempo máximo de 1 hora de duração do teste. Salvo casos em que o coordenador julgar necessário tempo extra, por alguma necessidade ou deficiência físico-motora/visual.

Antes da aplicação do teste, é muito importante que o dia e o horário tenham sido agendados com antecedência e que o aluno (a) tenha no mínimo 1 hora disponível.

Também é importante deixar claro que a realização do teste é individual e sem consulta.

Teste de Nivelamento para Kids

Para alocação de *kids*, devemos lembrar que estamos lidando com indivíduos em fase de formação e descobrimento, que estão explorando o mundo de maneiras diferentes, de acordo com cada idade. Pensando nisso, nosso material foi desenvolvido respeitando essas características. Assim, o próprio material já nos diz em que nível um aluno deve iniciar. Basta considerar a idade da criança!

Teste de Nivelamento para Teens

O formato de nivelamento que proposto como padrão para as unidades é a utilização dos exercícios de *drilling* e das questões, tanto para prática oral quanto para prática escrita, encontradas nas lições de revisão dos módulos.

Nessa série, é necessário ter atenção no momento de alocação dos alunos submetidos ao teste, considerando não apenas sua idade e conhecimentos, mas, também, sua maturidade.

Teste de Nivelamento para Ws

Para o nivelamento da série W, utilize os testes-padrão, disponíveis para *download* no portal do franqueado.

O teste de nivelamento *Level Test* é uma ferramenta de alocação para alunos a partir de 15 anos, ou seja, alunos aptos a cursarem a série W.

Para o W2 New, o teste deverá ser iniciado pela entrevista. Vale lembrar que ela tem por objetivo conhecer o aluno, e não somente avaliá-lo. Sendo assim, caso o aluno não esteja confortável em responder em inglês, a entrevista pode ser conduzida na língua materna, para que o coordenador o conheça melhor. Mas, as perguntas respondidas em português NÃO são válidas para o nivelamento.

Depois de terminada a entrevista, o avaliador deverá conduzir a parte oral. As frases deverão ser feitas até que o aluno comece a ter dificuldades em reproduzi-las. Nesse momento, o avaliador deverá interromper o teste e prosseguir para a parte escrita e de compreensão auditiva.

O avaliador entregará o teste oficial impresso ao aluno e dará as devidas instruções. Uma vez finalizada a parte do aluno, o avaliador fará a correção do teste, conforme o gabarito oficial; e de acordo com a tabela a seguir, determinará o nível do aluno:

Entrevista: uma resposta completa correta em Língua Inglesa = um acerto.

Frases de compreensão: uma frase completa correta em Língua Inglesa = um acerto.

Parte escrita: uma alternativa correta em Língua Inglesa = um acerto.

Compreensão auditiva: uma pergunta correta em Língua Inglesa = um acerto.

Após o W2 NEW, os testes têm como principal objetivo alocar futuros alunos, com conhecimento prévio da língua inglesa, no estágio correto, de acordo com o desempenho que eles obtiverem na parte oral, escrita e de compreensão auditiva. A partir da pontuação alcançada, o aplicador poderá determinar em qual livro o aluno começará seu curso.

Esse teste está dividido em 3 partes: parte 1 - alternativas, parte 2 - oral (*drills*) e parte 3 - *listening*.

O aluno (a) deve começar o nivelamento pela parte 1 - alternativa, lendo as questões e assinalando a alternativa que julgar correta. Terminada essa etapa do teste, o aplicador já deve fazer a correção. Assim, terá uma boa ideia de em qual nível o aluno poderá ser alocado e se deverá seguir para a próxima etapa.

Ao realizar o teste oral (*drills*), o aplicador deve dar ênfase às perguntas do nível seguinte ao identificado na parte 1 – alternativas. Por exemplo, se o aluno o aluno alcançou um resultado equivalente ao W4, o aplicador deve focar, principalmente, nos *drills* W6.

Após o teste oral, o aplicador deve então prosseguir para a parte 3 - *listening*. O teste deve ser aplicado desde seu início até que o aplicador consiga constatar em que nível o aluno poderá entrar, considerando não apenas sua compreensão nessa parte, como, também, seu resultado nas etapas anteriores.

A parte do áudio para o teste de *listening* está disponível para *download* no Portal do Franqueado.

A alocação do aluno deve considerar seu desempenho oral e escrito, nivelando-o pela menor pontuação. Por exemplo, se ele receber uma avaliação superior na parte oral que na escrita, deverá ser nivelado de acordo com a parte escrita, ou fazer aulas de reforço até que alcance o mesmo nível demonstrado na parte oral.

1.25 Avaliação

As funções da avaliação vêm sendo refletidas constantemente pelos profissionais da educação. É importante que façamos a mesma coisa quando se trata de avaliar nossos esforços em prol da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Logo, “rever o ponto de vista de avaliação é rever, certamente, as concepções de ensino aprendizagem, de educação e de escola, apoiado em princípios e valores comprometidos com a instituição de aluno cidadão. Quando isso for colocado em prática a avaliação será vista como função diagnóstica, dialógica e transformadora da realidade escolar”. (ALVES, N. & GARCIA, R.L.)

Tendo em vista uma das funções da avaliação, que é a de transformar a vida dos educandos e dos educadores, a Wizard acredita que a avaliação do desempenho de seus alunos deve seguir a proposta contínua e considerar todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem através da avaliação formativa.

1.25.1 Avaliação Formativa

A avaliação formativa é aquela que considera todas as etapas do processo e é capaz de gerar, com rapidez, informações úteis sobre as etapas vencidas e dificuldades encontradas, estabelecendo um *feedback* contínuo sobre o andamento do processo de ensino-aprendizagem. Com esse tipo de avaliação é possível ter subsídios para solucionar possíveis problemas e dificuldades surgidos durante o trabalho com o aluno.

Logo, a avaliação não consiste em só avaliar o aluno, mas o contexto escolar na sua totalidade, permitindo fazer um diagnóstico para sanar as dificuldades do processo de aprendizagem, no sentido teórico e prático.

A avaliação formativa tem foco no processo. Não importa o momento em que o aluno faz uma prova. Na verdade, o que importa é o que aconteceu antes, o que acontece durante e o que ele pode oferecer depois. As características desta avaliação são:

- O aluno é responsável pelo seu processo de aprendizagem;
- O professor é um aliado nesse processo;
- É menos ameaçadora;
- Foca no processo;
- A língua é um objeto de comunicação;
- A língua tem função social.

1.25.2 Avaliação no Contexto Wizard

Temos como objetivo fazer com que os alunos, a cada lição de cada livro, internalizem os verbos, o vocabulário, as expressões, as estruturas, e consigam se comunicar com aquilo que viram na aula. E é isso que vamos avaliar na aula. Uma nota, não teria esse efeito, seria apenas um número, um resultado isolado, refletindo o que o aluno produziu naquele momento, sem considerar o que aconteceu antes ou durante o processo, e quanto ele se esforçou depois.

Na avaliação Wizard, que denominamos avaliação formativa, nosso foco é o processo, como é que o aluno se desenvolveu durante aquela aula, aquele período, na realização daquela tarefa de casa, na revisão. O aluno é responsável por esse processo. Por isso, na nossa metodologia incentivamos sempre a preparação da lição pelo aluno. O resultado que ele alcança depende diretamente de sua preparação em casa, sua participação em sala, e da realização da tarefa pós-aula.

Além da responsabilidade do professor, fica evidente a responsabilidade do aluno. A língua é tratada como um objeto de comunicação. Nossa objetivo é comunicação. É fazer com que o aluno se comunique na língua estrangeira. Esse é o objetivo de cada aula Wizard. Então, avaliamos com base nesse objetivo. O aluno conseguiu se comunicar de acordo com que foi proposto na lição? Seu desempenho está condizente com o nível cursado, seja o W2, seja um livro mais avançado?

Na avaliação formativa, o professor é um aliado do aluno, ele precisa estar atento e promover oportunidades para o aluno melhorar. Precisa mostrar para esse aluno quais

habilidades ele desenvolveu de forma satisfatória e quais precisa melhorar. Mas, não é simplesmente dizer, “Você precisa melhorar o *Listening*”. É preciso promover aulas com atividades que façam o aluno superar essa dificuldade e propor atividades para que treine em casa.

1.25.3 PNL na Avaliação

A primeira coisa que o aluno faz quando recebe a prova corrigida é verificar a nota (resultado) e o que ele errou. O professor pega esse resultado e classifica-o como aprovado ou reprovado.

Avaliações conduzidas dessa maneira acabam por excluir o aluno por não considerar o que ele fez e produziu antes daquele momento, ao longo das aulas. O que importa é apenas aquela nota, o resultado final. E isso acaba não focando no positivo, que é uma característica da Programação Neurolinguística.

Luckesi (1991), quando fala de avaliação, nos dá o seguinte exemplo: aplicando provas em sala de aula tenho a seguinte situação: “O aluno faz a primeira prova e tira 2, faz a segunda prova e tira 10, qual seria a média desse aluno?” E Luckesi diz que os professores são unânimes: a média do aluno é 6. Que seria a soma de 10 mais 2, divididos por dois que nos dá 6. Mas se aquele aluno evoluiu de 2 para 10, não significa que ele teve um desempenho qualificado? Que correu atrás, se dedicou, recebeu apoio do professor, que se desenvolveu da forma que gostaríamos e atingiu um objetivo? Mas, tudo isso não foi levado em conta e ele recebeu uma média 6.

A Wizard não é a favor desse estilo de avaliação, porque isso pune e desmotiva o aluno, fazendo com que ele tenha medo de errar novamente. Na Wizard, fazemos justamente o contrário; nunca utilizamos a forma negativa em sala: “Não diga assim, diga assado.”, pelo contrário, utilizamos técnicas de correção que não focam no erro e sim no acerto. Ao focar no erro, corre-se um grande risco que ele seja mentalmente registrado pelo aluno. E o medo de errar novamente causa um bloqueio que diminui sua motivação em vir para aula, participar, fazer as tarefas, etc.

1.25.4 Recursos da Avaliação Wizard

Antes de tudo, para que a avaliação formativa da Wizard não fique subjetiva, a ponto de cada professor achar que seu ponto de vista e experiência são o bastante para avaliar se cada aluno está alcançando os objetivos, é importante saber que há parâmetros a serem utilizados, para que o coordenador treine seus professores. Esses parâmetros existem, justamente, para que o trabalho dos professores seja guiado por conceitos estabelecidos pela rede e que abrangem os objetivos de aprendizagem que os alunos devem atingir. Servem também como ferramenta para o próprio professor analisar se seu trabalho de ensino está contribuindo para o desenvolvimento do aluno.

Cada etapa deve ser considerada, como vimos anteriormente, e para tal, devemos acompanhar:

- Desempenho e produção em sala de aula;
- Produção e desenvolvimento fora de sala de aula, através das tarefas;
- Revisão.

Para acompanhar tais etapas, é necessário detalhar alguns aspectos da metodologia Wizard, que conduzem os alunos ao resultado de aprendizagem, auxiliando-os a ter todas as habilidades necessárias ao bom uso da língua desenvolvida. Estamos falando do desenvolvimento da Fala, da Audição, da Leitura e da Escrita, popularmente conhecido como o nosso FALE.

Na Wizard, trabalhamos e avaliamos FALE com os alunos e registramos o conceito alcançado, individualmente, na Ficha de Frequência padrão. Ela é o documento oficial de registro, por meio do qual também levamos *feedback* e reflexão, e propomos estratégias para melhorar cada vez mais o aprendizado do aluno.

É necessário entender que a avaliação ocorre a cada aula da Wizard. Porém, o registro das etapas deve ser feito em momentos específicos. Por exemplo, para a Fala, a Audição e a Leitura, os registros e apontamentos são diários. Já para a Escrita, ele acontece somente após a correção da tarefa de casa. Assim, Fala, Audição e Leitura são avaliadas aula a aula e com imediatamente corrigidas, utilizando as técnicas de correção apropriadas; e a Escrita é avaliada em cada exercício de *homework*, devolvido ao aluno com observações identificando os possíveis erros cometidos.

Agora que conhecemos os conceitos e seus porquês, além de saber quando os registramos, vamos analisar quais são os objetivos de cada lição Wizard, bem como mais alguns detalhes exigidos de alunos e professores.

INPUT

Objetivo:

- Internalizar conteúdos novos.

O que avaliar:

- Reprodução das frases com clareza;
- Ritmo adequado ao nível em que o aluno se encontra;
- Identificação com o conteúdo apresentado;
- Prontidão na reprodução;
- Pronúncia;
- Leitura;
- Compreensão do interlocutor;
- Prática correta das estruturas.

OUTPUT

Objetivo:

- Rever e reforçar conteúdos e colocar os alunos em processo de interatividade.

O que avaliar:

- Refletir sobre o objetivo de cada exercício;
- Fluência;
- Acuidade auditiva e de pronúncia;
- Compreensão de pergunta e prontidão de resposta;
- Uso das estruturas de maneira contextualizada.

REVIEW

Objetivo:

- Realizar a verificação dos conteúdos apresentados e sua assimilação individualizada e comparada com a atingida pela turma, apresentando uma nova oportunidade de rever e reforçar as estruturas.

O que avaliar:

- Verificar se os objetivos do bloco de lições foram atingidos.

NOVA SÉRIE TEENS:

INPUT

- Apresentam conteúdos novos

OUTPUT

- Praticam conteúdo

REVIEW e WIZMOCK – Modelo de teste de proficiência com conteúdo dos livros

- Revisão de tópicos gramaticais e vocabulário
- Autoavaliação
- Alinhamento com GSE *learning objectives*
- Aluno mais autônomo
- Maior visibilidade para o professor de como o aluno percebe o seu progresso
- Exercícios de *review* no formato *TOEIC*

RECALL LESSONS

- Revisam e reforçam o conteúdo
- Sempre com uma proposta de produção oral e real ganho de aprendizagem para o aluno
- Momento em que o aluno resgata todo o conteúdo visto nas lições precedentes

Além dos registros oficiais nas Fichas de Frequências, do *input* de dados no Sistema Homologado e dos demais documentos que utilizamos para acompanhar, avaliar e dar *feedback* para os alunos, é no *Report Card* que “fechamos” cada bloco de lições dos livros e fazemos uma avaliação dos objetivos alcançados, ou não, pelo aluno durante o curso.

1.25.5 Report Card

De acordo com o desenvolvimento do aluno, todos os registros são gerados ou preenchidos no *Report Card* para servir de histórico do processo de aprendizagem do aluno. Além de também ser um canal de comunicação entre o professor e o aluno ou responsável.

Ao final de cada bloco de lição de um livro, o *Report Card* deve ser preenchido com a avaliação das habilidades do aluno referente ao bloco de lições realizadas. Entendemos como Bloco de Lição o conjunto de lições ímpares e pares (*Input* e *Output*) que antecedem a revisão do aluno. Para os livros *Ws*, a cada 6 lições teremos uma revisão, sendo assim, a revisão avalia o desempenho nas habilidades dessas 6 lições. Para os livros da *Wizkids* e *Teens*, a revisão ocorre a cada 10 lições, então o Bloco de lição para avaliar o aluno é composto dessas 10 lições.

O professor deve fazer uma avaliação do atingimento dos objetivos do bloco que o aluno estudou e então atribuir o conceito correto para cada uma das habilidades. O professor deve estabelecer com o aluno, o momento de dar *feedback* e conversar sobre as possíveis ações a serem desenvolvidas. Se um aluno não atingiu o desempenho esperado, deve ser criado um PDI para que ele se desenvolva e evolua em seu conhecimento.

IMPORTANTE: A cada bloco de lições o *Report Card* deve ser entregue aos alunos ou aos pais/responsáveis (de alunos menores de 18 anos). O modelo padrão do *Report Card* está disponível no Portal do Franqueado e no sistema homologado. Para que o sistema homologado gere o modelo padrão, o aluno deve estar alocado com o estágio oficial padrão em seu contrato.

Alunos da Experiência Interactive são acompanhados da mesma maneira que os demais. A diferença nessa experiência, é que a Ficha de Frequência (FF) já contém um *Report Card*. Para fins de registros, a escola pode escolher entre utilizar o *Report Card* da ficha ou modelo do portal. Lembrando que a escola deverá fazer o momento de *feedback* com o aluno sobre seu desempenho conforme descrito anteriormente.

Além do professor, o Coordenador Pedagógico também deverá dar seu visto no *Report Card*, confirmando o acompanhando e desempenho do aluno.

O *Report Card* deve ser entregue a todos os alunos maiores e aos responsáveis pelos alunos menores. A entrega é mais um momento de *feedback*, em que o aluno está sendo informado de seu desempenho. Por isso, é importante sempre incentivar o aluno e propor um plano de ação para o desenvolvimento das habilidades que ainda não estejam satisfatórias. O professor pode usar o campo de observações no *Report Card*, para fazer apontamentos sobre a evolução do aluno, sobre o Wiz.me que o aluno conseguiu colocar em dia, ou outra informação pertinente para o momento de *feedback*.

1.25.5.1 Report Card Tots



The image shows a 'Report Card' for the 'Tots' series from 'WIZKIDS'. The card is titled 'Report Card' at the top. It has sections for 'Nome' (Name), 'Turma' (Class), 'Aniversário' (Birthday), 'Conexões' (Connections), 'Referências' (References), and 'Horários' (Schedules). Below these are sections for 'Bloco' (Block), 'Fala' (Speech), 'Audição' (Hearing), 'Leitura' (Reading), 'Revisão' (Review), 'Faltas' (Absences), 'Rep.' (Repetitions), 'Lições em Atraso' (Lessons in arrears), 'Prof.' (Teacher), 'Coord.' (Coordinator), and 'Resp.' (Responsible). There is also a 'Comentários' (Comments) section at the bottom. A legend at the bottom defines symbols: 'Legenda: /' (Normal), 'R' (Regular), 'N' (Nota), 'S' (Sustentável), 'I' (Início), 'P' (Pausa), 'C' (Continuação), 'E' (Encerramento), 'M' (Mistério), and 'D' (Dúvida).

O *Report Card* da série Tots, avaliará apenas as habilidades de Fala e Audição, pois o aluno do Tots está em desenvolvimento e ainda não foi alfabetizado. No item Revisão, o conceito anotado pelo professor deve ser uma média das duas habilidades, considerando a produção em sala e nos exercícios da Review. Nessa aula, deve ser dada atenção especial para a habilidade da Fala.

Para a avaliação do item do Wizkids Day (*Remind Lesson*), o professor precisa considerar a produção do aluno em momentos de *drills* e conversação com os colegas, bem como o entendimento dos comandos dados durante a aula. A *Remind Lesson* (*Wizkids Day*) não ocorre em todos os blocos e, portanto, deve ser avaliada apenas no bloco de lições correspondente à data de aplicação.

Os itens Faltas, Reposições, e Lições em atraso, devem ser preenchidos para indicar aos responsáveis do aluno como está a frequência.

Os itens Prof. / Coord. / Resp. indicam o local para assinatura dessas pessoas, validando o desempenho do aluno.

IMPORTANTE – O livro Little Kids 4 introduz as habilidades de Leitura e Escrita. Dessa forma, a escola deve utilizar o *Report Card* do Kids.

1.25.5.2 Report Card Kids



Report Card													
Nome:											Aniversário:	/	/
Livro:											Connections ()	Interactive ()	
Dias:	Segunda () Terça () Quarta () Quinta () Sexta () Sábado ()										Horário:		
Blocos	Fala	Audição	Leitura	Escrita	Revisão	WizKids Day	Wiz.city	Faltas	Rep.	Lições em Atraso	Prof. Coord. Resp.		
1							On () Off () Track						
2							On () Off () Track						
3							On () Off () Track						
4							On () Off () Track						
5							On () Off () Track						
6							On () Off () Track						
Comentários													
Legenda: Rep.: Reposições / Prof: Professor / Coord.: Coordenador / Resp.: Responsável / R: Regular / B: Bom / MB: Muito Bom / O: Ótimo													

A partir da série Kids, as quatro habilidades FALE são avaliadas e registradas no *Report Card*. Pois, nessa etapa, o aluno está 100% alfabetizado. No item Revisão, a avaliação considera o desempenho do aluno na *Review Lesson*. O professor deve avaliar as quatro habilidades, conforme a produção em sala e nos exercícios escritos da Review, obtendo uma média para o item, com especial atenção, nessa aula, para a habilidade de Fala.

Para a avaliação do item do Wizkids Day (*Remind Lesson*), o professor precisa considerar a produção do aluno em momentos de *drills* e conversação com os colegas, bem como o entendimento dos comandos dados durante a aula. A *Remind Lesson* (*Wizkids Day*) não ocorre em todos os blocos e, portanto, deve ser avaliada apenas no bloco de lições corresponde à data de aplicação.

Os itens Faltas, Reposições, e Lições em atraso, devem ser preenchidos para indicar aos responsáveis do aluno como está a frequência.

Os itens *Prof.* / *Coord.* / *Resp.* indicam o local para assinatura dessas pessoas, validando o desempenho do aluno.

1.25.5.3 Report Card Teens

Report Card

Nome:								Aniversário:	/ /				
Livro:								Connections () Interactive ()					
Dias:	Segunda ()	Terça ()	Quarta ()	Quinta ()	Sexta ()	Sábado ()		Horário:					
Blocos	Fala	Audição	Leitura	Escrita	Revisão	Recall	Wiz.me	Faltas	Rep.	Lições em Atraso	Prof.	Coord.	Resp.
1							On () Off () Track						
2							On () Off () Track						
3							On () Off () Track						
4							On () Off () Track						
5							On () Off () Track						
6							On () Off () Track						
Comentários													

Legenda: Rep. Reposições / Prof. Professor / Coord. Coordenador / Resp. Responsável / B. Regular / B. Bom / MBs Muito Bom / O. Ótimo

No *Report Card* da série Teens, é registrado o desempenho do aluno nas quatro habilidades FALE. O item Revisão, traz o registro da avaliação da *Review Lesson*. Nessa aula, o professor deve avaliar FALE, conforme a produção em sala e nos exercícios escritos da Review, obtendo uma média para o item, com especial atenção para a habilidade de Fala.

No item *Recall*, o professor avalia a produção do aluno naquela aula. A lição de *Recall* não ocorre em todos os blocos e, portanto, deve ser avaliada apenas no bloco de lições correspondente a sua realização. Por exemplo a *Recall* 1 do Teens 2, ocorre no Bloco 2, pois é realizada após a lição 16, que faz parte do bloco 2.

No Item *Wiz.me*, a escola deve verificar como está a situação do aluno com o seu assistente pessoal. Se ele realizou todas as atividades do bloco de lição correspondente, o professor registra que está *ON Track*. Caso o aluno não tenha realizado todas as atividades, o professor marca a situação como *OFF Track* e, no momento do *feedback*, ambos traçam um PDI para que o aluno realize as atividades, buscando assim o máximo aproveitamento de seu aprendizado.

Os itens Faltas, Reposições, e Lições em atraso, devem ser preenchidos para indicar aos responsáveis do aluno como está a frequência.

Os itens *Prof.* / *Coord.* / *Resp.* indicam o local para assinatura dessas pessoas, validando o desempenho do aluno.

1.25.5.4 Report Card Adults

WIZARD
by Pearson

Report Card												
Nome: _____					Universitário: _____ / _____							
Livros _____					Connections: _____ / Interactive: _____							
Dias: Segunda() Terça() Quarta() Quinta() Sexta() Sábado()					Horário: _____							
Blocos	Fala	Audição	Lectura	Escrita	Revisão	Wiz.me	Faltas	Rep.	Lições em atraso	Prof.	Coord.	Aluno
1						ON() OFF()	Track					
2						ON() OFF()	Track					
3						ON() OFF()	Track					
4						ON() OFF()	Track					
5						ON() OFF()	Track					
6						ON() OFF()	Track					
7						ON() OFF()	Track					
8						ON() OFF()	Track					
9						ON() OFF()	Track					
10						ON() OFF()	Track					
Comentários: _____												
Legenda: Rep.: Repunição / Prof.: Professor / Coord.: Coordenador / R: Regular / B: Boa / M: Muito Bom / O: Ótimo												

O *Report Card* da série W, é registrado o desempenho do aluno nas quatro habilidades FALE. O item Revisão, traz o registro da avaliação da *Review Lesson*. Nessa aula, o professor deve avaliar FALE, conforme a produção em sala e nos exercícios escritos da Review, obtendo uma média para o item, com especial atenção para a habilidade de Fala.

No Item Wiz.me, a escola deve verificar como está a situação do aluno com o seu assistente pessoal. Se ele realizou todas as atividades do bloco de lição correspondente, o professor registra que está *ON Track*. Caso o aluno não tenha realizado todas as atividades, o professor marca a situação como *OFF Track* e, no momento do *feedback*, ambos traçam um PDI para que o aluno realize as atividades, buscando assim o máximo aproveitamento de seu aprendizado.

Os itens Faltas, Reposições, e Lições em atraso, devem ser preenchidos para indicar ao aluno como está sua frequência.

Os itens Prof. / Coord. / Aluno indicam o local para assinatura dessas pessoas, validando o desempenho do aluno.

1.25.6 Parâmetros da avaliação Wizard

Estabelecidos os conceitos O, MB, B e R como os utilizados para avaliar os alunos na rede Wizard, vamos agora relacionar a equivalência de cada um deles:

- O - atingimento mínimo de 90% dos objetivos.*
- MB - atingimento mínimo de 80%. *
- B - atingimento mínimo de 70%. *

- R - atingimento abaixo de 70% dos objetivos esperados.*

* As especificações encontram-se nas tabelas a seguir.

Avaliação das habilidades: Fala, Audição e Leitura.

	O = ÓTIMO	MB = MUITO BOM	B = BOM	R = REGULAR
Comunicação verbal (F)	Minimo de 90% de acerto nas estruturas: vocabulário e pronúncia	Mínimo de 80% de acerto nas estruturas: vocabulário e pronúncia	Mínimo de 70% de acerto nas estruturas: vocabulário e pronúncia	Abaixo de 70% de acerto nas estruturas: vocabulário e pronúncia
Compreensão auditiva (A)	Compreendeu no mínimo 90% e falou com detalhes sobre o tema	Compreendeu no mínimo 80% e falou com detalhes sobre o tema	Compreendeu no mínimo 70% e falou com detalhes sobre o tema	Compreendeu abaixo de 70% e apresentou dificuldades em fornecer informações sobre o tema
Compreensão de leitura (L)	Compreendeu no mínimo 90% do texto e respondeu de forma adequada e complementar	Compreendeu no mínimo 80% do texto e respondeu de forma adequada	Compreendeu no mínimo 70% do texto e respondeu de forma parcial	Compreendeu abaixo de 70% do texto e respondeu de forma inadequada

Avaliação da habilidade: Escrita.

	O = ÓTIMO	MB = MUITO BOM	B = BOM	R = REGULAR
Ortografia	Escreveu no mínimo 90% das palavras de forma adequada	Escreveu no mínimo 80% das palavras de forma adequada	Escreveu no mínimo 70% das palavras de forma adequada	Escreveu abaixo de 70% das palavras de forma adequada
Verbos, vocabulário e expressões	Utilizou no mínimo 90% do conteúdo linguístico da lição, além das anteriores.	Utilizou no mínimo 80% do conteúdo linguístico da lição, além das anteriores.	Utilizou no mínimo 70% do conteúdo linguístico da lição, além das anteriores.	Utilizou abaixo de 70% do conteúdo linguístico da lição, além das anteriores.
Estrutura Gramatical	Aplicou no mínimo 90% da estrutura gramatical apresentada até o momento.	Aplicou no mínimo 80% da estrutura gramatical apresentada até o momento.	Aplicou no mínimo 70% da estrutura gramatical apresentada até o momento.	Aplicou abaixo de 70% da estrutura gramatical apresentada até o momento
Expressão escrita (E)	Expressou-se com coerência, coesão e riqueza de detalhes	Expressou-se com coerência, coesão e parcial riqueza de detalhes	Expressou-se com coerência e coesão.	Ausência de coerência e coesão
Compreensão auditiva	Compreendeu no mínimo 90%.	Compreendeu no mínimo 80%.	Compreendeu no mínimo 70%.	Compreendeu abaixo de 70%.

Assim, consideramos as quatro habilidades necessárias para a aquisição da língua, e que na Wizard, chamamos de Avaliação FALE.

Na avaliação formativa, nenhum instrumento ou etapa deve ser descrito como prioritário. A diversidade é que possibilita obter mais e melhores informações sobre o professor e o aluno.

Uma ação educativa, que tenha como objetivo real a aprendizagem, precisa considerar as necessidades dos alunos. Nesse sentido, a avaliação não pode ser conduzida como julgamento. O julgamento é um ato que distingue e a essência da avaliação, nesse contexto, é diagnosticar. O diagnóstico busca conhecer a realidade, para oferecer aos envolvidos as melhores possibilidades de superação das dificuldades.

O professor tem papel fundamental no processo avaliativo. Por isso, durante a ação educativa, precisa estimular e incentivar o aluno com estratégias diferenciadas, possibilitando o acolhimento, a integração e a inclusão dos sujeitos do conhecimento.

A avaliação formativa não pode ficar apenas na teoria, deve ser praticada em todas as oportunidades para contribuir com a aprendizagem dos alunos. O professor precisa se organizar bem, preparar suas aulas pensando nas necessidades individuais dos alunos.

Propondo e definindo junto com eles quais são os objetivos e, sempre, oferecendo *feedback*.

Observação

Para alunos *Teens* e *Kids* os parâmetros de avaliação estão descritos no *General Instructions* do TG.

1.26 Certificados Wizard

Na Wizard, o aluno recebe, ao final dos módulos (TOTS, KIDS, TEENS, W2/W4, W6/W8, W10/W12) uma comprovação formal de conclusão.

Os certificados devem ser preenchidos e impressos pelas escolas, e estão disponíveis para *download* no portal do franqueado, em arquivos pedagógicos.

Vejamos cada um deles:

Depois de cursar a série Tots (Tots 2, Tots 4, Tots 6, Little Kids 2 e 4), o aluno receberá este certificado:



Depois de cursar toda a série Kids (K2, K4 e NG), o aluno receberá o certificado a seguir:



No final da série Teens (T2, T4, T6 e T8), o aluno receberá este certificado:



Na série Ws, temos três certificados: *IMMEDIATE CONVERSATION* para os alunos que cursaram W2 e W4, *LINGUISTIC* para alunos que cursaram W6 e W8 e, por fim, *PROFICIENCY* para os alunos que cursaram W10 e W12:





Para os cursos de outros idiomas, no final do último livro, o aluno receberá o certificado a seguir:



É importante ressaltar que todos os alunos que não finalizarem os módulos e quiserem uma comprovação do curso, receberão uma declaração de horas, emitida pela escola — mostramos um modelo a seguir. Por exemplo, um aluno que cursou apenas o W2, não poderá receber o certificado *Immediate Conversation*, que é referente aos livros W2 e W4, então, a escola emite uma declaração de 70 horas.

Precisamos aproveitar o início do curso, na Aula Zero, para explicar ao aluno como funcionará a certificação. Assim, ele estará ciente dos momentos em terá direito ao certificado, e de que é sua responsabilidade solicitá-lo à escola.



Atestado de Horas

Atesto, a pedido da parte interessada e para fins, que _____, inscrito(a) no CPF sob o nº _____, frequenta (ou frequentou) o CURSO DE _____ promovido por esta instituição de ensino, no período de _____ de _____ a _____ de _____, no período _____, com carga horária de _____ horas.

O equivalente GSE/CEFR referente as horas cursadas é _____.

_____, ____ de _____ de 20____.

Modelo de Atestado de Horas

1.27 Equivalência dos livros ao GSE e CEFR

As siglas GSE (Global Scale of English) e CEFR (Common European Framework) referem-se a escalas usadas internacionalmente para acompanhar e determinar o nível de fluência de um falante da língua inglesa — como língua estrangeira.

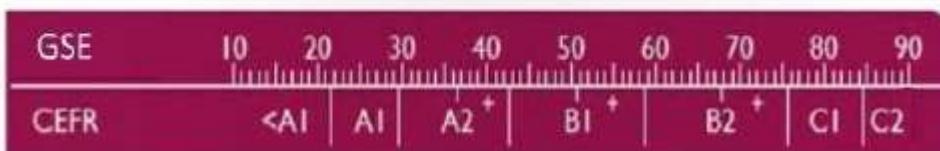
Veja a seguir, a equivalência dos nossos materiais com relação a essas escalas:

Wizard – Quadro comparativo – GSE X CEFR

KIDS		
K2	10 até 28	A1
K4	10 até 29	A1
NG	10 até 29	A1
TEENS		
T2	10 até 29	Below A / A1.1/A1.2
T4	30 até 42	A2.1/A2.2
T6	43 até 56	A2.2/B1.1
T8	57 até 69	B1.1/B1.2
Ws		
W2	-	A1
W2 NEW	até 26/28	Below A1 / A1
W4	-	A2
W4 NEW	30 até 42	A2 / A2+
W6	-	B1
W8	-	B2
W10	-	B2+
W12	-	C1+
IDIOMAS		
ANUAIS 2	-	A1
ANUAIS 4	-	A2
ANUAIS 6	-	B1

GSE and CEFR

Each level of the CEFR corresponds to a range of values on the GSE, extending from Tourist (below A1) to C2 level, or from 10 to 90. Measuring below 10 or above 90 is irrelevant as below 10 learners may know just a few isolated words, but are unable to use the language for communication, while above 90 any communication about anything is bound to be successful. The relation between the GSE and the CEFR is summarised in this diagram.



O CEFR leva em conta também a quantidade de horas em contato com a língua que o falante possui, sendo assim temos esta tabela:

A1	Cerca de 90 – 100 horas
A2	Aproximadamente 180 – 200 horas
B1	Aproximadamente 350 – 400 horas
B2	Aproximadamente 500 – 600 horas
C1	Aproximadamente 700 – 800 horas
C2	Aproximadamente 1.000 – 1.200 horas

1.28 Transferência entre unidades

Em casos de transferência de um aluno entre unidades, a negociação e todo o trâmite devem ser conduzidos pelas unidades em questão (aquela da qual o aluno está saindo e a unidade para a qual ele vai).

É importante reforçar que a Pearson não se envolve, nem se responsabiliza, por qualquer resultado em decorrência desse processo.

Para que seja feita a transferência é de suma importância que a escola da qual o aluno está se transferindo forneça toda a documentação referente ao aluno para a escola de destino.

Por documentação entenda *Report Card*, PDIs, detalhes de contrato e quaisquer outros documentos pertencentes ao aluno.

Todos os detalhes da transferência, tais como dias e horários de aula, valores, data de início das aulas, e quaisquer outros aspectos relevantes, devem ser acertados pelas duas escolas, por meio de seus representantes.

2 GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de Pessoas envolve um conjunto de estratégias administrativas voltadas ao desenvolvimento do capital humano. É essencial para os colaboradores que, direta ou indiretamente, estarão em contato com o bem maior da escola: o aluno.

Para uma gestão eficaz de pessoas, iniciamos pela seleção e contratação assertivas, seguidas de capacitação, acompanhamento e atualização desses profissionais por nossa equipe. É um processo constante que potencializa o desenvolvimento pessoal e profissional de cada um dos colaboradores da escola.

Nesse pilar, temos o objetivo de determinar as principais características e atribuições do coordenador pedagógico, tais como: Liderança, participação efetiva na escola, envolvimento da equipe pedagógica com outros departamentos, monitoramento, desenvolvimento e capacitação de professores, rotinas diárias, semanais, mensais e anuais, processos essenciais, gestão de tempo, e ser o intermediador entre escola, pais e alunos. Também estabelecemos quais são os resultados esperados no desempenho da função.

2.1 Pilares da Coordenadoria Pedagógica

Podemos fundamentar a coordenação pedagógica em 3 pilares de extrema importância:

- Liderança (comunicação, trabalho em equipe, etc.);
- Gestão (conhecimento e competência);
- Mentoria (treinamento, desenvolvimento e motivação).

2.1.1 Liderança

Estudos mostram que há cinco tipos diferentes de liderança:

1. Coercitiva: um estilo que é mais controlador e funciona muito à base de “ameaças”.
2. Afiliativa: coloca as pessoas em primeiro lugar, no entanto, é conflitiva quando o líder se encontra em uma situação muito crítica.
3. Democrática: muito parecida com a afiliativa, mas, toma as decisões por consenso.
4. De ritmo: trabalha com pressão, por meio de definição e atingimento de metas duras.
5. Confiante: acredita na habilidade de inspirar pessoas para que confiem na visão do líder e o sigam por, simplesmente, confiarem nele.

Na Wizard, acreditamos em um caminho que leve para a liderança confiante. Acreditamos em líderes que formam novos líderes, que inspiram e têm habilidade técnica para a função que exercem, junto com o saber e o cuidado de desenvolver pessoas.

As principais características que definem um bom líder são:

- Comunicação
- Saber se expressar bem, ouvir sua equipe ativamente, observar, dizer claramente o que quer, e estar sempre acessível a seus colaboradores.
- Empatia
Reconhecer os limites de cada um, suas qualidades e defeitos. Saber usar isso de maneira a sempre motivar a equipe.

- Confiança
Confiar na escola e em sua equipe, e passar tranquilidade quando necessário.
- Compromisso
Motivar os colaboradores pelo seu exemplo de comprometimento e dedicação.
- Delegar
Mostrar confiança nas pessoas e saber usar o melhor de cada um em prol do próprio time, dos alunos e da escola.
- Observar
Saber como e quando ajudar seus colaboradores da melhor maneira possível.
- Positividade
Ser positivo mostrar tranquilidade e confiança, além de manter o clima da equipe sempre leve e animado. Afinal, foco no positivo é, inclusive, uma das premissas de nossa metodologia.

2.1.2 Gestão

Em nossas escolas, falamos muito sobre gestão de pessoas, de dados, acadêmica. Gerir significa: administrar, utilizar meios, recursos.

“O termo Gestão Escolar foi criado para se diferenciar da expressão Administração Escolar e trazer para o contexto educacional elementos e conceitos fundamentais para aumentar a eficiência dos processos institucionais e melhorar o ensino. Sendo assim, conforme destaca a especialista em educação Heloísa Lück, a Gestão escolar relaciona-se a uma atuação que foca em promover a organização, mobilização e articulação das condições essenciais para garantir o avanço do processo socioeducacional das instituições de ensino e possibilitar que elas promovam o aprendizado dos estudantes de forma efetiva.” (Fonte: <https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/o-que-e-gestao-escolar/>)

Seguindo essa linha, o gestor pedagógico deve se assegurar de que todo o trabalho inerente ao seu departamento seja feito de maneira extremamente satisfatória. Basicamente, ser um gestor pedagógico é fazer sua área funcionar eficazmente.

2.1.3 *Mentoria*

Por fim, o coordenador deve ser um mentor.

A mentoria é um sistema no qual uma pessoa com mais experiência orienta outra mais nova e menos experiente. O mentor mostra caminhos e não, necessariamente, trabalha apenas com questões relacionadas à carreira de seu “mentorado”. Por muitas vezes, aborda questões pessoais que possam levar à maximização de resultados positivos. Então, o papel de mentor deve ser exercido também quando o coordenador tem um professor já experiente que precisa ser desenvolvido mais no detalhe.

2.2 *Funções e Atribuições do Coordenador Pedagógico*

É importante que o coordenador pedagógico e seu franqueado/administrador tenham consciência do escopo do cargo de coordenador, e saibam, a partir daí, diferenciar as atribuições operacionais das estratégicas.

O Coordenador Pedagógico atua, com o franqueado, em questões administrativas da escola. Uma de suas principais atribuições é desenvolver pessoas. Ele é diretamente responsável pelo planejamento pedagógico e contribui com as outras áreas do negócio. Dentre as atribuições do Coordenador Pedagógico Wizard temos 3 tópicos* e subtópicos essenciais:

1. Planejamento/Processos
2. Execução
3. Monitoramento/Follow-up

Tais ações não estão em ordem de importância ou cronológica e dependem da realidade de cada unidade.

Planejamento/Processos:

- Contratar e capacitar professores na metodologia Wizard;

- Planejar a formação dos grupos/turmas, conciliando horários, professores (segundo perfil e nível de capacitação) e salas de aula disponíveis;
- Planejar o WTDC (Wizard Teacher's Development Course) com base nas observações de aulas;
- Planejar as atividades extraclasse envolvendo cultura e vivência;
- Planejar ações pedagógicas com base nos resultados da Pesquisa de Satisfação;
- Organizar o calendário letivo anual (incluindo aulas extras, atividades extraclasse, eventos, WizKids Day, etc.);
- Organizar a agenda do pedagógico, conforme será abordado no tópico “A Importância da Agenda”;
- Reunir-se, no início de cada ciclo, com as lideranças da escola para planejar a próxima campanha de rematrícula, tendo como base o Manual do Sucesso do Aluno (disponível para *download* no Portal do Franqueado).

Execução:

- Dar aulas demonstrativas, bem como treinar a equipe para que o faça. Como dito anteriormente, as aulas demonstrativas devem ser ministradas, preferencialmente, pelo coordenador, assistente pedagógico treinado, ou professor treinado (nessa ordem);
- Realizar o WTDC (Wizard Teacher's Development Course) da unidade, de acordo com o tópico homônimo;
- Realizar Aulas Zero e testes de nivelamento, utilizando material-padrão disponível para *download* no Portal do Franqueado;
- Implantar na escola os formulários-padrão, administrativos e pedagógicos, da rede e treinar os membros da equipe para seu uso correto;
- Atender alunos e pais ou responsáveis e fazer o registro dos *follow-ups* no sistema homologado;
- Participar dos treinamentos presenciais e *on-line* oferecidos pela franqueadora;
- Enviar o RGM e sua análise à franqueadora até o dia 10 de cada mês;

- Estar preparado para substituir professores sempre que necessário;
- Realizar controle de frequência, agendando aulas de reposição, bem como aulas de apoio para alunos com necessidades específicas;
- Realizar entrevistas de evasão;
- Observar aulas mensalmente, além de dar *feedback* das observações, seguindo orientações deste manual;
- Aplicar a Pesquisa de Satisfação nos períodos oficiais (março - abril / setembro - outubro);
- Realizar reuniões com pais e responsáveis;
- Providenciar certificados de conclusão dos cursos Wizard;
- Promover reuniões individuais com os professores mensalmente.

Monitoramento/*Follow-up*:

- Supervisionar o correto preenchimento dos formulários administrativos e pedagógicos, para estudo e compreensão da evolução da escola;
- Acompanhar PDIs de professores e alunos;
- Verificar e acompanhar, semanalmente, os resultados dos grupos, por meio da checagem das fichas de frequência;
- Acompanhar planos de ação desenvolvidos a partir dos resultados da Pesquisa de Satisfação;
- Assegurar o uso exclusivo do material didático Wizard;
- Observar o correto seguimento do calendário letivo;
- Acompanhar alunos com necessidades específicas (questões de horários, aprendizagem, etc.), tomando as devidas providências para a solução dos casos, baseado nos resultados das reposições e reforços.

2.3 Do Macro para o Micro: A Importância da Agenda

Para ajudar em sua organização e administração de tempo, e para seu melhor acompanhamento pelo franqueado, o coordenador precisa ter uma agenda diária, parte integrante de uma agenda de atividades semanais, inserida em uma agenda de atividades mensais, dentro de uma agenda de atividades semestrais, finalmente, inserida em uma agenda de planejamento anual. Dessa forma, o franqueado poderá acompanhar se o coordenador está cumprindo com suas funções corretamente. Também permitirá que o coordenador determine o que é operacional, e pode ser delegado, do que é estratégico e deve ser de sua inteira responsabilidade.

Sugerimos, a seguir, a distribuição de suas responsabilidades:

Agenda Anual:

- Planejar junto com a equipe os eventos do ano, atividades pedagógicas e calendário escolar;
- Assegurar que a estrutura pedagógica esteja de acordo com as orientações da franqueadora.

Agenda Semestral:

- Organizar, realizar e controlar a Campanha de Material Didático/Rematrícula;
- Distribuir os grupos segundo a disponibilidade, perfil e nível de capacitação dos professores;
- Ser responsável pela contratação, treinamento e acompanhamento de professores, elaborando/aplicando testes para avaliação de candidatos, realizando entrevistas técnicas para avaliar o nível de conhecimento linguístico, assim como, após a contratação, capacitar esse profissional na metodologia e realizar acompanhamento contínuo;
- Acompanhar o processo de aplicação, tabulação, avaliação das pesquisas de satisfação e dos simulados, e dar *feedback* sobre esses itens;
- Realizar reuniões semestrais com pais e responsáveis dos alunos menores de 18 anos, de Tots, Little Kids, Kids, Teens, Ws e Idiomas;
- Garantir que o corpo docente realize os treinamentos oferecidos pela franqueadora, seja on-line seja presencialmente;

- Participar dos treinamentos oferecidos pela franqueadora, replicando o conteúdo para sua equipe.

Agenda Mensal

- Realizar pelo menos uma reunião mensal com cada professor;
- Estudar medidas que visem a melhorar os processos pedagógicos, elaborando e executando trabalhos especializados de administração, orientação e supervisão educacional;
- Realizar reunião mensal com o Franqueado/Administrador, entre o primeiro e o quinto dia útil de cada mês; para análise dos planos de ação, PDIs, PDCAs e análises SWOT decorrentes do RGM, aulas observadas, pesquisas de satisfação e rotina da coordenação em geral;
- Assistir mensalmente, em sala de aula, a pelo menos uma aula de cada professor que lhe é subordinado, com a finalidade de verificar o desempenho didático.

Agenda Semanal/Quinzenal

- Acompanhar o desempenho, a frequência e a entrega de tarefas de casa dos alunos e intervir com medidas de prevenção e resolutivas;
- Estar à disposição dos alunos e responsáveis;
- Planejar e realizar WTDCs com professores e treinamentos de orientação para os demais integrantes da equipe;
- Planejar cronograma de observações de aulas e *feedback*;
- Realizar reuniões com a equipe uma vez por semana;
- Lecionar em turmas para que contato com a metodologia permaneça ativo sem afetar a qualidade de seu trabalho de gestão.

Agenda Diária

- Realizar teste de nivelamento, bem como capacitar professores para fazê-lo — em caso de indisponibilidade do coordenador;
- Planejar ações para evitar evasão e assegurar a retenção;
- Dar total assistência aos professores quanto ao planejamento de aulas, avaliação de alunos e orientação no método;
- Ser o contato pedagógico da Franquia com alunos, pais e professores;

- Responsabilizar-se pela exposição correta da metodologia aos clientes, bem como capacitar professores para fazê-lo — em caso de indisponibilidade ou ausência do coordenador;
- Padronizar as escalas de avaliação na unidade;
- Ministrar a Aula Zero, bem como capacitar professores para fazê-lo — em caso de indisponibilidade ou ausência do coordenador;
- Ser responsável por coordenar a equipe pedagógica, garantindo níveis satisfatórios de aprendizagem dos alunos;
- Planejar, supervisionar e analisar o processo de ensino-aprendizagem, orientando sobre as metas pedagógicas e supervisionando seu cumprimento.

Atribuições Esporádicas

- Dar auxílio pedagógico ao Departamento Comercial em atividades internas e externas, participando ativamente sempre que se fizer necessário;
- Desenvolver PDIs com os professores;
- Treinar a equipe comercial com relação aos produtos oferecidos;
- Substituir professores quando necessário.

(Observação: Lembramos que essas atribuições e periodicidade são sugestões, devendo ser analisadas e acordadas com a direção da escola).

Com foco total no aluno e sua permanência contínua na Wizard, conforme discriminado no tópico Objetivo, o coordenador precisa saber o que pode ou não ser delegado aos assistentes e professores mensalistas, para manter uma agenda organizada e conseguir atingir todas as metas estipuladas pela franqueadora.

Antes de encerrarmos este tópico, vale ressaltar que não basta delegar sem fazer o devido acompanhamento do que foi delegado.

E o que pode ser delegado, então?

Se olharmos as atribuições da Agenda Anual, o planejamento dos eventos deve ter a participação de todo o corpo pedagógico: professores horistas, professores mensalistas e assistentes pedagógicos. O grupo deve se organizar e montar Planos de Ação, para cada uma das atividades definidas que acontecerão ao longo do ano. A função do Coordenador Pedagógico é acompanhar, monitorar e ajustar com a equipe o que se fizer necessário, ao longo do ano. Ou seja, a equipe, não o Coordenador, é responsável por

ter as ideias, organizar todo o evento e divulgá-lo. O coordenador precisa gerir sua equipe, liderando-a corretamente e com foco no resultado positivo das ações.

Um claro exemplo do que NÃO deve ser delegado, é o acompanhamento mensal de uma aula de cada professor. Já que o coordenador é o responsável pela padronização da unidade quanto à metodologia Wizard e à manutenção dos resultados. O coordenador participa do processo de seleção, treina os professores de acordo com a metodologia Wizard e acompanha o processo para ajustes e manutenção do que se fizer necessário, direcionando, gerindo sua equipe pedagógica.

Lembre-se de que as atribuições do coordenador pedagógico, apresentadas neste manual, são para fins de orientação e precisam do aval do franqueado ou diretor da unidade.

2.4 Reuniões Individuais e PDIs

E por que fazer reuniões?

Reuniões devem ser momentos para direcionamentos, reflexões, criações e ajustes de metas.

Todos os participantes de uma reunião individual devem estar preparados; por isso, a importância da Pauta, que deve:

- Identificar os pontos de reuniões individuais anteriores que darão a ideia de continuidade dos projetos;
- Refletir sobre as metas individuais do professor e os índices atingidos;
- Falar sobre os alunos que necessitam apoio;
- Ter espaço para a manifestação de sugestões por parte do professor.

Todo coordenador deve ter em mente o objetivo principal de uma reunião:

- Esclarecimentos;
- Resolução de problemas.

Como gestor de pessoas, é sua função buscar formas de desenvolver as competências do seu time, reconhecendo os pontos fortes de cada colaborador e pensando em como utilizar essas forças para trabalhar os pontos a serem melhorados. Isso poderá ser feito através de um PDI (Plano de Desenvolvimento Pessoal), elaborado em conjunto com o colaborador. Esse plano deverá seguir um roteiro bem definido, considerando a atual

situação do colaborador, o objetivo que se deseja alcançar, e como isso será feito. Listamos abaixo alguns itens que devem estar presentes nos PDIs:

1. Objetivo a ser atingido e em que ponto o colaborador se encontra;
2. Focar nas competências mais fortes do colaborador para, através delas, agir no que precisa ser desenvolvido e naquilo que dificulta seu progresso. A escolha de cada competência a ser desenvolvida deve se basear em sua relevância para o momento atual (em que o plano está sendo traçado) e para o objetivo final, considerando também quanto o colaborador quer desenvolver tal competência;
3. Como fazer para alcançar o objetivo estipulado;
4. Em quanto tempo fazer — curto, médio ou longo prazo;
5. Após o término do prazo, fazer uma reflexão para identificar se o objetivo foi cumprido e, mesmo que não, considerar qual habilidade foi desenvolvida e quanto, o que deu certo e o que saiu errado. Se for necessário, traçar um novo PDI ou refletir sobre o perfil do colaborador na função.

Modelo de um PDI

1-

Objetivo a ser atingido: Melhorar uso das técnicas de correção.
Situação atual: Professor tem dificuldades para selecionar e reconhecer a técnica correta para o erro.

2-

Estabelecer competências fortes: Tem conhecimento teórico das técnicas.
Estabelecer competências a serem desenvolvidas: Diagnosticar qual erro (Gramática, pronúncia etc.) e qual aplicação adequada.

3-

Elaborar plano de ação (para mais detalhes de como elaborar um plano de ação verificar adiante no capítulo 3.4).

Como: Professor observará, durante X semanas, Y aulas de seus pares, focando em perceber as técnicas utilizadas em função do erro e preenchendo relatório para reunião com o coordenador, após cada observação. Na semana seguinte ao término das observações, o coordenador observará duas aulas do professor para lhe dar *feedback* do plano de ação.

Vale ressaltar que nem todo problema detectado gerará um PDI, já que este trabalha com desenvolvimento de competências.

Caso uma aula observada esteja com algum item fora do padrão, é mais provável agendar um treinamento específico do que um PDI. Porém, se o professor apresenta problemas didáticos, faz mais sentido elaborar um PDI de médio e longo prazo, para desenvolvimento das habilidades didáticas necessárias, tais como habilidades sociocognitivas — planejar, avaliar e fornecer feedback —, planejamento e coordenação de atividades de grupo, flexibilidade para mudanças na atuação, percepção das demandas imediatas etc.

2.5 Seleção e Contratação

É notório que um coordenador só poderá executar bem todas as suas atribuições quando apoiado pelo próprio franqueado e bem assistido por sua equipe. Portanto, esse profissional deve ter pleno acesso ao sistema homologado e ao Portal do Franqueado, em que encontrará os arquivos-padrão da rede. Com o crescimento da unidade e sua expansão, são necessários assistentes pedagógicos, que podem vir da própria equipe de professores, caso tenham o perfil adequado, como forma de reconhecimento pelo bom trabalho realizado. Isso promove a motivação e fidelização dos colaboradores.

No caso da contratação de um assistente pedagógico, a unidade deverá ter claro qual será a lista de atribuições para esse colaborador. É de suma importância que, com esse novo cargo, o coordenador pedagógico da unidade não fique subutilizado e nem o

assistente sobre carregado. Algumas tarefas requerem a expertise que só o coordenador pedagógico tem e, portanto, só ele pode executar. É também incumbência dele gerenciar esse novo colaborador e desenvolvê-lo de forma a potencializar os resultados da unidade.

Para a contratação de um professor precisamos passar por dois momentos: o recrutamento e a seleção. Contudo, antes de iniciarmos, é preciso ter claro e, preferencialmente, analisado e descrito, o perfil do profissional a ser contratado.

Quando falamos de perfil, nos referimos à:

1. Aspectos comportamentais do candidato
2. Formação acadêmica
3. Disponibilidade de horários
4. Experiência na função

2.5.1 Recrutamento

O primeiro estágio no processo de contratação, o recrutamento de profissionais, pode ser realizado pelo coordenador e/ou franqueado, ou por serviço contratado, como uma agência de empregos da sua região. Além disso, o recrutamento também pode ser interno ou externo.

O recrutamento interno busca, na própria escola, profissionais que atendam às exigências e perfis determinados para a função. No caso da contratação de professores, podemos buscar no quadro docente, aqueles que tenham uma carga horária de trabalho pequena, e com interesse e disponibilidade de tempo para atuar na escola com mais aulas e turmas.

O recrutamento externo busca preencher a vaga com profissionais do mercado. Essa forma de recrutamento é realizada através de sites de empregos, anúncios de jornal, redes sociais e outras mídias disponíveis na sua cidade. Também pode ser realizada através da indicação de pessoas conhecidas, como outros professores, funcionários da escola e conhecidos, ou através de currículos enviados pelos candidatos à escola. Como dito antes, algumas escolas optam por contratar um serviço especializado para realizar o recrutamento.

2.5.2 Seleção

Após recrutar os candidatos à função, iniciamos o processo de seleção. A seleção de professores deve seguir os seguintes passos:

- Entrevista com o candidato, preferencialmente, no idioma a ser lecionado.
- Alum tipo de teste para avaliar a competência linguística do candidato, caso este não apresente uma certificação de proficiência.

Quando o número de recrutados é considerável, o coordenador pode aplicar algumas dinâmicas de grupo para observar aspectos comportamentais como facilidade de trabalho em equipe, liderança, proatividade e comunicação.

Algumas escolas optam por realizar uma avaliação dos candidatos através de testes psicológicos. Esses testes devem, necessariamente, ser aplicados por profissionais especializados. Vale ressaltar que eles revelam apenas traços específicos e não são um retrato fiel do candidato. Portanto, o coordenador não deve limitar ou definir sua escolha baseado unicamente nesse resultado.

- Prática – o coordenador pode solicitar ao candidato que apresente — para ele e o franqueado, por exemplo — determinado conteúdo como se fosse uma aula, avaliando assim o conhecimento do professor, sua prontidão e dinâmica em sala de aula. Neste momento, não deve ser avaliado o conhecimento da Metodologia Wizard, pois, esse não é um pré-requisito para a contratação.
- Apresentar, brevemente, a franquia e a Metodologia Wizard ao candidato, pois, esses pontos serão abordados em profundidade ao longo do treinamento. Com isso, objetivamos observar se o profissional aceita a proposta de ensino Wizard e se identifica com ela.
- Expor ao candidato o que se espera do trabalho a ser realizado, quais serão suas atribuições e sua carga horária. Dessa maneira, é possível identificar se o profissional atende as necessidades da escola e o próprio candidato também pode avaliar se tem o perfil adequado. Este momento é fundamental para que não haja frustrações futuras nem do candidato, nem da unidade.
- Após a aprovação, deve haver um momento de Integração. Aqui, é importante que o contratado tenha pleno conhecimento de todos os departamentos da escola, o que fazem e quem ele pode procurar em eventuais dúvidas. Isso trará segurança, e ao mesmo tempo, dará um senso de pertencimento ao novo

colaborador. A intenção é que ele já se sinta parte do grupo de pessoas que ali trabalha.

2.6 Treinamento de Novos Professores (TNP)

Nossa rede tem a missão de promover o desenvolvimento cultural, profissional e social de todos, por meio de um moderno programa de capacitação linguística e de uma constante valorização do ser humano. Para tanto, a padronização da metodologia se faz essencial para obtermos a satisfação e excelência do professor consequentemente, do aluno.

O Treinamento de Novos Professores (TNP) é elaborado para orientar a equipe pedagógica na capacitação de novos professores da franquia Wizard, bem como, na estruturação dos itens a serem seguidos pela equipe. Somente por meio da aplicação deste projeto, o professor estará apto a exercer seu papel e assegurar o sucesso de sua rotina docente na escola. O TNP deve ter duração mínima de 40 horas de dedicação exclusiva.

Todas as etapas deste treinamento deverão ficar registradas em atas.

O TNP deve ser feito pelo coordenador pedagógico e/ou assistente pedagógico, apresentando a metodologia Wizard, levantando possíveis situações que possam ocorrer em sala de aula e ensinando como proceder. A organização deve ser feita de forma a cobrir todas as etapas do treinamento que ocorrerão na unidade. Após o início das aulas, o professor permanece em treinamento, participando do WTDC, juntamente com toda a equipe. O coordenador também já deve iniciar o processo de observação das aulas desse novo professor.

O Treinamento de Novos Professores pode ser dividido em dois momentos:

1. Treinamento UC; correspondente aos cursos da Universidade Corporativa.
2. Treinamento presencial; correspondente aos treinamentos com o coordenador pedagógico da unidade.

2.6.1 Universidade Corporativa - UC

Todos os cursos da Universidade Corporativa são ferramentas de desenvolvimento e orientação pedagógica para o novo professor Wizard. Ao cadastrar o novo professor na UC, a própria plataforma recomenda o grupo de cursos relacionados à função.

Sugerimos que o coordenador pedagógico da unidade estabeleça prazos e metas para que os professores assistam aos treinamentos e completem os cursos, podendo, inclusive, desenvolver atividades de avaliação ou reflexão sobre o conteúdo estudado.

2.6.2 Treinamento Presencial com o Coordenador Pedagógico- 40 horas

A seguir, apresentaremos uma sugestão* de como o coordenador da unidade poderá realizar o treinamento presencial. Note que a sugestão é através de módulos, o que não impede que seja aplicado de outras maneiras, por exemplo: Etapa 1, Etapa 2, Nível 1, Nível 2, etc.

É importante que a preparação do conteúdo para cada um dos módulos seja didática, aplicável e com possibilidade de verificação de aprendizagem. Por isso, orientamos que esses módulos sejam sempre preparados de maneira prática, reconhecida pelos professores e com objetivos claros, para que os resultados possam ser medidos.

Módulo	Duração
1. Apresentação da Pearson e da Wizard	1 h
2. Grade de livros, séries e idiomas	2 h
3. Metodologia Wizard	2 h
4. Técnicas de correção	2 h
5. Estrutura e passo-a-passo de livros iniciais	3 h
6. Observação de aulas	6 h
7. Apresentação de aulas	6 h
8. Estrutura e passo-a-passo de livros K4 e NG	3 h
9. Estrutura e passo-a-passo de livros T4 , T6 e T8	3 h
10. Estrutura e passo-a-passo de livros W4, W6, W8, W10 e W12	3 h
11. Avaliação Wizard	2 h
12. Acompanhamentos e processos pedagógicos	2 h
13. Experiência Wizard	2 h
14. Wiz.me	1 h
15. Alinhamentos administrativos pedagógicos	2 h
Total	40 horas

Módulo 1 – Apresentação da Pearson e da Wizard

- Considerações sobre a rede Wizard; quem somos, quando surgimos, etc.
- Considerações sobre a Pearson; quem é, seus valores, etc.

Módulo 2 – Grade de livros, séries e idiomas.

- Apresentação dos materiais de Inglês e das séries Tots, Little Kids, Kids, Teens e Ws
- Apresentação dos materiais dos demais idiomas

Módulo 3 – Metodologia Wizard

- Apresentação sobre a metodologia Wizard e a PNL:
- Mapa x Território
- *Rapport*
- Estilos de aprendizagem
- A modelagem
- Velocidade x Repetição

- Foco no Positivo
- Gramática Implícita

Módulo 4 – Técnicas de Correção

- Apresentação das técnicas de correção:
- Modelagem
- Pirâmide
- *Backchaining*
- *Spot the difference*
- *Asking questions*
- *Paraphrasing*
- *Disappearing Text technique*

Módulo 5 – Estrutura e Passo a Passo de Livros Iniciais

- Apresentação do TG e a estrutura das lições, baseando-se no W2:
 1. *Input*
 2. *Output*
 3. *Review*
 4. Instruções Gerais
- Aula modelo do coordenador da aula *Input W2 – Lição 1*
 1. Preparação de aula
 2. Teach Back do professor - quando o professor dá aula para o coordenador
 3. Feedback ao professor
- Aula modelo do coordenador da aula *Output W2 – Lição 4*
 1. Preparação de aula
 2. *Teach Back* do professor
 3. *Feedback* ao professor

- Aula modelo do coordenador da aula *Review W2 – R1*
 1. Preparação de aula
 2. *Teach Back* do professor
 3. *Feedback* ao professor
- Apresentação de aulas Tots 2, LK2 & 4, K2 e T2 (mesmo processo descrito acima)

Para o W2 e Empire 2 apresentar novas funcionalidades abaixo:

- Trilha de aprendizagem
- *Useful Language*
- *Learning Objectives*
- *Spread Pages*
- *Dubbing*
- *Pinpoint*
- *There and Around*
- *Realia*
- *Business situations*
- *Business Phrases*

Demais características semelhantes ao Teens.

Módulo 6 – Observações de aulas

- Assistir aulas dos professores experientes em vários níveis.

Módulo 7 – Apresentação de aulas

- O professor deve preparar as Lições 7 e 8 e R2 do K2 e apresentar ao coordenador
- O professor deve preparar as Lições 7 e 8 e R2 do T2 e apresentar ao coordenador
- O professor deve preparar as Lições 7 e 8 e R2 do W2 e apresentar ao coordenador

Módulo 8 – Estrutura e Passo a Passo de Livros K4 e NG

- Apresentação do TG

- Preparação de aula
- Apresentação de uma lição *input*, uma lição *output* e uma revisão de cada livro

Módulo 9 – Estrutura e Passo a Passo de Livros T4 e T6

- Apresentação de TG
- Preparação de aula
- Apresentação de uma lição *input*, uma lição *output* e uma revisão de cada livro.

Módulo 10 – Estrutura e Passo a Passo de Livros W4 – W6 – W8 – W10

- Apresentação de TG
- Preparação de aula
- Apresentação de uma lição *input*, uma lição *output* e uma revisão de cada nível

Módulo 11 – Avaliação Wizard

- Explicar a diferença da avaliação somativa e formativa
- Reforçar que a avaliação Wizard é feita através do processo de aula, ou seja, ela é formativa
- Parâmetros de avaliação: O – MB – B – R
- As quatro habilidades F.A.L.E.

Módulo 12- Acompanhamentos e Processos Pedagógicos

- Aula de apoio
- Reposição
- Reuniões individuais
- *Study Hall*
- WTDCs,
- Preenchimento das Fichas de Frequência
- Correção e entrega de tarefas de casa
- Preenchimento de *Report Card*

Módulo 13 – Experiência Wizard

- Apresentar os conceitos
- Apresentar os passos da aula
- Assistir aulas Interactive
- Dar uma aula Interactive aos professores
- *Feedback* com o professor

Módulo 14 – Wiz.me

- Apresentar a ferramenta e o manual
- Orientar quanto ao monitoramento de seus alunos e incentivo ao uso da ferramenta

Módulo 15 – Alinhamentos administrativos e pedagógicos

- Entendimento das metas de Retenção, Evasão, Rematrícula, Entrega de Tarefas e Frequência.
- Programas de bonificação, caso a escola tenha (professor do mês, premiações em geral, etc.)
- Preenchimento de Fichas em geral
- Rotinas de observação de aula, *feedback*, eventos, aulas extras, etc.

Se a sua unidade oferece as soluções do Future 7 e/ou trabalha em parceria com escolas regulares através do WIP, é importante que você inclua na grade de treinamento, os módulos referentes a esses cursos. Lembrando que a estrutura e duração em horas que apresentamos acima é apenas uma sugestão, que deve ser trabalhada e ajustada conforme a realidade da sua escola.

O crescimento da empresa, o aprendizado, o interesse, o *marketing* e satisfação do aluno, dependem de uma entrega de excelência. Dessa forma, faz-se necessária a participação integral do coordenador pedagógico junto ao novo professor, para que esse treinamento seja realizado de forma efetiva. Devemos ter em mente que os professores são parte de uma equipe, cujos membros dependem uns dos outros e, somente assim, a eficiência e a satisfação serão obtidas e o crescimento alcançado.

2.6.3 Eventials

Há também, na plataforma Eventials (<https://www.eventials.com/>), uma série de transmissões que englobam dicas para o coordenador e o professor, treinamentos, informações sobre os materiais didáticos, estratégias para rematrícula entre outros.

O uso desta ferramenta não só pode, como deve, ser parte do treinamento e atualização do coordenador e da equipe pedagógica.

Além disso, há sempre novas transmissões sendo lançadas via Eventials, mesmo as apresentações ao vivo, são gravadas para que todos tenham acesso posterior às informações.

2.7 Observação de Aula

A observação de aula deve:

- Ser um hábito;
- Ter uma abordagem 100% positiva;
- Contemplar todos os professores da escola;
- Acontecer durante toda a aula (1h);
- Ajudar a melhorar a prática dos professores;
- Ser silenciosa (o coordenador não pode interferir na aula do professor);
- Ser anunciada antecipadamente;
- Ser acompanhada de um *feedback*.

A sugestão da franqueadora é que o coordenador assista pelo menos a uma aula de cada professor no mês, totalizando no máximo 10 aulas. Para atingir esse objetivo, é importante que você elabore uma agenda de observação de aulas para o semestre de forma a assistir uma aula de cada turma no semestre, siga e acompanhe essa agenda. Para aquelas escolas que tenham mais de dez professores, o critério para escolha dos professores a serem observados no mês, são estes:

- professor novo, turmas grandes, turmas part B (rematrícula), turmas com índice elevado de faltas ou tarefas não entregues, turmas com alto índice de alunos em PDI, professor dando aula no livro pela primeira vez.

Vejamos o exemplo de agenda a seguir:

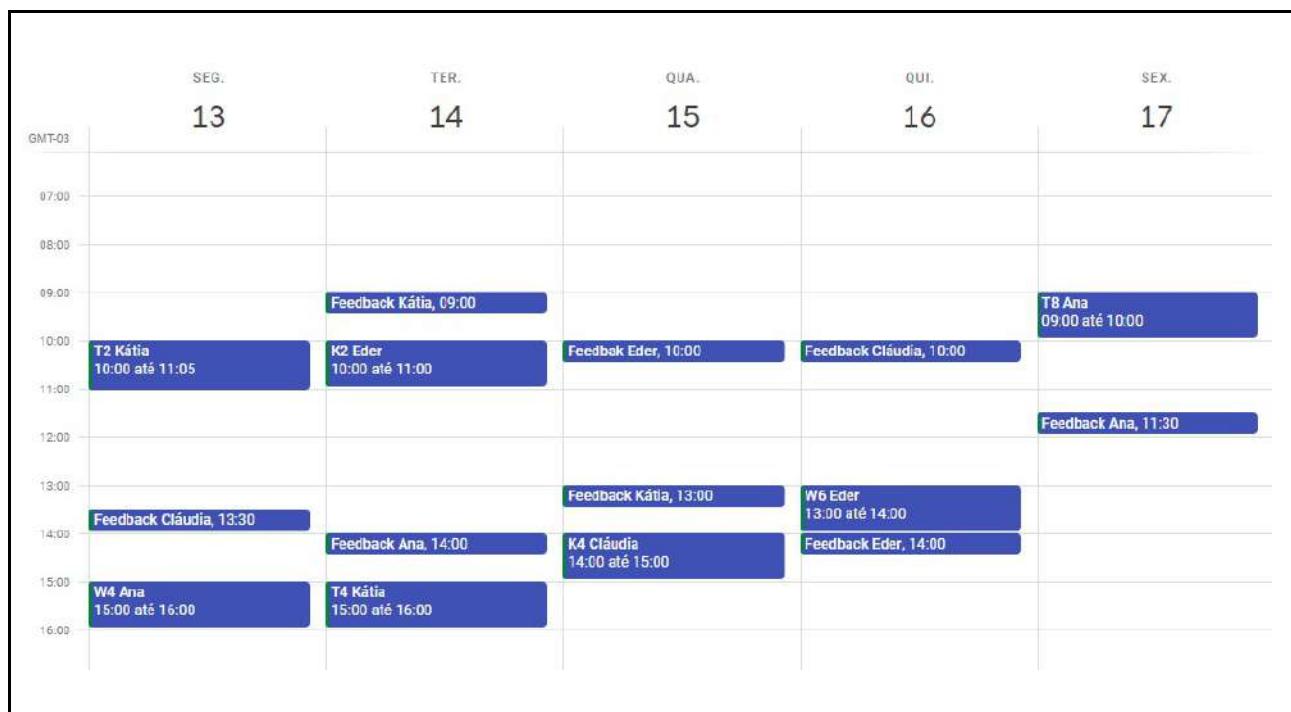


Figura 9: Exemplo de Agenda.

O acompanhamento é feito mensalmente, através do RGM — conheceremos mais sobre esse relatório no pilar “Gestão de dados”.

As anotações feitas pelo Coordenador durante a observação da aula devem ser apontadas no documento Relatório de Observação de Aula, que pode ser encontrado no Portal do Franqueado. Nesse documento, o Coordenador deve observar a aula sobre vários aspectos:

- Preparação Inicial;
- Tarefa de Casa;
- Sequência da Aula;
- Técnicas de Correção;
- Gestão de sala de aula;
- Comportamento do Professor;
- Nível do Grupo;

- Uso do Idioma.

2.8 Feedback

O objetivo do *feedback* é ajudar. Ele serve para corrigir e elogiar, construir o futuro ao invés de discutir o passado. Funciona como uma relação de mão-dupla e deve ser realizado após a observação da aula, pelo próprio Coordenador Pedagógico. Caso não seja possível realizá-lo no mesmo dia, deve ser agendado para quanto antes, nunca distante do dia da aula observada, de modo que tanto o professor quanto o coordenador, não venham a se esquecer de como foi a aula.

Para que o *feedback* seja efetivo, o Coordenador Pedagógico deve criar um momento em que o professor fique receptivo a novas informações, que poderão levar a uma virada de conhecimento e comportamento. Este é o objetivo maior do *feedback*: conseguir guiar o professor a uma mudança de atitude, no sentido de melhoria e manutenção da qualidade pedagógica da escola. Deve ser sempre privado, respeitoso e baseado em fatos e dados.

Durante o *feedback*, o Coordenador NÃO deve:

- Falar demais e ouvir pouco;
- Fazer muitas críticas negativas;
- Manter uma “cara de mal”.

O *feedback* positivo deve ter:

- Reflexão e conscientização;
- Questionamentos;
- Plano de Ação;
- Envolvimento por parte do professor e do coordenador.

O Coordenador deve sempre ter em mente questionamentos e perguntas poderosas, que façam o Professor refletir e repensar sobre as suas práticas, com o objetivo de melhorar a qualidade pedagógica de suas aulas.

Durante o *feedback*, o Coordenador deve:

- Perguntar a partir de dicas do contexto;

- Formular perguntas que convidem a explorar ou produzir várias soluções;
- Continuar a ouvir e a usar o silêncio eficazmente;
- Usar a linguagem neutra, sem julgamentos;
- Se necessário, partilhar experiências, inclusive erros;
- Dar foco na solução ao invés de focar no problema;
- Estabelecer PDI e prazos.

O resultado do *feedback* deve ser um plano de ação.

E, ao final da seção de *feedback*, não esquecer de pedir que o professor assine o documento (Relatório de Observação de Aula) utilizado durante a observação. Também é importante acompanhar a execução do plano de ação elaborado durante o *feedback*.

2.9 Semana Pedagógica

Antes do início das aulas de cada semestre, um novo treinamento intensivo, para todos os professores, deve ser ministrado, para que sejam corrigidas todas as falhas percebidas durante o semestre anterior. Este é o momento exato para a reciclagem da equipe pedagógica, revisitando a metodologia e o material didático.

Esta é a Semana Pedagógica, que deve ter a participação de todos os professores, novatos e veteranos. Também é um momento para motivar e preparar os professores para o início de mais um semestre. Vários assuntos podem ser incluídos neste momento, tais como:

- Planejamento do semestre;
- Reforço da metodologia;
- Temas sobre ensino e aprendizagem de línguas;
- Workshops sobre motivação;
- E quaisquer outros temas relacionados às práticas pedagógicas.

A carga horária da Semana Pedagógica deve ser de no mínimo 20h, e é de extrema importância que todos os treinamentos sejam registrados em ata com a assinatura dos participantes.

2.10 Wizard Teaching Development Course (WTDC)

Após o início das aulas, o professor deve permanecer em treinamento para manter a qualificação. A meta é ter no mínimo 4 horas/mês de WTDC (semanalmente, quinzenalmente ou um dia no mês) na escola, ministrado pelo Coordenador Pedagógico ou por algum professor, desde que orientado pelo coordenador. Os temas devem ser de interesse dos professores e da escola, e podem surgir das observações de aula e/ou das necessidades específicas percebidas no dia a dia, pela coordenação. São treinamentos voltados para a melhoria das práticas pedagógicas dos professores.

É no processo de contratação que o horário de WTDC e sua frequência devem ser explicitados para o candidato à vaga. Sua contratação deve ser condicionada ao seu comprometimento em comparecer e se dedicar a esse processo.

De acordo com o acompanhamento mensal feito através do RGM, é exigido, pelo menos, 95% de frequência dos professores ao WTDC. Lembrando que todos os treinamentos precisam ser registrados em ata.

2.11 Atendimento de Pais / Responsáveis e Alunos

Uma das atribuições do coordenador da unidade é atender os pais e responsáveis, e os alunos. A administração do tempo disponível para tais fins, deve estar clara na agenda da coordenação, para que a secretaria ou o auxiliar pedagógico possam contribuir nos agendamentos e atendimentos.

Os pais e responsáveis procuram os coordenadores com o objetivo de sanar as dúvidas e fazer um acompanhamento mais próximo da produtividade e evolução do aluno. Já os alunos, principalmente os adultos, procuram a coordenação em busca de ajuda na resolução de seus problemas, nem sempre pedagógicos. Por isso, ao recebermos essas pessoas em nossa escola, devemos atendê-las com muita ética, simpatia, objetividade e assertividade.

Todos os atendimentos devem gerar um *follow-up*, direto no sistema homologado, e servir de registro que ampare as conversas, esclarecimento de dúvidas, solicitações e todas as outras observações feitas ou que precisem ser acompanhadas pelo coordenador da unidade.

Listamos aqui, alguns dos questionamentos mais comuns e sugestões de como respondê-los:

1- A partir de qual livro eu vou ser fluente?

Primeiramente, vamos explicar o que é ser fluente em um idioma. Ser fluente é conseguir se comunicar e se fazer entender (pelo contexto geral) dentro de um determinado conteúdo. O que é diferente de ser proficiente – falar como um nativo. Por exemplo: na lição 1 do K2 seu filho com 8 anos de idade conseguirá produzir frases fluentes desde a primeira aula, com conteúdo relacionado a beber e comer. Se você perguntar a ele em português “O que você come no café da manhã com seus pais?” ele, com base no conteúdo aprendido, conseguirá responder “I eat cereal for breakfast”. Esse é um ótimo exemplo de produção fluente dentro de um conteúdo aprendido. Lembrando que, para que o aluno consiga produzir sobre quaisquer assuntos, ele deverá ser exposto a diferentes conteúdos e dominá-los. Para que esse domínio aconteça e o aprendizado seja maximizado, deve haver, além da participação em aula, dedicação e tempo de estudo em casa.

2- Por que meu filho não fala inglês em casa?

O aluno precisa de um tempo de curso para internalizar conteúdo. A partir do momento em que ele se sentir confortável com a língua, ele começará a usá-la, com mais frequência, fora do contexto de sala de aula. Devemos lembrar que, para que ele pratique o conteúdo aprendido, deve haver o estímulo correto (um link entre a produção em aula e o que vai ser “cobrado” pelos pais). Novamente no exemplo do K2 L1, podemos e devemos estimular em casa, que aluno fale sobre café da manhã. Existe ainda um outro fator, chamado de “Silent Period”. É um estágio da aquisição de uma segunda língua em que os aprendizes, simplesmente, não querem fazer a tentativa de falar. É mais comum em crianças do que em adultos, e ocorre como um fator natural em alguns casos, não sendo motivo de grande preocupação.

3- Em qual nível meu filho está, de acordo com a escola regular? Básico, Intermediário ou Avançado?

O conteúdo visto na Wizard nem sempre coincide com o conteúdo da escola regular. Na Wizard, o foco é na produção oral, enquanto na escola regular, o aluno é incentivado a produzir baseado em conteúdo gramatical explícito e textos. Portanto, mesmo que ele receba o mesmo tipo de informação, a produção ocorrerá de maneira diferente e em momentos distintos. Para saber se seu filho está no básico, intermediário ou avançado, o ideal é verificar, de acordo com o livro, o correspondente ao Common European Framework, que é uma escala usada internacionalmente para determinar a fluência de um falante de inglês como língua estrangeira.

4- Por que há a obrigatoriedade de reposição de aulas?

Na Wizard, cada lição tem um objetivo linguístico diferente. Existe uma relação de dependência entre uma aula e outra. É importante ressaltar que temos três tipos de aula: Input, Output e Review/Recall/remind lessons/Wizard Experience. Nas aulas de Input, apresentamos 70% de conteúdo novo e 30% de revisão e reforço. Nas aulas Output, trabalhamos 70% de revisão e reforço e 30% de conteúdo novo. A Review/Recall/remind lessons/Wizard Experience é o momento no qual verificamos a produção de nossos alunos com relação às últimas aulas. Como cada aula é única e trata de conteúdos diferentes, se o aluno falta, precisa fazer a reposição. Lembramos também, que a cada aula, há uma produção média de 100 frases; a cada aula perdida, se o aluno não fizesse a reposição, deixaria de produzir e internalizar muito conteúdo.

5- Estou desmotivado e sentindo que não consigo mais aprender.

Nessa situação, devemos mostrar para o aluno a grade do curso, explicar o conteúdo programático dos livros, e, mais importante, quanto ele evoluiu desde sua entrada na escola (com report cards, comentários dos professores e, caso haja necessidade, até fazer um nivelamento ou bate papo com ele). Mostrar também quanto ele ainda vai se desenvolver ao continuar o curso em nossa escola. Neste momento, devemos reforçar toda a produção positiva que o aluno teve.

6- Como posso ajudar meu filho com a tarefa de casa, se não falo inglês?

Mesmo que você não fale inglês, é fundamental que ajude e participe das tarefas de seu filho. A melhor maneira é utilizando a Wizpen, que faz a parte de produção oral. Faça a checagem das instruções dadas em sala de aula pelo professor com seu filho. Assim, você conseguirá ajudá-lo. Se ele, ainda assim, tiver dúvidas, peça para ele conversar com o professor para esclarecê-las, ou entre em contato com a coordenação da escola.

7- O curso é reconhecido pelo MEC?

De acordo com o PROCON, nenhum curso de idiomas é reconhecido. Pois, entram na categoria de cursos livres, que não possuem regulamentação específica. É importante ressaltar que não há qualquer fiscalização pelas Secretarias de Educação (Estaduais e Municipais) ou MEC (Ministério da Educação e Cultura). Dessa forma, nossos serviços devem ser prestados mediante a assinatura de contrato, em que constam informações sobre o conteúdo programático a ser desenvolvido, a quantidade de módulos/séries, o número de aulas e quais dias da semana, duração de cada aula e do curso, local em que serão ministradas, data de início e término, valor, forma de pagamento, material a ser utilizado e emissão de certificado de conclusão quando cabível.

8 - Qual a duração total do curso?

A duração é variável e depende, fundamentalmente, do desempenho do aluno e do curso pelo qual ele iniciou seus estudos. Na Wizard, temos os cursos básicos (W2 e W4, TOTS 2 & 4, Little Kids 2 & 4, Kids 2 & 4, T2 e T4), intermediários (W6, W8, T6, T8) e avançados (W10 e W12). Para atingir um inglês avançado, é preciso cursar todos os níveis.

9- Quando eu vou receber meu certificado?

Um certificado correspondente é entregue ao final (conclusão) de cada série: Little Kids 4, Next Generation, Teens 8, W4 (Immediate Conversation), W8 (Linguistic) e W12 (Proficiency).

10- Por que troca tanto de professor aqui na Wizard?

Como cada professor tem uma vivência e experiência diferente com o idioma (como sotaque, por exemplo), trocamos de professor todos os semestres para que vocês possam aproveitar ao máximo tudo o que cada um tem a oferecer. O aluno tem que vivenciar didáticas diferentes, ainda que a metodologia em sala de aula seja sempre a mesma.

11- Por que meu filho, que já fez a série Kids, vai para o Teens 2 junto com alunos que nunca estudaram inglês?

Quando um young learner (aluno criança) entra em nossa escola, não podemos nos preocupar somente com o nível linguístico que essa criança tem. Temos que nos atentar também a sua idade e ao estágio de seu desenvolvimento infantil. Por isso, não podemos colocar crianças de 8 e 11 anos, por exemplo, na mesma turma, mesmo que tenham o mesmo nível linguístico. A abordagem pedagógica utilizada é condizente com cada faixa etária. Supõe-se também, que a criança já traga uma bagagem de conhecimento de sua escola regular. Um aluno novo não poderia entrar no Teens 2 parte B, ou mesmo em um Teens 4; mas um aluno que já fez a série Kids completa, poderia.

12- Eu tenho dificuldades para guardar as novas palavras que aprendo. O que posso fazer para melhor memorizá-las?

Cada aluno tem um perfil de aprendizagem diferente do outro. Temos alunos com um sistema de acesso mais visual, outros mais cinestésico e assim por diante. Para cada um desses sistemas, há uma diferente estratégia de aprendizado. O ideal é que você converse com seu professor e descubra a melhor estratégia para sua aprendizagem. A partir daí ele vai elaborar um bom plano de ação junto a você, para maximizar seus estudos.

*Para essa resposta lembre-se de consultar orientações na seção "Sistema Representacionais (Gestão pedagógica)".

13- Por que meu filho não tem nota, e sim conceitos? Qual é a relação entre os conceitos e as notas?

Seguindo uma das características da Programação Neurolinguística, encontrada na nossa metodologia, focamos no processo evolutivo de resultados, e não apenas na nota em si. Por isso, não usamos notas e sim, conceitos.

*Esse é um ótimo momento para mostrarmos nossa grade de conceitos para os pais.

14- Qual o critério usado pela escola para montar as grades de aula?

Quando montamos o calendário do semestre, levamos em consideração a quantidade de aulas que temos, e as atividades extras que faremos. A partir daí, administramos as datas de acordo com os feriados e montamos o calendário oficial.

15- Eu pago 12 mensalidades, mas tenho menos meses de aula, por quê?

O curso comprado é anual. Como seguimos o padrão de férias escolares, alinhamos nosso calendário com aproximadamente 10 meses de aula da escola regular. Para facilitar o pagamento aos pais, não trabalhamos com mensalidades fechadas, e sim com o valor do curso, que será dividido de acordo com o gerenciamento de cada franquia, e necessidade do aluno.

16- Por que o material da Wizard tem o valor mais elevado do que os materiais das concorrentes?

É um material exclusivo e diferenciado, desenvolvido apenas para nossos alunos. Também é altamente testado para que tenhamos um maior aproveitamento de nossa metodologia.

17- Tenho notado que meu filho anda desanimado para vir para a escola. O que podemos fazer juntos para resolver isso?

É sempre muito importante acompanhar o desenvolvimento de seu filho durante o curso. As razões para a desmotivação podem ser muitas. O ideal é que juntos descubramos qual o motivo. A partir daí, poderemos trabalhar em como motivá-lo e fazer com que ele fique mais interessado na escola.

O planejamento diário e a distribuição das tarefas entre coordenador, auxiliar e professores, e o diálogo constante com os pais, responsáveis e docentes facilita o trabalho pedagógico. Assim como o apoio da direção da unidade no direcionamento prévio das ações tomadas. O cerne do trabalho da escola é assegurar a aprendizagem dos alunos. E as famílias têm o direito de conhecer e, sempre que necessário, receber esclarecimentos sobre os processos que levam à conquista desse objetivo.

Então, por essa razão e pelas funções do coordenador, é sua responsabilidade também prover essas informações. Ele deve fazer com que os alunos e responsáveis saibam que os professores participam de formação continuada e que as situações didáticas são planejadas e revisadas, exaustivamente, pela equipe escolar, para que cumpram seu papel.

2.12 CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)

Apesar de haver a relação franqueadora-franquia, é importante ressaltar que cada franquia funciona com CNPJ próprio. Portanto, cada unidade é uma pessoa jurídica independente, cujos funcionários não possuem vínculo com a franqueadora.

Todos os ajustes relativos à carga horária, ao valor pago pelos honorários e demais tópicos da relação empregador e empregado, são regulamentados pela CLT e devem ser obedecidos. Por tais razões, não constará neste manual, qualquer orientação referente a bonificações, salários ou benefícios dos colaboradores da equipe pedagógica da escola.

Como franqueadora, nos posicionamos dessa maneira, estendendo esse posicionamento a contextos de consultoria e treinamento.

3 GESTÃO DE DADOS

Na Wizard, através das análises dos KPIs (*Key Performance Indicator*), mensuramos os resultados de nossas unidades e seus respectivos trabalhos.

Para que possamos fazer essas análises com excelência, precisamos entender o que é gestão de dados e como vamos utilizá-la a nosso favor. Pois, uma análise assertiva pode determinar os resultados, trazendo sucesso e crescimento para a escola.

Nesse sentido, é importante sabermos:

1- Qual é o nosso conceito atual de alunos e como utilizar essas nomenclaturas com dados estratificados?

Vamos começar por checar a apresentação dos conceitos no nosso sistema homologado:

Status	Situações		
Lead	Lead não prospectado	Lead agendado contato	Lead agendado visita
	Lead prospectado	Lead não matriculado	
Pré-matrícula	Pré matrícula		
Matriculado	Matriculado sem turma		Matriculado com turma
Ativo	Ativo a rematricular	Ativo rematriculado sem turma	
	Ativo rematriculado com turma		Ativo a formar
Rematriculado	Rematriculado sem turma	Rematriculado com turma	
Evadido	Trancado por mais de 6 meses	Evadido por ausência	Não rematriculado
	Rescindido sem aula	Rescindido com aula	Ex aluno
Trancado	Trancado		
Formado	Formado		

Agora, podemos checar quais dados são essenciais para a coordenação pedagógica da unidade.

Presença (de alunos e professores);

Homework;

Número de alunos: ativos, rematriculados, não rematriculados, evadidos, trancados e formados (de acordo com a Ficha de Frequência e os dados extraídos do sistema homologado);

Número de turmas (de acordo com os dados extraídos do sistema homologado);

Retenção (de alunos e professores - de acordo com os dados do sistema homologado);

Rematrícula (dos alunos e segmentada por idiomas - de acordo com os dados do sistema homologado);

Evasão (de alunos e professores - de acordo com os dados do sistema homologado)

Desempenho de aprendizagem (através dos *report cards* e acompanhamento nas reuniões individuais com os professores)

Score do aluno (de acordo com os dados do sistema homologado)

Pesquisa de Satisfação (dos alunos através do *link* oficial);

2- Como coletá-los > Através RGM (Relatório Gerencial Mensal) e do *Dashboard* Pedagógico no Sistema Homologado, da Pesquisa de Satisfação e dos dados coletados na própria unidade por meio dos *cards* e reuniões com os professores.

3- Execução > Organizar e realizar a análise e interpretação dos dados, para então gerar os planos de ação necessários para a melhoria da execução dos processos, e, por consequência, melhorar dos resultados da unidade.

Vamos checar quais os objetivos e vantagens de realizar a gestão de dados:

1. Redução de custos e esforços;
2. Otimizar o uso das salas, da quantidade de aulas dos professores, dos materiais e recursos a serem utilizados (aproveitar ao máximo os recursos que possuímos);
3. Melhorar a agilidade e eficácia dos processos pedagógicos existentes;
4. Prevenir desistências e futuras evasões;
5. Aperfeiçoar a tomada de decisão;
6. Evitar a perda de alunos e professores;
7. Alinhar a meta e direcionar para atingir os resultados;
8. Colaborar com o sucesso de nossos alunos.

Sendo assim, é preciso ter bem definido o que se quer alcançar em termos de resultados, estabelecendo quais são as metas enquanto pedagógico Wizard.

3.1 Metas

A gestão do coordenador de uma escola Wizard deve ser bem definida, para que os processos sejam seguidos e as metas pedagógicas atingidas e superadas. Para isso, é necessário compreender quais são os Valores, Visão e Missão da escola. A partir desses conceitos, e em concordância com a marca, é possível definir as metas e traçar os planos de ação para alcançá-las e obter o resultado esperado.

Missão Pearson: To help people make more of their lives through learning. We're the world's leading learning company, but we believe that companies, like people, are Always Learning. That's because there's always room for a bit more understanding.

Missão, visão e valores Wizard by Pearson

MISSÃO

Transformar milhões de vidas, garantindo a cada aluno o alcance de suas ambições de aprendizagem.

VISÃO

Ser a referência na capacitação e progresso humano através da aprendizagem de idiomas.

VALORES

Coragem, decência, responsabilidade e excelência.

A missão, visão e os valores da Wizard by Pearson norteiam os esforços em prol de seus clientes e colaboradores.

Sua escola já tem sua própria Missão, Visão e Valores?

Se não, aproveite a oportunidade para construir e dar sentido ao seu trabalho.

Com estes conceitos já definidos, é chegado o momento de compreender como traçar metas dentro de uma organização, elencando, primeiramente, alguns pontos como:

- Defina uma meta específica. (O que é preciso alcançar, qual o objetivo final?)
- Estabeleça um prazo. (Quando deve acontecer tal ação?)
- Defina o quê e como fazer: Dircione e lidere as ações/tarefas para que a escola atinja sua meta.

É importante que a meta traçada seja tangível. As metas devem ser registradas, organizadas e direcionadas. Não pode haver confusão entre metas e tarefas. Meta é o que se quer alcançar e tarefa é o que se deve fazer para alcançar a meta.

Alguns passos podem ajudar na definição das metas:

Passo 1) Defina o objetivo final: A meta é o seu destino e direciona para onde se mover. Para confirmar se está no caminho certo, use perguntas como "O que pretendemos conquistar?" ou "O que ganharemos com isso?". Por exemplo: Queremos reter 98% dos nossos alunos ativos. Com isso, teremos uma escola financeira e pedagogicamente mais equilibrada.

Passo 2) Metas devem ser desafiadoras e realistas: Escolha um meio termo no grau de dificuldade, pois, metas mais difíceis elevam o grau de comprometimento da equipe e

motivam uma resolução. Revise ou até mude as metas, mas, continue rumo ao objetivo. E sempre que alcançar seu objetivo, comemore e estabeleça uma meta mais elevada.

Para saber se está no caminho certo, use perguntas como: "Essa meta é alcançável?", "Essa meta é desafiadora e minha equipe está comprometida?". Por exemplo, se neste semestre sua equipe atingiu 96% de rematrícula, para o semestre seguinte, você poderá avaliar a possibilidade de aumentar a meta de rematrícula para 98%.

Passo 3) Controle os resultados: Monitore as ações e seus resultados. Acompanhe a meta e sua equipe, faça o que precisa ser feito para torná-la realidade, dê os direcionamentos possíveis. Consulte o franqueado e a equipe. Para saber se está no caminho certo, use perguntas como "Esta meta está trazendo os resultados esperados?" "O que faremos para atingir essa meta?", "Que outras ações podem ser realizadas para atingirmos esta meta?".

Passo 4) Acompanhe e meça sua evolução: Meça seu progresso, verifique se está dentro do prazo determinado. Confirme se há a necessidade de implementar alguma ação para corrigir o rumo. Monitore sistematicamente. Para saber se está no caminho certo, use perguntas como "Quando vamos atingir essa meta?", "Estamos no prazo?" ou "Já concluímos as tarefas determinadas para aquele tempo?", "Concluímos as tarefas iniciais dentro do prazo?". Por exemplo: Até a virada do semestre teremos que atingir 98% de retenção. Com a análise do RGM podemos verificar nossa retenção/evasão mensalmente, para podermos traçar os devidos planos de ação.

Passo 5) Faça uma verificação: Certifique-se de que tudo está dentro do estabelecido e os recursos necessários estão disponíveis. Confirme com perguntas como "Que recursos temos?", "Como conseguiremos mais ajuda?" ou "Como dividir ou trabalhar com os recursos atuais?".

Passo 6) Avalie o custo: Tenha a planilha em mãos para saber qual é o custo de suas metas. O custo envolve finanças, tempo e comprometimento. A escola pode arcar com os custos? Para saber se está no caminho certo, use perguntas como "O capital investido gerará o retorno esperado?". Por exemplo: Faremos a celebração do *Thanksgiving* para auxiliar na rematrícula e prospecção de novos alunos. Assim, devemos analisar o custo dessa festa, o raio de abrangência que teremos e se no final, trará o resultado especificado na meta: aumento da rematrícula e de novos alunos. Sempre realizar um relatório com o resultado da tarefa desenvolvida, para saber se, no futuro, compensará realizar novamente aquela ação.

Passo 7) Faça um plano de ação: Aprende-se a fazer fazendo. Como fazer? Quando fazer? Quem chamar? De que forma executar? Divilde as metas em metas menores, faça primeiro as maiores, depois as de média importância e por fim, as pequenas.

Para saber se está no caminho certo, use as perguntas como “Como fazer a distribuição da meta ao longo do ano?”, “Como dividi-la ao longo do ano de forma a manter o crescimento mês a mês?” ou “O que me impede de atingir essas metas?”.

Portanto, toda meta precisa ser SMART:

Specific (específica): Especifique sua meta: clara, prática e eficaz. Afinal, quanto mais específico maior a chance de realização.

Exemplo: você precisa ter uma média de dez alunos por turma.

Perguntas para definir uma meta específica:

- O que realizar? (Aumentar o número de alunos por turma)
- Por que realizar? (Para aumentar o *ticket* médio da escola e preencher todas as vagas das turmas)
- Quem está envolvido? (Recepção, Comercial e Coordenação)
- Onde e quando realizar? (Na unidade Wizard até XX / XX / 20XX)
- Quais minhas necessidades e limitações? (Aumentar *ticket* médio da escola e resolver vagas dos alunos com problemas de dias e horários)

Measurable (mensurável): Acompanhamento e aferição são essenciais para gerenciar a meta. Estabeleça critérios que possam ser medidos, crie um *checklist* para acompanhar a evolução rumo ao objetivo. Alcançar a meta dentro do prazo estabelecido é uma forma de motivar-se rumo ao grande objetivo. Para confirmar se o seu objetivo é mensurável, faça perguntas como:

- Quanto? (Sem custo para a escola)
- Quantos? (10 alunos por turma)
- Como saber quando estará cumprida a meta? (Quando todas as turmas estipuladas atingirem o número mínimo de 10 alunos).

Attainable (atingível): Ao identificar os objetivos, é importante focar em: pessoas, atitudes, capacidades (física e financeira) e habilidades que serão desenvolvidas por você e sua equipe para atingir a meta que deseja, evitando o desperdício de oportunidades para a realização de suas metas.

Confirme com as perguntas a seguir:

- todos estão envolvidos com a execução e atingimento da meta?

- com base no histórico, é possível atingir o objetivo traçado?
- qual a opinião dos nossos colaboradores. Eles acreditam que é possível?

Relevant (relevante): A meta deve ter um propósito e representar um objetivo que faça a equipe se comprometer a trabalhar e enfrentar os desafios e obstáculos que aparecerão. Se sua equipe acredita que o objetivo pode ser realizado, de fato ele é real. Mas, lembre-se, uma boa meta é aquela que trará progresso. Por isso, atente-se ao resultado.

Confirme com as seguintes perguntas:

*Como podemos aumentar o número de alunos retornados?

*Como podemos melhorar o nível de satisfação dos nossos alunos com base nos dados da pesquisa?

Time-bound (tempo/prazo definido): Determine um prazo. A meta deve ter um período de execução, de forma que, diariamente, ações devem ser implementadas para que se atinja o objetivo proposto. Sem prazo não há sensação de urgência. Vale reforçar que quando o objetivo é tangível fica mais fácil alcançá-lo.

Por exemplo: se a unidade tem 450 alunos, e quer chegar a 500, qual será o prazo estabelecido para tal?

Para facilitar o processo segue abaixo um modelo de meta SMART, que pode ser utilizado como base, para criação das metas SMART da sua unidade.

Específica (*Specific*):

👍 Ter 400 alunos em minha escola.

👎 Ter uma escola cheia.

Mensurável (*Mensurable*):

👍 Atingir um índice de satisfação (NPS) de pelo menos 70 pontos.

👎 Possuir alunos satisfeitos com a minha escola.

Atingível (*Attainable*):

👍 Aumentar de 7 para 10 matrículas por consultor por mês.

👎 Aumentar de 7 para 200 matrículas por consultor por mês.

Relevante (*Relevant*):

👍 Metas que tenham impacto na operação da escola.

👎 Metas sem relevância para o propósito da escola ou da função do colaborador.

👎 Consultor comercial com meta de apontamento de presença.

Tempo/prazo definido (*Time-bound*):

👍 Aumentar de 300 para 400 alunos na minha escola até o final de 2021.

👎 Aumentar de 300 para 400 alunos na minha escola.

3.2 KPI – Key Performance Indicators.

O Coordenador Pedagógico é o gestor de toda a equipe pedagógica da escola. Por esse motivo, é o responsável por acompanhar professores, alunos e todos os dados pedagógicos que dizem respeito à manutenção e satisfação dos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem.

Como gestor da escola, o coordenador precisa gerenciar os dados pedagógicos e fazer o acompanhamento dos números. “Não é possível gerir o que não se pode medir, (...) e, se não se pode gerir, não se poderá melhorar.” (William Hewlett)

Os KPIs, Key Performance Indicator, são os indicadores que uma determinada organização utiliza para mensurar seus resultados. A definição dos indicadores está relacionada às operações realizadas pela organização.

No caso da unidade Wizard, foram selecionados os indicadores relacionados aos processos que envolvem a relação da escola com os alunos e seus resultados. Vamos verificar um a um, onde encontrá-los e com que frequência eles devem ser coletados, bem como a meta geral que pretendemos alcançar em cada um deles, quando cabível.

3.2.1 Definição do Conceito e Status do Aluno

Lead: Lead não prospectado, Lead agendado contato, Lead agendado visita, Lead prospectado, Lead não matriculado.

Pré-matrícula: aluno registrado no *Sponte*, porém, ainda sem matrícula realizada.

Alunos Matriculados: Matriculados com turma, Matriculados sem turma.

Alunos Ativos (é considerado um aluno ativo após a primeira aula assistida): Ativo a rematrícular, Ativo Rematriculado sem turma, Ativo Rematriculado com turma, Ativo a Formar.

Aluno Rematriculado: Rematriculado com turma, Rematriculado sem turma.

Aluno Evadido: Trancado por mais de 6 meses, Evadido por ausência, Não matriculado, Rescindido sem aula, Rescindido com aula, Ex-aluno.

Aluno Trancado: Trancado

Aluno Formado: Formado (aluno que concluiu o último livro do idioma contratado, não é aluno ativo).

Já conhecemos os conceitos de alunos, vamos entender como utilizar estes conceitos para calcular a retenção e evasão dos alunos.

3.2.2 Definição e Cálculo Retenção e Evasão

“Nova retenção”

Entende-se por “nova retenção” a capacidade da escola de manter alunos na unidade, seja ao longo do ciclo de um estágio/livro ou em períodos de rematrícula. Ou seja, é a habilidade de evitar que os alunos evadam.

Para compor o conceito, vamos utilizar apenas dois indicadores, o número de alunos ativos total da escola no final de um determinado período (mês, trimestre, semestre) e o número de alunos evadidos no mesmo período.

Com esses dois indicadores, conseguimos medir qual a representatividade dos alunos que ainda estão na unidade em relação ao total de alunos que poderíamos ter se não houvesse evasão.

Por que “nova retenção”?

De acordo com esse conceito, passa-se a calcular e monitorar os alunos evadidos totais, ou seja, toda a perda de alunos da unidade: os que desistem ao longo do ciclo, os que não se rematriculam e aqueles que sequer deram início ao seu planejamento pedagógico.

Assim, a retenção passa a ser um indicador de responsabilidade de toda a escola, envolvendo o departamento comercial e pedagógico.

Com esse cálculo, a escola e seus gestores têm a capacidade de visualizar com maior clareza qual é seu verdadeiro poder de reter alunos ao longo de um mês, de diferentes períodos (trimestre e semestre) e durante o ano.

Evasão

Entende-se por evasão a saída total, por parte do aluno, da unidade, independentemente do motivo. É considerado evadido o aluno que deixa a unidade em uma das seguintes situações:

- Ausente — Aluno que falta mais de oito vezes consecutivas.
- Cancelados — Aluno que se matricula, mas desiste antes mesmo do início do seu planejamento pedagógico.
- Rescindido — Aluno que voluntariamente rescinde, rompe o contrato com a escola durante o livro/estágio.
- Não rematriculado — Aluno que, ao término do seu livro/estágio (último dia do planejamento pedagógico), ainda não tenha efetuado sua rematrícula.
- Trancado que não retorna após o período — Aluno que efetua o trancamento e não volta para a escola após o período máximo de ausência.

Entendendo o conceito de evasão, é possível pensar nas potencialidades do processo comercial e pedagógico da unidade e agir de forma adequada.

O índice de retenção e de evasão da unidade deve ser acompanhado mensalmente e também em diferentes períodos (trimestre, semestre), para que possamos ter uma visão ampla da nossa capacidade de manter os alunos (sucesso da unidade).

Exemplo de cálculo da “nova retenção” e da evasão MENSAL:

Para o cálculo da “nova retenção” mensal, precisaremos do número de alunos no último dia do mês e do número de alunos evadidos durante o mês, conforme quadro a seguir.

Alunos em 31/03/2020: 100

Alunos evadidos entre 01/03/2020 e 31/03/2020: 10

$$\text{Retenção} = \frac{(\text{Alunos})}{(\text{Alunos} + \text{Evadidos})} \times 100 = \text{Retenção}$$

$$\text{Retenção} = \frac{(100)}{(100 + 10)} \times 100 = \textcolor{blue}{90,91\%}$$

Veja que dividimos o número de alunos no final do mês pelo número de alunos que a unidade poderia ter se não tivesse perdido ninguém.

Logo, o percentual de retenção no mês de março é de 90,91%, e o percentual de evasão 9,09%.

Exemplo 2: cálculo da “nova retenção” e evasão no acumulado do TRIMESTRE

Para esse cálculo, também usaremos o número de alunos no último dia do trimestre e o número de alunos evadidos em todo o período (trimestre).

Período: de jan./2020 a mar./2020

- Alunos no último dia do período (31/03/2020): 200
- Alunos evadidos no período (de 01/01/2020 a 31/03/2020): 30

$$\text{Retenção} = \frac{(\text{Alunos})}{(\text{Alunos} + \text{Evadidos})} \times 100 = \text{Retenção}$$

$$\text{Retenção} = \frac{(200)}{(200 + 30)} \times 100 = \mathbf{86,95\%}$$

Mais uma vez, dividimos o número de alunos que temos ao final do período pelo número de alunos que a unidade poderia ter se não tivesse perdido nenhum aluno.

Logo, o percentual de retenção acumulada no período de janeiro a março (trimestre) é de 86,95%, e o percentual de evasão acumulada no mesmo período é de 13,05%.

Exemplo 3: cálculo da “nova retenção” e evasão acumulada.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Alunos (final do mês)	120	125	130	135
Evasão mensal	5	5	5	5
Retenção mensal	96%	96,15%	96,29%	96,4%
Evasão acumulada	5	10	15	20
Retenção acumulada	96%	92,5%	89,6%	87%

Logo, o percentual de retenção acumulada no período de janeiro a abril de 2020 é de 87% e o percentual de evasão acumulada no mesmo período é de 13%. Note que, se feito o cálculo isolado, apenas no limite de cada mês, sem considerar o acumulado, tem-se uma performance de 96%, em todos os meses de janeiro a abril. Porém, com o acompanhamento da retenção acumulada, a escola e o corpo gestor podem perceber, com maior clareza, uma evasão mais impactante de alunos ao longo do tempo, permitindo planos de prevenção e ação mais eficazes.

3.2.3 Definição e Cálculo de Rematrícula

Entende-se por rematrícula a permanência do aluno na unidade, após o término do planejamento pedagógico de determinado estágio/livro, dando início ao estágio/livro seguinte.

Para trabalhar a rematrícula do aluno, alguns processos são essenciais:

1. Checar sempre o manual do sucesso do aluno, referente ao semestre vigente, encontrado no portal do franqueado (em parceria com o comercial);
2. Utilizar o *score* do aluno;
3. Trabalhar o professor como rematriculador (checar o percentual de rematrícula por cada professor);
4. Utilizar os dados da pesquisa de satisfação (tabular quais alunos estavam propensos a desistir do curso, qual motivo, gerenciar esses dados e evitar que essa situação ou causa aconteça novamente no próximo semestre)
5. Utilizar os dados do Score do aluno como ferramentas de fidelização (quantos e quais alunos estão com uma baixa porcentagem/desempenho);
6. Utilizar os dados do *Dashboard* pedagógico para facilitar os cálculos e a análise de todos os dados de rematrícula.

Para acompanhamento específico do indicador de rematrícula da unidade em certo período, faremos o seguinte cálculo com os dados extraídos do sistema homologado:

Período: de abr./2020 a jul./2020

- Alunos a rematricular no período: 200
- Alunos rematriculados no período: 150

$$\text{Rematrícula} = \frac{(\text{Alunos rematriculados})}{(\text{Alunos a rematrícular})} \times 100$$

$$\text{Rematrícula} = \frac{(150)}{(200)} \times 100 = 75\%$$

Para efeitos desse cálculo, foram considerados alunos a rematrícular, os alunos que tinham seus planejamentos pedagógicos terminando dentro do período estabelecido (no exemplo, de abril a julho).

3.2.4 Definição e Cálculo de Frequência do Professor e do Aluno

O índice de frequência é um indicador de ritmo de aprendizagem dos alunos, e seu cálculo é feito considerando o número de faltas que o professor atribuiu a seus alunos nas aulas apontadas do período dividido pelo número de presenças que o professor tinha a atribuir.

As aulas a atribuir devem ser calculadas levando em consideração a quantidade de aulas que o professor lecionou no período (dia, semana, mês ou semestre) multiplicada pela quantidade de alunos alocados nas turmas para as quais lecionou. O resultado final deve ser multiplicado por 100 para encontrar o percentual real. Isso pode ser visto no exemplo a seguir.

Frequência por Professor:

- Faltas apontadas no período: 30
- Presenças atribuídas no período: 300
- Total de aulas possíveis para no período: 330

$$\text{Frequência} = 300 / 330 = x 100$$

$$\text{Frequência} = 0,90 \times 100 = 90\%$$

Frequência por Aluno:

- Faltas apontadas no período: 2
- Presenças atribuídas no período: 8
- Total de aulas possíveis para no período: 10

$$\text{Frequência} = 8 / 10 = x 100 = \%$$

$$\text{Frequência} = 0,8 \times 100 = 80\%$$

3.2.5 Definição e Cálculo de Progressão e Aprovação do Aluno por Professor

O índice de progressão é um indicador fundamental para nos certificarmos da qualidade de nosso ensino. O número de alunos aptos a seguir para o próximo livro deve ser dividido pelo número de alunos ativos no início do livro que estiveram presentes na última aula do cronograma pedagógico. O resultado final deve ser multiplicado por 100 para se encontrar percentual real. Isso pode ser observado abaixo.

Exemplo de turma:

- Alunos aprovados durante o período: 98
- Alunos que cursaram a última aula do período: 100

$$\text{Aprovação} = \frac{98}{100} \times 100 = \text{Aprovação}$$

$$\text{Aprovação} = 0,98 \times 100 = \text{98\%}$$

Há uma aprovação de 98% dos alunos nesse exemplo.

Além desse cálculo de aprovação, pode-se realizar o acompanhamento da progressão das aulas do aluno através do *Dashboard Pedagógico*, como na tabela abaixo:

Gerencial> Central de Informações>*Dashboard Pedagógico*> Alunos por conceitos.

Progressão de aulas 											
	0%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
Alunos Não-Rematriculados	11	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Alunos Rematriculados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Com esses dados, o coordenador pode acompanhar o progresso no estágio do aluno em seu livro.

3.2.6 Definição e Cálculo de Entrega de Tarefas do Aluno por Professor

O índice de entrega de tarefas é um indicador de engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Deve ser calculado da seguinte forma: o número de tarefas apontadas como “entregues” por professor e/ou aluno no mês vigente, dividido pelo número de tarefas que deveriam ser entregues por professor e/ou aluno no mesmo período.

A quantidade de tarefas a serem entregues é calculada levando em consideração a quantidade de tarefas das turmas alocadas para o professor, multiplicada pela quantidade de alunos das turmas. O resultado final deve ser multiplicado por 100 para encontrar obter percentual real.

Entrega de tarefas por professor:

- Tarefas entregues em março: 255
- Tarefas a entregar em março: 300

$$\text{Entrega de Tarefas} = \frac{255}{300} \times 100 = \text{Entrega de Tarefas por Professor}$$

$$\text{Entrega de Tarefas} = 0,85 \times 100 = \mathbf{85\%}$$

Entrega de tarefas por aluno:

- Tarefas entregues em março: 3
- Tarefas a entregar em março: 4

$$\text{Entrega de Tarefas} = \frac{3}{4} \times 100 = \text{Entrega de Tarefas por Aluno}$$

$$\text{Entrega de Tarefas} = 0,75 \times 100 = \mathbf{75\%}$$

3.2.7 Média de Alunos por Turma

A média de alunos por turma de uma unidade é seu indicador da saúde financeira. Uma grande média de alunos por turma indica que a unidade é saudável e que a proporção do número de alunos x custos x folha de pagamento etc. é satisfatória e gera lucro para organização, possibilitando novos investimentos e crescimento.

O cálculo da média de alunos por turma vai se diferenciar de acordo com a Experiência. Para Connections, o cálculo deve ser realizado da seguinte maneira:

1. Número total de alunos da escola.
2. Número total de turmas.

Número de alunos = Média de alunos/turma

Número de turmas

Por exemplo:

Número de alunos em março: 450

Número de turmas em março: 50

$450 \div 9 = 50$ é a média de alunos por turma desta unidade durante o mês de março.

50

Para as turmas Connections, a meta de alunos por turma é 8. No exemplo, a média de alunos por turma é superior a meta e, indica que a unidade é saudável.

Para as turmas Interactive, o cálculo apresenta algumas diferenças e deve ser feito da seguinte maneira:

1. Número total de alunos
2. Número total de horas por semana.

Número de alunos = Média de alunos por turma

(Nº de horas/2)

Por exemplo:

Número de alunos Interactive em março: 280

Número de horas na semana em março: 90

$280 \div 90 = 6,2$

$(90 \div 2) = 45$

$280 \div 45 = 6,2$

$(45 \div 2) = 22,5$

Para as turmas Interactive, a meta de alunos por turma é 7. No exemplo oferecido, a média de alunos por turma é um pouco inferior à meta, indicando que a unidade pode estar deixando de ser saudável financeiramente, ou que deve ser analisada a possibilidade de junção de turmas. O coordenador deve acompanhar e reportar mensalmente esse número na análise do RGM.

3.3 RGM - Relatório Geral Mensal

O Relatório Gerencial Mensal (RGM) é um termômetro pedagógico de sua escola. Através dele, conseguimos acompanhar mensalmente os índices por professor e índices gerais da escola. Dessa forma, podemos agir de forma assertiva, melhorando os processos pedagógicos, desenvolvendo a equipe pedagógica e criando boas práticas em nossas escolas.

Quando a escola envia as informações à franqueadora com seu plano de ação estipulado, cria um compromisso de melhoria de seus índices, para garantir a melhor experiência para seu aluno. O papel da franqueadora é acompanhar as ações descritas nas análises e sugerir estratégias baseadas na necessidade de cada escola durante os atendimentos/consultorias. Através da análise do RGM, a escola consegue identificar: turmas de atenção que terão prioridade na observação de aulas; professor que necessita de acompanhamento; pontos de melhoria no acompanhamento da coordenação.

O principal foco da análise do RGM é a escola entender a sua situação pedagógica do mês analisado, e as possibilidades de melhorias, e traçar planos para melhorar seus índices. Como consequência, aumenta a qualidade de entrega das aulas e do acompanhamento dos alunos, garantindo sua satisfação com a escola.

Para que o RGM reflita os dados da escola, é importantíssimo alimentar corretamente o sistema homologado. Informações de presenças e faltas, contratos encerrados, rescindidos e trancados são alguns dos itens que impactarão diretamente o resultado do RGM.

Os pontos que as escolas precisam observar e analisar são:

- 1. Professores com índice de retenção abaixo da meta estipulada pela escola;**
- 2. Professores com índice de rematrícula abaixo da meta estipulada pela escola;**
- 3. Professores com índice de frequência abaixo de 85%;**

- 4. Professores com índice de entrega de tarefas abaixo da meta estipulada pela escola;**
- 5. Aulas observadas (total e pontos a desenvolver);**
- 6. WTDC (total de horas, % presença, temas);**
- 7. Média de alunos por turma, por experiência;**
- 8. Retenção e Rematricula mensal (Escola);**

Cada um dos pontos acima deve ser analisado pela escola, e as informações

formalizadas nos seguintes pontos: **Análise do item / Plano de Ação / Responsável / Prazo.** Após a criação da análise, ela deve ser enviada via sistema homologado.

Quando algum dos primeiros quatro itens não tiver professor com índice abaixo da meta estabelecida, precisamos, primeiramente, identificar se todos os dados estão lançados corretamente no sistema. Confirmado o resultado positivo, analisamos novamente o item, procurando levantar qual ação está gerando tal resultado. Identificada a ação, garantimos que ela continue sendo executada para manter o bom índice. Ainda há uma oportunidade de refletir e identificar se esse plano em desenvolvimento tem possibilidade de melhorias.

Para auxiliar nesse procedimento, vamos exemplificar abaixo cada ponto com o detalhamento do que a escola precisa analisar:

1. PROFESSORES COM ÍNDICE DE RETENÇÃO ABAIXO DA META ESTIPULADA PELA ESCOLA.

Análise do item: *Follow* do Plano de ação do mês anterior. Identificar quem são os professores e quais os motivos que podem ter levado a evasão dos alunos. Citar outros fatores que possam ter afetado o não atingimento da meta pelo professor.

Plano de Ação: Após entender o contexto do índice, qual o plano para que esses professores atinjam a meta no próximo mês? Qual acompanhamento ou ação será desenvolvida com esses professores?

Responsável: Quem será responsável por aplicar e quem participará desse plano de ação?

Prazo: Até quando esse plano será aplicado?

2. PROFESSORES COM ÍNDICE DE REMATRÍCULA ABAIXO DA META ESTIPULADA PELA ESCOLA.

Análise do item: Follow do Plano de ação do mês anterior. Identificar quem são os professores e quais os motivos de não rematrícula dos alunos? Quais foram os livros/estágios dos alunos? Quais outros fatores contribuíram para o não atingimento da meta?

Plano de Ação: Após entender o contexto do índice, qual o plano para que esses professores atinjam a meta no próximo mês? Qual o acompanhamento ou ação será desenvolvida com esses professores?

Responsável: Quem será responsável por aplicar e quem participará desse plano de ação?

Prazo: Até quando esse plano será aplicado?

3. PROFESSORES COM ÍNDICE DE FREQUÊNCIA ABAIXO DE 85%.

Análise do item: Follow do Plano de ação do mês anterior. Identificar quem são os professores e quais os motivos das faltas? Qual controle a escola faz?

Plano de Ação: Após entender o contexto do índice, qual o plano para que esses professores atinjam a meta no próximo mês? Qual o acompanhamento ou ação será desenvolvida com esses professores?

Responsável: Quem será responsável por aplicar e quem participará desse plano de ação?

Prazo: Até quando esse plano será aplicado?

4. PROFESSORES COM ÍNDICE DE ENTREGA DE TAREFAS ABAIXO DA META ESTIPULADA PELA ESCOLA.

Análise do item: Follow do Plano de ação do mês anterior. Identificar quem são os professores e quais os motivos de não entrega? Alunos não entregaram? Professores não cobraram? Professor não corrigiu?

Plano de Ação: Após entender o contexto do índice, qual o plano para que esses professores atinjam a meta no próximo mês? Qual o acompanhamento ou ação será desenvolvida com esses professores?

Responsável: Quem será responsável por aplicar e quem participará desse plano de ação?

Prazo: Até quando esse plano será aplicado?

5. AULAS OBSERVADAS (TOTAL E PONTOS A DESENVOLVER):

Análise do item: Detalhar quantas aulas foram observadas no mês. Qual o critério para observação dessas aulas? Quais pontos precisam ser desenvolvidos? Quantas sessões de *feedback* foram realizadas?

Plano de Ação: Qual a estratégia de desenvolvimento dos pontos que precisam de melhoria?

Responsável: Quem será responsável por aplicar o plano de ação?

Prazo: Qual o prazo para esse desenvolvimento?

6. WTDC (TOTAL DE HORAS / % PRESENÇA / TEMAS):

Análise do item: Detalhar quantas horas de WTDC foram aplicadas e qual foi o percentual de presença. Detalhar os temas abordados. A escola está desenvolvendo uma boa prática que vem apresentando resultados? Ficou alguma tarefa a ser realizada?

Plano de Ação: Quais serão os próximos temas abordados? Como será verificado o impacto desse WTDC? Como será acompanhado o professor?

Responsável: Quem será responsável pelo desenvolvimento dos treinamentos?

Prazo: Até quando será verificado se o WTDC fez a diferença na prática pedagógica dos professores?

7. MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA/POR EXPERIÊNCIA:

Análise do item: Analisar quantidade de alunos por turma, por experiência, quais são as menores turmas e por quê?

Plano de Ação: O que será feito para aumentar esse resultado? Quais ações estão sendo desenvolvidas?

Responsável: Quem será responsável pelo desenvolvimento do plano de ação?

Prazo: Qual o prazo para execução do plano de ação estipulado?

8. RETENÇÃO E REMATRICULA MENSAL:

Análise do item: *Follow* do Plano de ação do mês anterior. Análise do item, observando o resultado da escola como um todo: Qual é o resultado mensal? Qual o resultado de rematrícula do ciclo? Quais ações foram aplicadas?

Plano de Ação: Quais ações serão desenvolvidas a seguir?

Responsável: Quem será responsável pelo desenvolvimento do plano de ação?

Prazo: Qual o prazo para execução do plano de ação?

Esse modelo serve para guiar a escola em sua análise e identificar os pontos de melhoria. Aconselhamos que após a coordenação realizar a análise dos dados e antes do envio para a franqueadora via sistema homologado, converse com o franqueado para colocá-lo a par dos índices pedagógicos de sua escola, e juntos discutam estratégias a serem adotadas.

O Sponte fornece tutoriais para auxiliar a escola a entender os lançamentos e cálculos do RGM, e como gerar o relatório pelo sistema.

3.4 Dashboard Wizard by Pearson

O *Dashboard* Pedagógico apresenta os conceitos e *status* do aluno *Wizard by Pearson* disponíveis no sistema homologado, proporcionando uma visão única dos alunos na rede, para criação de estratégias de intensificação das rematrículas e fortalecimento da retenção.

Essa classificação facilita a compreensão do *status* de cada aluno, e pode ser acessada com filtros e visualizações disponíveis em:

Gerencial> Central de Informações>*Dashboard* Pedagógico> Alunos por conceitos.

Esse caminho mostra a quantidade de alunos por cada *status*.

Ao clicar em um *status*, você acessa a situação dos alunos dentro dele e, ao selecionar uma situação, é exibida a lista de todos os alunos naquela situação.

No exemplo a seguir, foi selecionado o *status* ativo. Nele, podemos perceber que temos a seguinte situação: vinte alunos ativos a rematrícular, zero aluno ativo rematrículado com turma, um aluno ativo rematrículado sem turma e zero aluno ativo a formar.

The screenshot shows the 'Dashboard Pedagógico' section of the Wizard By Pearson system. It displays various student status metrics in a grid format:

Conceito	Quantidade
Pré-Matrículados	14
Matriculados	191
Rematrículados	27
Ativos	21
Transferidos	0
Evasões	602
Formados	0
Alunos a rematrícular	20
Alunos rematrículado com turma	0
Alunos rematrículado sem turma	1
Alunos a formar	0

Below this, there is a table titled 'Progressão de aulas' (Class Progression) showing student movement across different stages:

	0%	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%
Alunos não rematrículados	18	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Alunos rematrículados	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Com esses dados você consegue analisar o status dos alunos em tempo real e, assim, já estabelecer os planos de ação nos casos de rematrícula.

Este próximo exemplo retrata o *status* evadidos, mostrando a descrição de cada uma das situações e, caso o coordenador queira explorar o motivo de evasão de determinado aluno, basta acessar a situação desejada para visualizar os alunos pertencentes com seus respectivos históricos.

The screenshot shows the 'Dashboard Pedagógico' section of the Wizard By Pearson system, specifically focusing on the 'Evasões' category. It displays various student status metrics in a grid format:

Conceito	Quantidade
Pré-Matrículados	14
Matriculados	191
Rematrículados	27
Ativos	21
Transferidos	0
Evasões	602
Formados	0
Evaso por ausência	0
Rescindido com aula	0
Rescindido sem aula	89
Trancado por mais de 6 meses	1
Não rematrículado	18
Ex-aluno	494

O ideal, ao acessar o Dashboard Pedagógico, é analisar os dados dos alunos e já estabelecer as metas, suas ações e resultados previstos, para cada situação analisada, determinando o prazo e os responsáveis por cada uma das ações.

Uma forma de acompanhar a realização dessas ações, é através do uso de ferramentas de gestão, que permitam que o planejamento para solução dos problemas e execução das melhorias sejam realizados de forma eficiente e eficaz.

3.5 Ciclo PDCA

PDCA - *PLAN-DO-CHECK-ACT* (Planejar - Fazer - Verificar - Agir) é uma ferramenta de gestão interativa que consiste na realização desses quatro passos, e tem como objetivo melhorar os processos e produtos de forma contínua.

Tudo começa com o planejamento (P), momento em que se deve focar a parte estratégica, levantando e analisando informações. Depois, parte-se para a prática (D), quando o que foi planejado deve ser executado. E o que foi executado deve, então, ser verificado, ou checado (C), para gerar uma nova ação ou um ajuste (A), de forma a corrigir os problemas e as divergências encontradas.

Passamos a analisar cada uma dessas etapas:

PLAN (PLANEJAR) – Neste primeiro passo, deve-se elaborar um plano de ação baseado nos dados extraídos tanto do RGM quanto do *Dashboard* pedagógico.

Levantar quais são os problemas e criar plano de ação para cada um deles, respeitando estas fases: a primeira é o estabelecimento dos objetivos e metas do ciclo; a segunda é a definição de ações para que esses objetivos sejam atingidos; e a terceira é a definição do método e dos responsáveis para que os processos aconteçam.

Como ocorre em qualquer planejamento, a cuidadosa elaboração dessa etapa evita falhas e perda de tempo nas próximas fases do ciclo PDCA.

DO (FAZER) – Após detalhar o planejamento, é preciso colocá-lo em prática com a execução dos planos de ação, preparando e capacitando os envolvidos para executá-lo da melhor forma, otimizando recursos. Esta é a etapa mais importante do ciclo PDCA, e deve ser monitorada para que, em nenhum momento, haja desvio do que foi planejado.

CHECK (VERIFICAR) – O terceiro passo do PDCA é a análise ou verificação dos resultados alcançados, ou parcialmente atingidos. Esta etapa acontece pela análise do trabalho em andamento ou, quando já concluído, pela verificação de todos os itens e dos dados

obtidos. O principal objetivo desta fase é detectar acertos e eventuais erros ou falhas, de forma a evitar que essas situações se repitam nos planos futuros.

ACT (AGIR) – É a última fase do PDCA. Nela, são tomadas as ações corretivas com base no que foi verificado. Ou seja, deve-se corrigir as falhas encontradas no passo anterior. Então, após realizada a investigação das causas dessas falhas ou desvios no processo, e tomadas as medidas para solucioná-las, comece tudo de novo.

Exatamente como um ciclo, o PDCA deve ser construído e retomado sempre, para que as práticas e os processos sejam aprimorados continuamente.

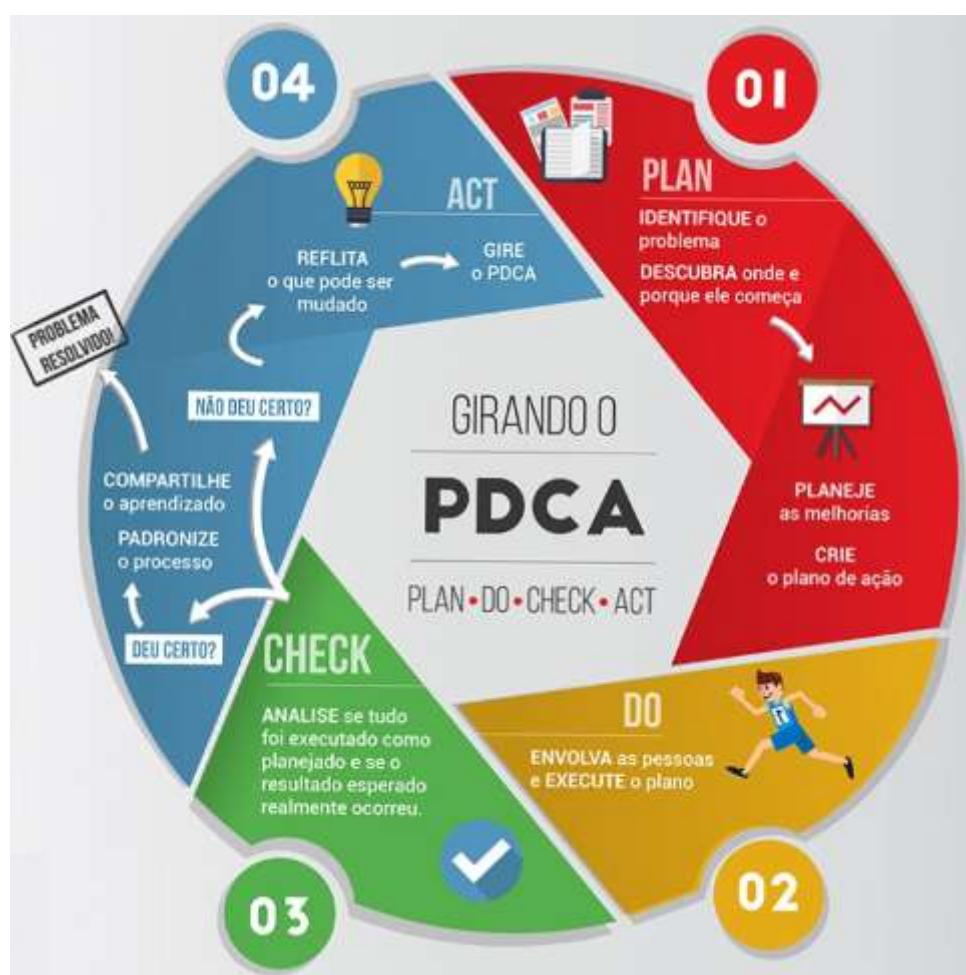


Figura 8: Resumo das etapas do PDCA.

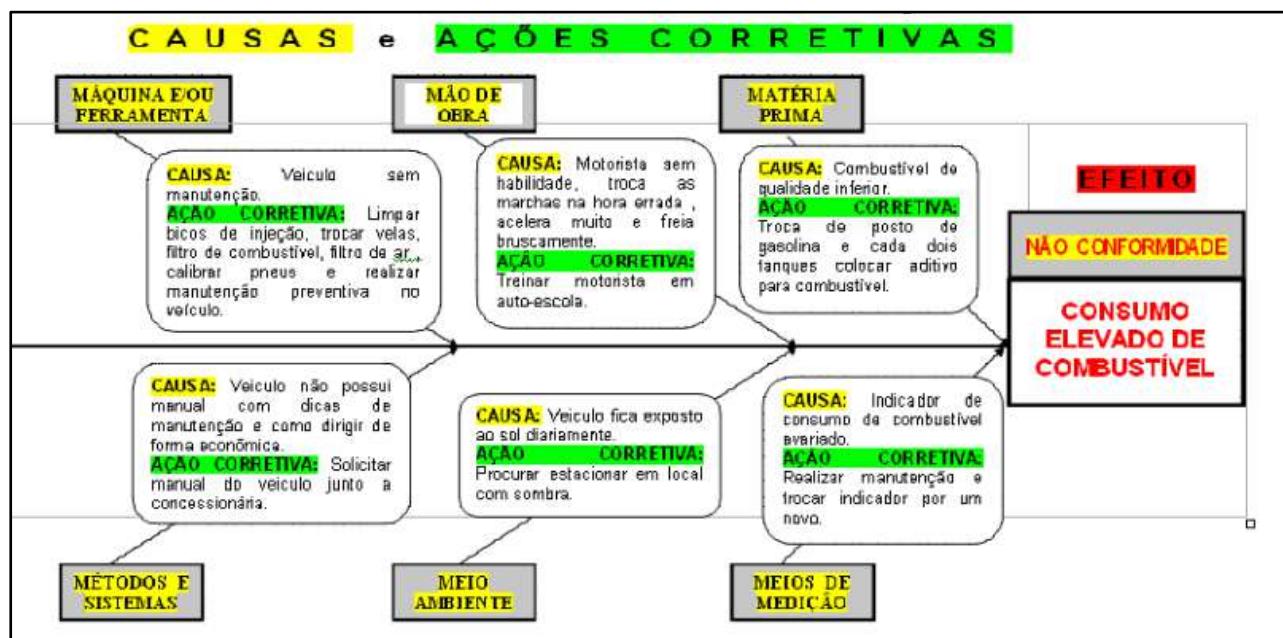
O ciclo PDCA é uma ferramenta fantástica que pode, e deve, ser utilizada em conjunto com o 5W2H e o Diagrama de Ishikawa ou Diagrama Causa e Efeito, no acompanhamento de cada ação definida, garantindo o cumprimento dos prazos.

Porém, mesmo sendo simples a organização dos dados, a maioria das empresas não utiliza método algum para validação e acompanhamento de execução de ações. Isso implica, muitas vezes, em constatação de problemas e não conformidades quando não há mais tempo de resolvê-los ou resolvê-los com qualidade.

WHAT	WHY	WHERE	WHEN	WHO	HOW	HOW MUCH
Criação de um novo website	Aumentar a geração de oportunidades comerciais	Online	de 01/07/2020 a 01/07/2020	Pedro Campos	Contratação de agência especializada	R\$ 5.000,00
Capacitação da equipe de atendimento	Reducir o número de reclamações dos clientes	Campinas	18/07/2020	Equipe de atendimento	Treinamento in-company	R\$ 10.000,00
Implantação de um sistema de Gestão Orçamentária	Melhorar a previsibilidade de resultados e reduzir riscos futuros	Online	de 05/07/2020 a 10/07/2020	Camila Campos	Contratação de solução online especializada	R\$ 500,00 / mês

Figura 9: Exemplo de Diagrama de Ishikawa ou Diagrama Causa e Efeito

Escolha a ferramenta que melhor se adeque a sua realidade e faça com que os planos de ação para a melhoria dos indicadores da unidade possam ser executados com excelência, garantindo assim os resultados da unidade e principalmente o sucesso dos alunos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAMZE, Amelia - Profª FEB/CETEC e FISO. Avaliação Escolar. Disponível em:
<http://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/avaliacao-escolar.htm>

e/avaliacao-escolar.htm> Acessado em 24/08/2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: apontamentos sobre a pedagogia do exame. Tecnologia educacional. Rio de Janeiro, v. 20, n. 101, p. 82-86, jul./ago. 1991

MANFREDI, SILVIA MARIA. Metodologia do Ensino - Diferentes Concepções: Campinas, 2016. Disponível em:
<http://www.formar.fe.unicamp.br/sites/www.formar.fe.unicamp.br/files/metodologia-do-ensino-diferentes-concepcoes.doc>> Acessado em: 28/08/2017

TDI – Teacher's Development Interactive – Fundamentals

ARAÚJO, ANA PAULA DE. Gramática Gerativa
[S.I]:<<http://www.infoescola.com/linguistica/gramatica-gerativa/>> Acessado em:
28/08/2017

RICHARD, BLANDER. O que é PNL: Golfinho, o portal da PNL no Brasil, 1998. Disponível em: <<http://golfinho.com.br/pnl-para-iniciantes-o-que-e-pnl-artigos-livros-cursos-tecnicas-e-informacoes.htm>>

> Acessado em: 28/08/2017

O'CONNOR, JOSEPH; SEYMOR , JOHN. Pressupostos da PNL: Golfinho, o portal da PNL no Brasil, 1998. Disponível em:<<http://golfinho.com.br/artigo/pressupostos-da-pnl.htm>>
Acessado em: 28/08/2017

PNL Os Sistemas Representacionais: Instituto Psique Desenvolvimento Humano. Disponível em: <<http://www.institutopsique.com.br/artigos/179-pnl-os-sistemas-representacionais>> Acessado em: 28/08/2017

Significado de Rapport: Significados. Disponível em:<<https://www.significados.com.br/rapport/>> Acessado em: 28/08/2017

Significado de Didática, (2011). Significados. Disponível em:<<https://www.significados.com.br/didatica/>>. Acesso em: 15 de ago. 2017.

PEREIRA, Conceição Luisa. Coordenador Pedagógico, 2015. Disponível em:<<http://www.infoescola.com/pedagogia/didatica/>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

SFORNIL, Marta Sueli de Faria. Interação entre Didática e Teoria Histórico-Cultural, 2015. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/edreal/2015nahead/2175-6236-edreal-45965.pdf>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

SENNA, Sergio. 93% da comunicação é mesmo não verbal?, 2011. Disponível em:<<https://ibralc.com.br/93-comunicacao-nao-verbal/>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

Voz como instrumento de trabalho, (2013). Faber Castell . Disponível em:<<http://educacao.faber-castell.com.br/professores/trocando-ideias/voz-como-instrumento-de-trabalho/>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

HARMIIT, Carlos. Comunicação e Linguagem na sala de aula - PNL para professores, 2012. Disponível em:<<http://www.esoterikha.com/coaching-pnl/comunicacao-e-linguagem-na-sala-de-aula-pnl-para-professores.php>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

TICHÁ, Hana. CCQs and ICQs – a mental exercise, 2015. Disponível em:<<https://hanatichaeltblog.wordpress.com/2015/03/06/ccqs-and-icqs-a-mental-exercise/>>. Acesso em 22 de ago. 2017.

What are Instruction Checking Questions (2013). Online TEFL Training. Disponível em:<<http://www.onlinetefltraining.com/what-are-instruction-check-questions/>>. Acesso em 22 de ago. 2017.

Coordenador Líder

MELO, Luisa. 5 estilos de liderança e quando eles funcionam melhor, 2016. Disponível em:<<http://exame.abril.com.br/negocios/5-estilos-de-lideranca-e-quando-eles-funcionam-melhor/>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

SILVA, Roni. O que é mentoria, 2016. Disponível em:<<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/gestao-rh/mentoria-pordentrodorh>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

PEREIRA, Conceição Luisa. Coordenador Pedagógico, 2015. Disponível em:<<http://www.infoescola.com/educacao/coordenador-pedagogico/>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

VERONESI, Belloni Luiza. 10 qualidades que todo bom líder deve ter, 2014. Disponível em:<<http://www.infomoney.com.br/carreira/gestao-e-lideranca/noticia/3204345/qualidades-que-todo-bom-lider-deve-ter>>. Acesso em 20 de ago. 2017.

MARQUES, Roberto José. As 7 principais características de um bom líder, 2014. Disponível em:<<http://www.ibccoaching.com.br/portal/lideranca-e-motivacao/principais-caracteristicas-bom-lider/>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

YAMAOKE, Juliana. As 10 características fundamentais de um líder de sucesso, 2015. Disponível em:<<http://exame.abril.com.br/pme/as-10-caracteristicas-fundamentais-de-um-lider-de-sucesso/>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

SILVA, Roni. 5 características de um bom líder, 2015. Disponível em:<<https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/gestao-rh/5-caracteristicas-de-um-bom-lider>>. Acesso em 21 de ago. 2017.

AUTORES

Diego Sette

Ana Paula Bratz

Ana Paula Teté do Nascimento

Ariane Valieri

Andréia Zanini

Claudia Sena

Clara Moraes Silva

Daniel Lopes

Douglas Chicheleiro

Éder Vilela

Katia Ligeiro

Leandro da Costa

Leonardo Silva

Noemi Elis Chagas Silva

Thais Maris Basilio

Trícia Delcol

Vanessa Silveira